DESFILE DAS ESCOLAS DE SAMBA, AMANHÃ, NA PRAÇA MAUÁ

COM AS URNAS ABARROTADAS DE PEIXE FINO

A MANHÃ

ANO VI — RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 4 de Abril de 1947 — NÚMERO 1.734

Diretor: ERNANI REIS
Gerente: ALVARO GONÇALVES
Emprêsa A NOITE
Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá, 7

Esperados hoje o "São Pedro", o "Autolax", o "Argus" e outros barcos pesqueiros — 120 toneladas vendidas ontem nos diversos postos de distribuição — Tudo correu normalmente — Abundância de pescado para a pobreza — O peixe fino é que está escasso — A esperança das autoridades — Policiamento rigoroso

A venda do pescado ontem, tanto nas bancas do varejo do Entreposto de Pesca, como nas barracas dos feirantes, peixarias e mercadinhos foi realizada com a maior regularidade e em perfeita ordem

Cêdo ainda o coronel Mario Gomes da Silva, acompanhado de seu secretário, esteve no Entreposto e em seguida visitou as peixarias e demais postos de abastecimento, fiscalizando pessoalmente o serviço. Também o delegado Mario Lucena à frente de uma

(Conclue na 5.ª pag.)

O cel. Mario Gomes, quando fiscalizava um entreposto

CINEMA DO BRASIL PARA O MUNDO

RAUL ROULIEN REGRESSA DOS ESTADOS UNIDOS, TRAZENDO GRANDES PLANOS — ABRE-SE UMA NOVA ERA PARA OS FILMES NACIONAIS — EMPREENDIMENTO DE VALOR COMERCIAL E ARTISTICO — O CASAMENTO DE CARMEN MIRANDA — BOB HOPE DE MALAS ARRUMADAS PARA VOAR PARA O RIO — CONVITES TENTADORES — A TERRA DO CINEMA "UP TO DATE" — "TRINTA DIVÓRCIOS EM HOLLYWOOD" — INTERESSANTES DECLARAÇÕES A "A MANHÃ"

Roulien quando falava ao redator de A MANHÃ

Procedente dos Estados Unidos, via Belém do Pará, chegou anteontem pelo «clipper» da Pan American World Airways o ator brasileiro Raul Roulien, antiga figura do cinema norte-americano e do teatro nacional.

Como divulgamos anteriormente, Raul Roulien traz um grande plano para o cinema brasileiro, o qual, como os leitores observarão, terá um alcance verdadeiramente internacional e que projetará para o mundo a arte cinematografica nacional. Procurado pela reportagem de «A MA-

(Conclui na 5.ª pág.)

FECHADA A ESCOLA MILITAR DE ASSUNÇÃO

DETIDOS, POR ORDEM DE MORINIGO, TODOS OS CADETES — TROPAS LEGAIS ADERIRAM AOS REBELDES — OS INSURRETOS AVANÇAM EM FORMA DE LANÇA — GRANDE QUANTIDADE DE MATERIAL BÉLICO APREENDIDA PELOS REVOLUCIONÁRIOS — TRÉGUA NA SEMANA SANTA

BUENOS AIRES, 3 (AP) — O vespertino "Critica" noticia em despacho de seu correspondente especial em Concepcion, que o "QG" revolucionário soube que o presidente Mornigo mandou fechar a Escola Militar de Assunção, ficando detidos todos os seus cadetes.

O mesmo correspondente acrescentou que as tropas que o governo mandara em seis navios fluviais para atacar os revolucionarios passaram-se, com todo seu armamento e equipamento, para o lado destes.

Comemorado o primeiro mês da revolução

MONTEVIDEU, 3 (UP) — Uma transmissão de Concepcion indica que os rebeldes ocuparam a localidade de Aguerito, onde apreenderam grande quantidade de material bélico e elevado numero de prisioneiros.

O comunicado rebelde indica que a ocupação de Aguerito ocorreu na manhã de ontem, estando a localidade referida situada ao nordeste da Colonia Nova Germania.

Ao mesmo tempo, revelou-se que o povo de Concepcion comemorou festivamente o primeiro mês da revolução que está sendo chamada de "democrática" e destinada a derrubar o "regime ditatorial do general Morinigo".

(Conclue na 6.ª pág.)

LIVRE CONCORRENCIA PARA O COMERCIO CONTINENTAL

SERÃO DISCUTIDOS EM MONTEVIDÉU OS PROBLEMAS ECONÔMICOS DAS AMÉRICAS — TRANSITA PELO RIO A DELEGAÇÃO NORTE-AMERICANA — DECLARAÇÕES DO SR. H. F. JOHNSON A "A MANHÃ"

O Sr. H. F. Johnson, ao lado de sua esposa quando falava à reportagem

Procedente de Nova Orleans, chegou ontem, à tare, ao Rio o "Del Norte" moderno navio da frota de após guerra da "Delta Line", em cujo bordo viajam elementos dos circulos economicos e financeiros norte-americanos, os quais representarão os Estados Unidos, na terceira reunião plenaria do Conselho Interamericano do Comercio e Produção, a realizar-se em Montevideu, no proximo dia 11.

A comitiva é presidida pelo sr. James S Kemper, da firma Lumbermen Mutual Casuality Insurance Company, de Chicago e que tambem preside a filial norte-americana do Conselho Inter-americano de Comercio e Produção. Os demais membros são os srs. H. F. Johson, presidente da S.C. Johnson & Son, de Racine; Frank C. Dougherty, da The Texas Company, de Los Angeles; Rudolf S. Hecht, chefe da Assembléia de Diretores da Missisipi Shiping Company of New Orleans, e W. L. Hemingway, diretor do Mercante Comerce Bank & Trust Company, de San Louis.

A delegação americana foi recebida nesta capital por uma de-

(Conclue na 2.ª página)

A MANHÃ

De acôrdo com a tradição e a lei, não haverá trabalho hoje, Sexta-Feira Santa, na redação, nas oficinas e nas demais dependências dêste jornal. Por êsse motivo não circularemos amanhã, sábado. Tornaremos a circular no domingo, com os nossos habituais suplementos em rotogravura e de LETRAS E ARTES.

Os côcos a seu dono

Vinte e quatro horas depois — "Agora, tudo está mais ou menos" — Um recibo e, afinal de contas, a história se complica — Em nossa redação o inspetor e o sub-inspetor da Policia Portuária

MINISTÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DO RIO DE JANEIRO
MEMORANDUM
POLICIA PORTUÁRIA.-
Rio de Janeiro 3 de Março de 194 7.-

RECIBO.

Recebi, na presença dos srs. redatores do matutino "A MANHÃ", 27 (vinte e sete) côcos da Chefia da Policia Portuária, os quais haviam sido apreendidos pela mesma, quando eu os conduzia e os vendia nas imediações do armazém nº 18, às 15,30 horas do dia 2 do corrente.

Declaro ainda que a referida mercadoria foi adquirida na casa especial em artigos do norte, sito à rua Pedro Alves, 25, conforme recibo apresentado aquela Policia, posteriormente a minha prisão.

Rio de Janeiro, 3 de março de 194

José Lourenço Vieira
JOSÉ LOURENÇO VIEIRA

"Eu aí, com êsses olhos que a terra vai comê... Era cincoenta, sim sinhô..." José Lourenço Vieira cuja expressão de sinceridade ninguém poderá dela duvidar, personagem central da história dos côcos, afirmam que o recibo, cujo, fac-s.mile" estampamos, não vale... (LEIA NA 6.ª PÁGINA)

O COMUNISMO NÃO É NENHUM BICHO-PAPÃO

A convicção de Truman expressa em carta escrita a George Earle — O presidente ianque afirma que os Estados Unidos não se encontram em perigo por causa das atividades internas dos elementos vermelhos

WASHINGTON, 3 (INS) — O Presidente Truman exprimiu hoje, a sua convicção de que a forma democrática de govêrno dos Estados Unidos não se encontra em perigo por causa das atividades internas dos elementos comunistas. O Presidente declarou categoricamente que não acredita que jamais os Estados Unidos sejam comunistas. Disse que os americanos têm demasiado senso comum para isso. Truman disse aos jornalistas que não o preocupa perigo algum da parte dos comunistas dentro do país, inclusive do Partido Comunista, nem que jamais consigam se apoderar do govêrno dos Estados Unidos. O Presidente afirmou que não o preocupava tal coisa. Todavia, acrescentou que está decididamente contra qualquer cidadão que não seja leal em seus atos e crenças aos principios que defende a democracia americana e especialmente os que desempenham qualquer cargo da administração. Uma carta que o ex-governador da Pensylvania, Earle, deu à publicidade em Filadélfia, o Presidente qualifica de "fantasma", dizendo que é vão qualquer temor de que o Partido Comunista possa ascender ao govêrno americano.

Nenhum bicho-papão

FILADELFIA, 3 (U.P.) — A propósito da proposta do auxílio norte-americano à Grécia e Turquia, o presidente Truman escreveu uma carta ao Sr. George H. S. Earle, antigo governador do estado da Pensylvania, afirman-

(Conclui na 4.ª pág.)

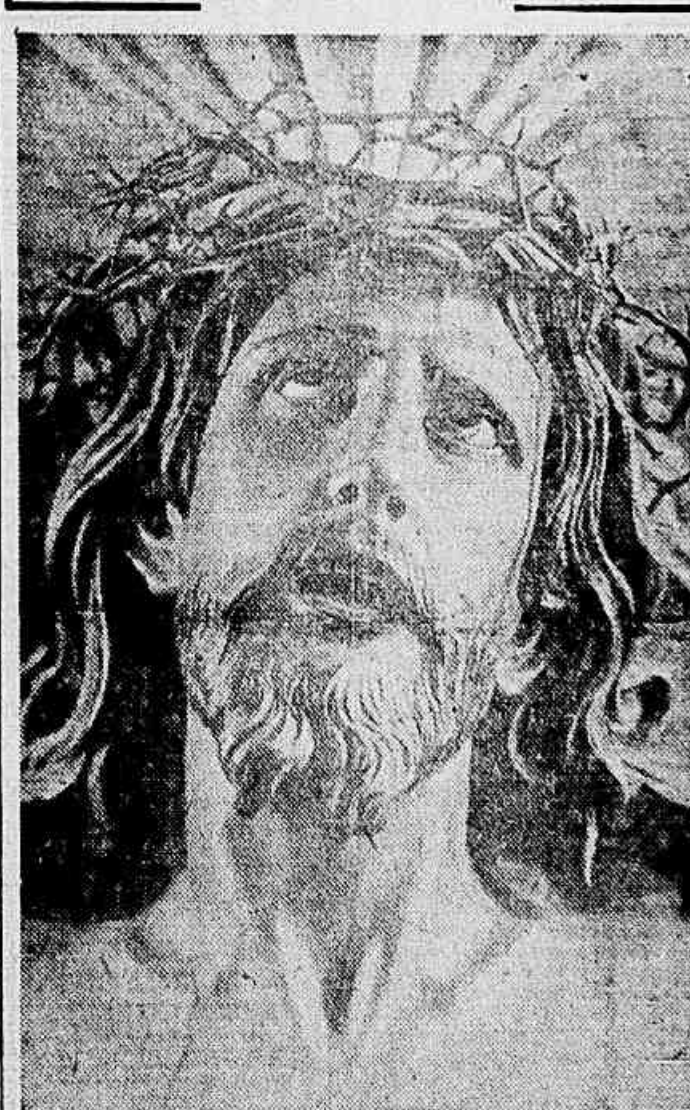
CONTINUAM EM ASCENÇÃO OS TITULOS DA LEOPOLDINA

LONDRES, 3 (U. P.) — A Bolsa de Valores abriu hoje com uma atividade inusitada apesar da Semana Santa. Os titulos estrangeiros estiveram ativos. Os valores brasileiros sofreram um declinio, a maior parte em uma libra. Os titulos da Leopoldina Railway se mantiveram firmes, subindo 5 libras.

OS COMUNISTAS CONTRA DE GAULLE

O público vaiou os oradores vermelhos

PARIS, 3 (U. P.) — URGENTE — Mais de 35.000 comunistas realizaram uma manifestação, na qual falaram Mauricio Thorez, Duclos e Marty. Os oradores atacaram violentamente o general de Gaulle, qualificando-o de "instrumento de reação fascista" que pretende converter-se em ditador. A manifestação teve lugar no Velodromo d'Hiver. O publico vaiou por vezes os oradores quando os mesmos procuraram menosprezar os feitos de Charles De Gaulle. Várias pessoas foram expulsas do logradouro por se portarem inconvenientemente. Ao passar em revista o programa do Partido Comunista, Duclos atacou o plano de Truman de auxílio à Grécia e à Turquia. Tambem afirmou que o tratado de aliança anglo-francês não foi motivo de impedimento a Bevin para abandonar Bidault nos trabalhos que se realizam em Moscou.

O SENTIDO DA PAIXÃO

ESTE é para a Cristandade, um dia de recolhimento, meditação e preco — o instante mais patético e pungente da Semana que recorda e perpetua o transe culminante da vida de Jesus Cristo. Humilhado e torturado, na alma assim como no seu corpo, Jesus foi afinal pregado a um madeiro entre ladrões. Caifás, principe dos sacerdotes, acusa-o de blasfêmia e o proclama réu de morte. Pilatos, governador da Judéia, acovardado entrega à multidão um veredito que somente a êle pertencia. E o povo de Israel, desconhecendo o Messias, prefere Barrabás.

Do ponto de vista humano, nenhuma perrota poderia ser maior que a de Jesus. Os próprios disci-

(Conclui na 4.ª pág.)

OS EE. UU. NÃO SE CONVERTERÃO EM "GUARDIÃO" DOS DARDANELOS

APROVADO PELO SENADO AMERICANO O AUXÍLIO À GRÉCIA E À TURQUIA — O PROJETO DE LEI SERÁ DISCUTIDO EM PLENÁRIO NA PRÓXIMA SEMANA — O AUXÍLIO PODERÁ SER RETIRADO, SOB CERTAS CONDIÇÕES — EXPLICAÇÕES DO DEPARTAMENTO DE ESTADO IANQUE

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

O RAIO CAIU SOBRE O ALTAR

JUSTAMENTE QUANDO O PADRE REZAVA A MISSA — EM ESTADO GRAVE O SACERDOTE

PARIS, 3 (R.)

Quando se encontrava dizendo missa, na igreja da aldeia de Villefranche de Rouergue, no sul da França, o paroco foi atingido por um raio que entrou por uma das janelas da torre. O sacerdote foi hospitalizado em estado grave.

CURIOSIDADES

Vai reassumir suas funções o delegado do Brasil na Comissão de Energia Atômica

Regressou, ontem, a Nova York, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o comandante Alvaro Alberto da Mota e Silva, catedrático de Quimica e chefe do departamento de ciencia fisicas da Escola Naval, o que, depois de dois meses de permanencia nesta capital, regressa aos Estados Unidos, para reassumir as funções de delegado do Brasil na Comissão de Energia Atômica, que já presidiu. Paraninfo da turma de guarda-marinhas deste ano, o cientista patricio foi alvo de diversas outras homenagens, inclusive convite para dar a aula inaugural de 1947 da Escola Técnica do Exercito, oportunidade em que discorreu sobre a energia nuclear e os resultados a que está chegando naquela Comissão sobre a aplicação do sistema não só a objetivos de alcance militar, como também ao campo civil. Elevado numero de pessoas dos meios oficiais, cientificos e das fôrças armadas esteve presente no aeroporto para despedi-lo, entre as quais o representante do ministro da Marinha, comandante Lopes da Cruz; Almirante Braz Veloso, diretor da Escola Naval, e Pries Coutinho; general Franklin Rodrigues, diretor do Ensino do Exercito.

"EU QUERO E' CONFUSÃO!"

E digo para quem quiser: Nem te ligo — declara na Polícia o médico Vitor Hugo, acusado de ter morto a jovem Teresinha — Condenado na 6.ª Vara, está em liberdade sob "sursis" — O cartaz policial começou no Hospital Infantil — Feita ontem a exumação no cemitério de São Francisco Xavier — Prestou declarações no 7.º distrito policial — Diz-se inocente

Com amplos detalhes, já publicamos em sucessivas reportagens, o crime de que é acusado o dr. Vitor Hugo Teodoro de Jesus, residente em Marechal Hermes, que tem consultório instalado na rua de São José 27, sobrado.

Terezinha Medeiros de Mendonça

Ali, no dia 26 ultimo, acompanhada de uma conhecida sua, Rita Tita Machado, compareceu a jovem Terezinha de Medeiros Mendonça, de 17 anos de idade, residente à rua Jansem de Melo, a fim de ser atendida pelo respectivo médico. Teria então, a mesma, sido submetida a um aborto, vindo falecer, sendo removida para a "Capela Santa Terezinha", na Praça da Republica, cerca das 2 horas do dia seguinte, com o respectivo atestado de óbito, passado pelo proprio esculapio.

O caso na Polícia

Nossa reportagem ouvindo o irmão da vitima, Mario de Medeiros Mendonça, obtivemos importantes declarações a respeito. Disse-nos que era ela noiva do barbeiro Elias Caetano da Silva, que trabalha na rua Coronel Brandão n.º 44. Sabiam os de casa que Terezinha estava em estado interessante, e, no dia acima referido, bem cedo, notaram que a moça, se achava bastante preocupada. Logo depois saiu para não mais voltar.

Avisado pelo telefone do que se passava, o nosso informante, visivelmente assustado, partiu celere para o local, encontrando o médico, que procurando dar uma versão inocente, confirmara a triste noticia.

O rapaz não descansou. Rumou imediatamente, para a agência funeraria e lá aguardava-o nova surpresa: o feretro ja havia saido para o Cimetério de São Francisco Xavier. Não teve então outra alternativa senão a de dar conhecimento do ocorrido ao 7.º distrito, onde cientificado, o delegado Jaime Praça designou para as devidas investigações, o detetive Pacheco.

Feita a exumação

Marcada para ontem, conforme noticiamos, teve lugar no Cemitério, a exumação do corpo, estando no local, os policiais, testemunhas, e o médico legista, dr. Joel de Paiva. Com o auxilio dos coveiros, o caixão foi desenterrado e depois aberto. O cadaver que apresentava um aspecto deploravel, foi removido para o Instituto Médico Legal, onde hoje deve ser submetido a rigoroso exame, a fim de constatar a verdadeira" causa mortis".

Prestou declarações

Essa deligencia, que se efetuou as 9 horas, procedeu a outra, isto é, a interrogação do acusado no cartório do 7.º distrito, no qual deu ele entrada às 13 horas.

Perante o respectivo delegado, o médico Vitor Hugo prestou longo depoimento, o qual fez questão de ditar, interrompendo o escrivão a todo o momento a fim de ver se estavam sendo registradas exatamente suas palavras. Ao final, assinou o documento, e foi devidamente qualificado e fichado.

Quanto à sua responsabilidade, negou peremptoriamente, contando não haver conhecido antes a moça, a qual fora ao seu consultorio acompanhada de outra. Adiantou que a consulente sentiu-se mal, vindo a falecer em consequencia, embora lhe tenham sido aplicados os medicamentos de urgencia. Quanto às providências do enterramento, as tomou porque achou justas.

Ouvido pela nossa reportagem

A fim de esclarecer melhor o fato, depois de prestar o depoimento, o medico foi solicitado pelo detetive a fim de ser interrogado.

Contou pormenorizadamente o caso. Disse então que Terezinha ali esteve com Rita, entrando no consultorio cerca das 9 horas. Pelo seu aspecto, pois acometida por um acesso de vomito, julgou, tratar-se de uma caso de intoxicação alimentar, aplicando-lhe injeções para esse mal. Entretanto, era depois a propria consulente que em linhas gerais contava seu verdadeiro estado, afirmando ter sofrido um aborto, negando-se todavia a declarar os nomes do autor ou autora da intervenção. A esse tempo, mais ou menos as 10,30 horas, entrava em agonia, vindo a falecer as 11.

— E o senhor não chamou o Pronto Socorro? — indagou o detetive.

— Perfeitamente! — respondeu o medico e prosseguiu: Acontece que o telefone estava enguiçado.

— Posso afirmar ao contrário — insistiu o policial, o aparelho funcionava.

O interrogado titubeia, para acrescentar:

— Sim, é verdade! Mas não sei por que, àquela hora, custava a ligar.

— Mas custaram a ligar dois aparelhos? O senhor não tem dois telefones no consultório?

Mesmo diante de tão forte argumento, Vitor Hugo insiste em dizer que não conseguiu fazer a ligação, o que é bem dificil de se acreditar, já que insistindo com embora passado alguns minutos, embora apssados alguns minutos, de conseguir comunicação.

Não quis saber da Polícia

Apesar de querer demonstrar calma, o dr. Vitor Hugo cai logo em outras contradições, respondendo ao interrogatório com evasivas.

— E por que o senhor — diz o detetive Pacheco — não comunicou o fato à policia?

— A policia? Sim! Não resta dúvida, foi uma "rata" de minha parte, mas... esqueci-me. Nunca esperei que êste caso tivesse tanta repercussão. Estou sendo vitima de uma campanha por parte de inimigos, o sr. sabe...

Mas o acusado, prosseguindo, passa a dizer como se viu embaraçado com o cadaver em seu consultório.

— A mulher que levou Teresinha, disse que ia dar um giro, mas que voltava. Por isso fiquei esperando, esperando... A final, vendo que ninguem regressava, telefonei para a agência funerária solicitando a remoção do corpo, pagando todas as despesas, e assumindo a responsabilidade.

— A que horas?

— Às 19, mais ou menos. O homem parece que tinha muito serviço e pedi que viesse mais tarde. E assim o transporte só foi feito depois de 1 hora do dia seguinte.

O detetive lembra então que o corpo estava nessa ocasião em um compartimento dos fundos do consultório e foi levado envolto em um lençol, o que concorda o médico.

Nossa reportagem que ouvia o diálogo, fez algumas perguntas ao dr. Vitor Hugo e êsse queixa-se amargamente da imprensa.

Fizemos-lhe ver que o nosso intento era apenas noticiar a verdade, ou melhor, apurar os fatos, tanto assim que dariamos, se quisesse, uma sua entrevista.

— Ah! Isso é que não. E depois, em tom jovial: — "Você quer saber de uma coisa? Eu quero é confusão. Isso porque, adianta, fica o povo dizendo: "foi êle, não foi êle". Assim eu respondo na giria — "Nem te ligo".

Está condenado

Durante o interrogatório, soubemos, aliás, confirmado pelo dr. Vitor Hugo, que foi êle condenado por fato quase idêntico pela 6ª Vara Criminal, achando-se em liberdade por "sursis". Dizendo-se vitima ainda mais uma vez, recorda que foi procurado em um consultório, então na rua Pedro Américo, por uma jovem, que lhe pediu que a tratasse de uma doença em que se diz especializado.

Dr. Vitor Hugo, o médico acusado

Acontece que, sendo ela noiva, depois de curada, teme uma alteração com o noivo e êste lhe revelara que, durante o tratamento, êle se aproveitara para lhe provocar um aborto.

Por isso respondi a inquérito no 4º distrito e fui acabar na Justiça. — conclui o médico.

Mas isto não é só. Já tive um hospital infantil, no qual além de me acusarem de brutal, chegaram a duvidar de ser eu formado.

Um anúncio e um consultório

Nosso reporter folheando o Livro Vermelho dos Telefones, deparou com um anúncio singular do dr. Vitor Hugo. Com o titulo "Só para mulheres", diz de suas especialidades, citando como é lógico, o consultório e termina para melhores esclarecimentos — "Aceita senhores do interior para serem operados ou em estado interessante para serem assistidas." Não é preciso frisar intenções da propaganda, tão claras nesses dizeres.

Apesar de morar em Marechal Hermes, o dr. Vitor Hugo para ali vai apenas nos sábados, ficando a semana inteira na rua de S. José, 27. Ali tem como "zeladora", d. Helena Zgode, jovem loura e alta, que como êle fica até altas horas atendendo à numerosa clientela.

Como é um consultório muito complicado, com dois telefones que se interrompem na hora de pedir socorro, ficará agora o dr. Vitor Hugo entregue às investigações policiais, a fim de tudo ficar esclarecido. A autópsia, por outro lado muito virá auxiliar as autoridades do 7.º distrito, empenhadas em dizer o "porquê" da morte da inditosa Jovem Teresinha.

PROSSEGUEM OS ENTENDIMENTOS EM S. PAULO

Uma Comissão Bipartidária aproveitará a Semana Santa para estudar os meios de conciliar o governador com o P. S. D. — O sr. Plinio Cavalcanti defenderá os prefeitos demitidos na Câmara Federal — Declarações do sr. Silvio de Campos — O regresso do sr. Novelli Junior

Segundo as últimas informações, continuam os entendimentos entre o sr. Ademar de Barros e o PSD, visando solucionar o caso das Prefeituras. Uma comissão bipartidária, formada de três pessedistas e três progressistas, aproveitará a Semana Santa para examinar o assunto e propor as medidas necessárias para reparar as possíveis injustiças cometidas.

Ademar de Barros

Entretanto, ao que tudo indica, o sr. Ademar de Barros não quer esperar pelo resultado dos entendimentos. Enquanto as conversas prosseguem, o Departamento das Municipalidades vai preparando decretos com nomeações de novos prefeitos, tanto assim que até ontem, já haviam sido feitas 51 nomeações.

A defesa dos prefeitos

Fomos informados em fontes ligadas ao PSD, de que, na próxima semana, o sr. Plinio Cavalcanti de Albuquerque, deputado eleito em 19 de janeiro, ocupará a tribuna da Camara Federal para fazer a defesa dos prefeitos municipais exonerados pelo sr. Ademar de Barros.

O sr. Cesar Vergueiro continua sendo pelo rompimento

O sr. Cesar Vergueiro, secretário da Comissão Executiva do PSD, coerente com o seu ponto de vista favorável ao rompimento com o governo do sr. Ademar de Barros, ainda ontem disse o seguinte: — "Se não rompermos, estaremos diminuidos. Se rompermos ficaremos em boa situação. Não podemos continuar nesse estado de coisas, à mercê da vontade do governador."

Cesar Vergueiro

Vai a São Paulo o senhor Novelli

O sr. Novelli Junior, secretário demissionário do governo paulista, ao que se propala, deverá viajar para São Paulo, no próximo domingo.

Novelli Junior

Não se sabe entretanto, se vai reassumir a pasta da Educação e Saúde ou apenas participar de importante reunião da Comissão Executiva do P. S. D. marcada para os primeiros dias da próxima semana, naquela capital.

Fala a A MANHÃ o sr. Rodolfo Miranda

O sr. Luiz Rodolfo Miranda, presidente do Conselho Federal das Caixas Econômicas e membro da Comissão Executiva do P. S. D., paulista, encontra-se em São Paulo onde foi passar a Semana Santa. A MANHÃ encontrou o sr. Rodolfo Miranda na sede do P. S. D., tendo a oportunidade de ouvi-lo a propósito da demissão dos prefeitos e das divergências existentes entre o seu partido e o govêrno. Disse-nos êle:

— "Na minha opinião, não existe crise. Teria sido esta aliás a declaração do sr. Ademar de Barros em relação ao caso dos prefeitos. A famosa entrevista atribuida ao governador do Estado já foi desmentida, tendo o sr. Ademar desfeito as injúrias que lhe foram atribuidas contra os chefes dos executivos municipais. Aliás, não se compreenderia que um homem de responsabilidade do sr. Ademar de Barros pudesse atirar esse punhado de lama à face dos prefeitos".

O sr. Rodolfo Miranda é favoravel a que sejam ouvidas as bancadas federal e estadual do P. S. D. Reunir-se-iam estas, isoladamente, deliberando pelo voto da maioria sobre o rumo a seguir. Dessas deliberações tomaria conhecimento a Comissão Executiva do P. S. D. que finalmente traçaria as diretrizes partidárias.

Regressa hoje o sr. Flodoaldo Maia

O sr. Flodoaldo Maia, secretário de Segurança do Govêrno de São Paulo, continua no Rio. Ao que nos informam, deverá regressar hoje, pelo "Cruzeiro do Sul".

Declarações do sr. Silvio de Campos

S. PAULO, 3 (Asapress) — O sr. Silvio de Campos confirmou ter sido consultado sobre a formação de uma comissão para tratar do caso das prefeituras. Informou que ficará a mesma composta de três elementos pessedistas e três progressistas. Aproveitando a Semana Santa, essa comissão examinará cuidadosamente os casos de funcionários afastados de seus cargos, bem como apreciará a demissão dos prefeitos indicados pelo P. S. D.. Fixará um criterio para "reparar as injustiças cometidas.

Disse também o presidente do PSD paulista que os entendimentos para um acordo com o governo continuam bem encaminhados. Acrescentou, a uma pergunta, que se fracassarem as demarches, o P. S. D. caminharia para uma oposição sem carater sistematico, democratica e construtora.

O sr. Ademar propõe o prosseguimento das negociações

S. PAULO, 3 (Asapress) — Fomos informados de que o sr. Ademar de Barros, por intermedio do deputado Ribeiro Lima, propôs ao sr. Silvio de Campos, presidente do P. S. D. paulista, o prosseguimento das demarches para uma conciliação. Solicitou também a composição de uma comissão bi-partidaria, com elementos do P. S. D. e do P. S. P., para revisão das nomeações de prefeitos, bem como de anulação de lotações e relotações de funcionários.

Reassumiria segunda-feira o sr. Novelli

S. PAULO, 3 (Asapress) — Adianta-se que o sr. Novelli Junior reassumirá a Secretaria da Educação na próxima segunda-feira, em consequencia do encaminhamento das negociações entre o P. S. D. e o governo paulista.

Preparando a Convenção Nacional do P. S. D.

As Comissões Executivas do P.S.D. dos Estados, Territórios e Distrito Federal, cientes da convocação da Convenção Nacional para a primeira quinzena de junho próximo, já iniciaram os preparativos para realizarem as Convenções locais no decorrer dos meses de abril e maio, de modo que, as respectivas delegações estejam constituidas e possam estar na Capital da República em 5 de junho.

A Comissão nomeada pelo Diretório Nacional para organizar a Convenção está em comunicação com os seus correligionários do interior do país, a fim de que venha a constituir um grande acontecimento essa reunião dos lideres do partido majoritário.

BORGHI E SEU GRUPO INGRESSARÃO NO PARTIDO PROLETARIO DO BRASIL

Os deputados da bancada do P.T.B. na Assembléia paulista, confirmaram, em documento assinado, não na tribuna, solidariedade de irrestrita ao sr. Hugo Borghi. Ao que sabemos, os correligionários do sr. Borghi, com seu chefe a frente, estão dispostos a ingressar no Partido Proletário Brasileiro, que concorreu às eleições de 19 de janeiro, no Estado do Maranhão.

Hugo Borghi

Aliás, A MANHÃ já havia registrado essa possibilidade, desde que testemunhou as entrevistas cordialíssimas do senador Vitorino Freire com o deputado Berto Condé, no gabinete do ministro Costa Neto.

Hoje podemos adiantar que os trabalhistas de dezesseis Estados acompanharão o sr. Borghi, o que faria do P.P.B. um partido de forte representação no Congresso.

Temos a registrar ainda que, além do sr. Borghi, o sr. Eurico de Souza Leão e elementos do Partido Republicano carioca estariam também dispostos a ingressar no P.P.B. Por êste motivo, tanto o sr. Vitorino Freire quanto o sr. Mozart Lago estariam pensando reforçar a posição do sr. Souza Leão.

O desapontamento entre os próceres do Partido Trabalhista Nacional é enorme, pois contavam como certo o ingresso da corrente borghista em suas fileiras. Vão ficar sem cartaz, sem eleitorado e sem as estações de rádio.

E, por falar em rádio, o sr. Borghi vendeu anteontem, a rádio "Cruzeiro do Sul", de São Paulo, por sete milhões de cruzeiros.

No Rio o senador José Neiva

Encontra-se nesta capital o senhor José Neiva, que foi eleito senador pelo Estado do Maranhão. O sr. José Neiva informou que voltará à Câmara dos Deputados, só renunciando para assumir a senatoria após o regresso do seu colega, o senador Vitorino Freire, que está de viagem marcada para São Luiz, onde assistirá a posse do governador Sebastião Archer da Silva.

Ontem, o senador José Neiva, em sua residência, ofereceu ao senador Vitorino Freire e ao senhor Saturnino Belo, ex-interventor federal no Maranhão, um almôço que serviu de oportunidade para importantes conversações politicas.

Chega hoje o sr. Neto Campelo

Neto Campelo

Passageiro do navio «Cantuária», do Loide Brasileiro, é esperado hoje, nesta capital, o sr. Neto Campelo, candidato dos Coligados ao govêrno de Pernambuco. No Rio aguardará o ex-ministro da Agricultura o resultado final da apuração do pleito de 19 de janeiro em seu Estado.

EM NOME DE DEUS

NESTE canto de página temos tratado, às vezes com irreverência, outras apenas de bom-humor, um ângulo, muito amplo da vida brasileira. Acompanhando de perto fatos nascidos nos bastidores da politica, não nos procuramos ser fieis ao conselho, parece que de Juvenal, e sorrindo castigar os costumes.

Hoje, entretanto, aqui fazemos uma pausa na rotina cotidiana. A data bem o justifica.

A Constituição do Brasil traz, em seu preâmbulo, a invocação do nome de Deus — tributo eloquente à crença do povo brasileiro.

Os deputados e senadores são os representantes desse povo. Eles assinaram a Constituição em nome de Deus.

É preciso que essa consagração de um povo, seja alguma coisa mais que simples formalismo. O Brasil necessita de Deus. Dos mandamentos, da doutrina, da pregação de Cristo. É preciso que o texto de nossas leis esteja imbuido de Cristo e daqueles sentimentos de bondade e justiça que refletem o ensinamento de Cristo. É preciso voltar a Cristo, não só na letra das leis, mas principalmente no seu espirito. É preciso sufocar as paixões, evitar o despenhadeiro do escândalo, fugir à multidão.

O interêsse das proposições está nos seus efeitos, no bem que delas possa resultar para o povo. No povo, que Jesus tanto amou, é que se encontra a justificativa do poder atribuido aos legisladores. Mas pensar no povo não é erigir em lei a variedade e a inconstância das emoções que acreditamos ver na face da multidão. Servir ao povo é procurar o bem do povo e não curvar-se ao capricho da turba sem nome. Porque a turba sem nome uma vez já preferiu Barrabás a Cristo. —

JOE.

POSTOS, SO' PARA OS DE CASA

O sr. Virgilio de Melo Franco mobiliza as fôrças udenistas para as eleições municipais em Minas

A Semana Santa costuma ser em Minas um período de recolhimento, ou pelo menos de repouso. Êste ano, porém, as informações que nos chegam de Belo Horizonte, indicam que, nas rodas politicas, a atividade vem sendo muito intensa. O sr. Virgilio de Melo Franco, presidente da UDN mineira, tem recebido secretários de Estado e deputados, traçando o seu "programa", isto é, prefeituras só para os de casa. Tudo isto, já se vê, com os olhos nas eleições municipais. Aquela doutrina de respeito às maiorias locais e de neutralidade na administração, com tanto brilho sustentada para os Estados onde a UDN perdeu, é considerada fora de propósito em Minas, onde a UDN ganhou. Mas a questão é que em Minas a UDN não venceu sozinha, e o eleitorado do PSD independente e do PR, ou melhor, a votação obtida pelo senador Bernardes Filho e pelo deputado Carlos Luz, pode reservar algumas surpresas ao sr. Melo Franco e a seus comandados por ocasião do pleito em numerosos municipios.

V. Melo Franco

Decididamente, a politica do sr. Melo Franco não é muito promissora para a tranquilidade da Coligação.

Está no Rio o sr. Almeida Prado

Com o fim de passar a Semana Santa nesta capital, aqui está, desde ante-ontem, o sr. Antonio de Almeida Prado, que foi o candidato da U.D.N. ao governo de São Paulo, no pleito de 19 de Janeiro.

Almeida Prado

O prof. Almeida Prado que ontem foi visto em companhia do sr. Matos Pimenta, na Avenida Rio Branco em conversa com amigos seus, declarou que deixou definitivamente as lides politicas, tanto assim que, recentemente, convidado para assumir a presidencia da seção paulista da U. D. N., não aceitou a investidura.

O sr. Almeida Prado regressa amanhã, sabado, a São Paulo.

No P. T. B.

Baeta Neves

Como é do conhecimento publico, a defesa do P. T. B., que o deputado Baeta Neves fez defesa do PTB, da Câmara, contra os ataques do sr. Hugo Borbhi, não alcançou o êxito esperado pelos seus correligionários. Ontem apesar do ponto facultativo, alguns lideres do P. T. B., estiveram reunidos em uma casa de chá da Cinelandia e pudemos notar que não se mostravam descontentes com o resultado... Pensavam talvez, que assim estaria aplainado o caminho para que suba à presidência o sr. Salgado Filho e, portanto, para" reclassificação" do partido.

Salgado Filho

Aposentado um ex-interventor

Maceió, 3 (Asapress) — Foi aposentado, no cargo de procurador geral do Estado, o professor Guedes de Miranda, ultimo interventor de Alagoas, com mais de 37 anos prestados ao serviço publico.

Estaria ameaçada a coligação no Paraná

Curitiba, 3 (Asapress) — As ultimas sessões da Assembleia tem estado bastante agitadas. Os debates prenunciam uma crise na coalisão entre o PSD, PTB e UDN, devido a atitudes atribuidas a este ultimo partido, de violação do espirito inter-partidario.

Livre concorrência para o comércio continental

(Conclusão da 1.ª pág.)

legação da American Chamber of Comerce for Brasil, integrada pelos srs. Ralph E. Motley, presidente, Lawrence Richard P. Montem e Grant Hylander, diretores, e Sergio Souza, chefe do Departamento de Publicações.

Falando à reportagem o sr. H. F. Johson declarou o seguinte:

— O Brasil e todos os demais paises da America Latina iniciaram um programa de desenvolvimento dos seus recursos naturais e de industrialização, o qual contribuirá sem duvida para a manutenção da Paz neste Hemisfério. A experiencia nos ensinou que a manutenção dos altos padrões de vida e de prosperidade poderá ser melhor alcançada através de um sistema de livre concurrencia regulada naturalmente sempre que necessario pelas leis e tratados comerciais.

Acreditamos que a livre concurrencia oferece maiores oportunidades aos individuos e aos Estados do que qualquer outro sistema" finalizou:

Transitou o embaixador uruguaio

Em transito por esta capital, rumo a Montevideu, acha-se a bordo do "Det Norte" o Doutor Juan Carlo Blanco, Embaixador do Uruguai em Washington.

O Embaixador Juan Carlos Blanco tem nesta capital vasto circulo de relações, que soube conquistar quando de sua atuação como Embaixador do Uruguai junto ao nosso governo.

Ao seu devotamento à causa da aproximação uruguaio-brasileira se deve a fundação em 1934, da Camara de Comercio Uruguaia do Brasil, da qual é o primeiro Presidente de Honra.

ROMPEU A UDN COM O GOVERNO DO PARANÁ

Em consequência, perdeu a Secretaria da Fazenda, o Banco do Estado e algumas prefeituras

Temos repetidas vezes comentado o noticiário udenista sôbre as vitórias do partido no pleito de 19 de Janeiro. Foi com votos do P.T.B. que a U.D.N. conseguiu eleger o governador do Piauí, o do Amazonas e o senador do Paraná. Pois bem. Em Curitiba, ante-ontem, na sessão da Assembléia Legislativa, o deputado trabalhista João Bocha Xavier protestou contra um discurso do deputado udenista José Boselen, que fez referências à situação dos prefeitos do norte do Estado. A bancada do P.S.D. apoiou o discurso do deputado trabalhista, denunciando o acôrdo existente entre a U.D.N. e o P.S.D. e acusando os udenistas de traidores.

O deputado Lacerda Munhoz, lider da bancada da U.D.N., respondeu violentamente, sendo muito aparteado. Em consequência desses acontecimentos foi rompida a aliança entre o P.S.D. — P.T.B. e a U.D.N., perdendo os udenistas as posições que possuiam no govêrno do Sr. Moysés Lupion inclusive a secretaria da Fazenda, a direção do Banco do Estado e algumas prefeituras.

O governador Lupion continua apoiado pelo seu partido, o P.S.D., que é o majoritário, e pelo P.T.B. Se o rompimento se tivesse dado antes de 19 de Janeiro, a U.D.N. teria um senador de menos no Senado.

O TEMPO

O Instituto de Meteorologia prevê para hoje, no Distrito Federal, tempo estável, com nebulosidade. Temperatura elevada de dia estável à noite. Ventos de Sul a Este. Máxima, 28,0 e minima, 17,0.

PAGAMENTOS

Pela Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagos, amanhã, dia 5, os funcionários tabelados no 2º dia útil, a saber:

PENSIONISTAS
Pensões especiais

Fôlha	Guichet
6.001 — A — D	112
6.002 — D — J	113
6.003 — J — O	114
6.004 — O — Z	121
6.0005 — A — Z	120

DIVERSAS PENSÕES REUNIDAS

Fôlha	Guichet
6.101 — A — B	115
6.102 — C — E	115
6.03 — E — L	117
6.104 — L — M	112

FEIRAS LIVRES

Conforme aviso da Secretaria da Agricultura, da Prefeitura, não funcionarão hoje, as feiras-livres. Amanhã, sábado, funcionarão as seguintes:

COPACABANA — Rua Leopoldo Miguez; ARCOS — Largo dos Pracinhas; LARANJEIRAS — Rua das Laranjeiras; PRAÇA DA BANDEIRA; ENGENHO VELHO — Praça Niterói; S. FRANCISCO XAVIER — Rua Licinio Cardoso; RAMOS — Rua Pereira Landim; BRAZ DE PINA — Avenida Antenor Navarro; VIGÁRIO GEAL — Rua Barbosa Lima.

Os EE. UU. não se converterão em "guardião" dos Dardanelos

WASHINGTON, 3 (R.) — A Comissão de Relações Exteriores do Senado aprovou hoje a concessão do auxilio americano á Grécia e á Turquia. A medida, tal como foi adotada definitivamente pela Comissão, contem a estipulação de que o Conselho de Segurança ou a Assembléia Geral da ONU poderão forçar os Estados Unidos a retirar o auxilio, caso seja o mesmo considerado desnecessário em vista de qualquer providencia tomada pelas Nações Unidas para prestar assistencia àqueles dois paises.

A emenda que, de acôrdo com o presidente da Comissão, sr. Arthur Vandenberg, não encontrára qualquer objeção da parte do Departamento de Estado, declara:

"O Presidente será obrigado a retirar, no todo ou em parte, o auxilio aqui autorizado, sob quaisquer das seguintes circunstancias:

1) se a tal fôr solicitado pelos governos da Grecia e da Turquia, respectivamente representados pela maioria dos povos das duas nações; 2) se fôr oficialmente notificado pelas Nações Unidas de que o Conselho de Segurança acha (reservado aos EE. UU. o direito do veto) ou que a Assembléia Geral acha que as medidas de assistencia tomadas pelas Nações Unidas tornam desnecessaria ou indesejavel a continuação do auxilio norte-americano; 3) se julgar que qualquer das finalidades do ato já tenha sido preenchida pela ação de alguma outra organização intergovernamental ou ainda se julgar que as finalidades do ato não podem ser satisfatoriamente aplicadas".

O projeto de lei, que será debatido na proxima semana em plenário, dá a Truman a faculdade de resolver se designará um só administrador para controlar ambos os programas de auxilio, ou se nomeará dois administradores separados.

Explicações do Departamento de Estado

WASHINGTON, 3 (INS.) — O Departamento de Estado explicou ao Congresso americano que a Russia não estaria justificada em interpretar o programa de auxilio à Grécia e Turquia como "uma ação hostil", que exigisse represálias soviéticas. Respondendo a 111 perguntas feitas por Senadores, o Secretário de Estado interino, Dean Acheson, notificou ao Congresso em documento de 42 páginas que: 1 — Os EE. UU. projetam vender ao Irã, "quantidade limitada" de materiais de guerra excedentes. 2 — O auxilio à Grécia e Turquia não compromete os EE. UU. a se converterem em "guardião" dos Dardanelos. Os EE. UU., disse, "não assumem responsabilidade especial alguma a respeito do referido estreito". 3 — O programa do presidente Truman não está destinado a "cercar" a Russia ou a nenhuma outra potencia. 4 — A ameaça atual à independencia da Grécia "provém de grupos armados dirigidos por comunistas". Dean Acheson acrescentou que "não há duvida de que esses grupos armados dirigidos recebem auxilio estrangeiro". 5 — Os EE. UU. cessarão seu auxilio à Grécia se os comunistas adquirirem o controle do governo de Atenas nas "próximas semanas". Dean Acheson declarou que tal mudança no governo só poderia se produzir como resultado de "ação subversiva" por minoria e que então os EE. UU. "não se proporiam a seguir a politica que na atualidade estamos submetendo à consideração do Congresso". 6 — As "pressões" exercidas sôbre a Turquia são "tão conhecidas" que é desnecessário entrar em detalhes. O auxilio à Turquia, segundo Dean Acheson, permitirá àquela potencia resistir à pressão do Exterior.

MUSICA

Joseph Schuster, o grande violoncelista que atuará como solista da Orquestra Sinfônica Brasileira na temporada do corrente ano. Jovem ainda, Schuster foi consagrado na America do Norte como grande virtuose. Um critico do "New York Times" escreveu sôbre ele depois de um recital: "Como sempre, o Sr. Schuster mostrou que um recital de "cello", nas mãos de um grande artista, pode ser um acontecimento emocionante".

Orquestra Sinfônica Brasileira

DIA 6

No Rex, às 10 horas, o segundo concerto Dominical da O. S. B., sob a regencia do maestro José Siqueira, constando o programa de um festival Bach. Atuará como solista o violinista Oscar Borgerth.

DIA 12

No Teatro Municipal às 16 horas, o segundo concerto para o quadro social.

A regencia está a cargo do maestro Olivieiro de Fabritis, e o programa será o seguinte:

Carnaval Romano, de Berlioz; Concerto em lá menor, de Vivaldi; Concerto em ré maior para violoncelo e orquestra de Ilodin; Introdução e Valsa, de Siqueira; Preludio e Morte de Isolda, e Tanhauser (ouverture) de Wagne.

Solista, o violoncelista Joseph Schuster.

DIA 14

No Teatro Municipal às 16 horas, concerto para os socios com o mesmo pograma da vesperal do dia 12.

Orquestra Universitária

A Orquestra Universitária da Casa do Estudante do Brasil realizará o seu primeiro concerto do corrente ano, sob o patrocinio da Cultura Artistica de Petropolis, no dia 6 do corrente, às 15 horas, no Hotel Quitandinha.

A regencia estará a cargo do maestro Rafael Batista e o programa é o seguinte:

1.ª PARTE

Mozart — Ouverture de Bodas de Figaro.

E. Grieg — Concerto em La, para piano e orquestra.

Solista: Maria Alcina.

2.ª PARTE

Francisco Braga — Variações sobre um tema brasileiro

A. Nepomuceno — Serenata para cordas.

L. Van Beethoven — Ouverture de Leonora n.º 3.

Maestro Engene Szenkar

Após vitoriosa excursão aos Estados Unidos e Canadá é esperado nestes poucos dias o consagrado regente Eugene Szenkar, diretor artistico da Orquesra Sinfonica Brasileira e seu principal regente.

Audição especial da Discoteca da A. B. I. em homenagem à F. E. B.

A A. B. I. fará realizar no próximo dia 12, às 16 horas, no Auditório "Oscar Guanabarino", uma solenidade por ocasião da entrega à Casa dos Jornalistas, por parte da B. B. C., dos discos gravados na Italia e concernentes à ação da Força Expedicionária Brasileira. Após a entrega será realizada uma audição dos referidos discos em homenagem aos expedicionários brasileiros e suas familias para quem é franqueada a entrada.

Escola Nacional de Música

RECITAIS DA SERIE DE DIPLOMADOS

A Escola Nacional de Musica pretende realizar no corrente ano seis recitais da serie de "Diplomados" que ainda não tiveram oportunidade de apresentar-se em publico. As inscrições acham-se abertas na sede da Escola até o dia 10 do corrente.

Os candidatos deverão apresentar o respectivo programa visado pelo professor com o qual concluiram o curso.

Cultura Artística

DIA 7

No Teatro Municipal, às 21 horas, a Cultura Artistica dará mais um concerto.

Solista: o violoncelista Joseph Schuster.

TABELADOS O BACALHAU E O AZEITE NO ESTADO DO RIO

As bases em que foram fixados os preços dêsses produtos

O presidente da Comissão de Preços do Estado do Rio, senhor Francisco Steele, baixou portarias fixando os preços do azeite e o bacalhau por quilo, nas seguintes bases:

Bacalhau comum, importado da Noruega, Canadá, Inglaterra, Dinamarca e Terra Nova — no atacado — Cr$ 18,20; no varejo — Cr$ 24,20. Bacalhau miudo, tipo «Merluza» no atacado — Cr$ 11,20; no varejo — Cr$ 14,20. Azeite Americano, — atacado — Cr$ 62,00; a varejo — Cr$ 68,40. Azeite Português (especial de Oliva) — atacado — Cr$ 80,00; varejo — Cr$ 88,00.

O azeite português, durante a semana sant, só será vendido nos mercados regionais controlados pelo govêrno, obrigando-se entretanto os negociantes interessados nas citadas praças a ter à venda, também, o azeite americano.

PLANO DE REMODELAÇÃO EM PORTUGAL

Milhões de escudos serão gastos em eletrificação, navios, estradas de rodagem, ferrovias, indústrias básicas e agricultura

LISBOA, 3 (R.) — Portugal, atualmente um dos maiores depositários de ouro do mundo, imediatamente depois dos Estados Unidos, está concertando planos para a realização de uma remodelação geral que custará centenas de milhões de escudos. Parte do plano ambicioso projeto de hidro-eletrificação da parte Norte do país, já está em execução, a cargo de firmas britânicas. Quando completa, essa usina fornecerá a maior parte de energia elétrica para o país todo. Outros projetos já aprovados em princípio pela Assembléia Nacional ainda não em detalhes, prevem a disposição de dois mil milhões de escudos em navios mercantes, dois milhões em estradas de ferro, mil milhões em estradas de rodagem e outros milhões na reconstrução de indústrias básicas, inclusive agricultura.

A ORGANIZAÇÃO DA JUVENTUDE COMUNISTA

Declarações do ministro da Aeronáutica

Secundando os seus colegas das pastas da Guerra e da Marinha, que já se manifestaram a respeito, o tenente brigadeiro Armando Trompowski, ministro da Aeronautica, interpelado pelos representantes da imprensa, em seu Gabinete, fez a seguinte declaração sobre a organização da Juventude Comunista, pelo P.C.B.:

"Considero a pretendida organização denominada "Juventude Comunista", como a primeira investida realmente seria e altamente perigosa de uma ideologia nitida e sabiamente totalitaria, contra a democracia, a nacionalidade e as tradicionais instituições de nossa pátria.

Não tendo o credo comunista encontrado entre nós clima favorável à sua disseminação e expansão, os seus apaniguados, tal como os regimes similares, voltam-se agora para a juventude cuja mentalidade ainda em formação torna-se presa facil ao maquiavelismo de seus dirigentes.

Assim, a Aeronautica, fundamentalmente solidaria com o Exercito e a Armada, e em absoluta concordancia com as declarações de seus Ministros, repele tôda e qualquer manifestação extremista, sôbre modo as tendentes a escravizar a nossa mocidade, afastando-a dos sãos principios pelos quais tombaram nossos patricios em terra, no mar e no ar".

No prolongamento do Cais do Porto

Por um veiculo de numero ignorado, foi atropelado, ontem, no prolongamento do Cais do Porto, em frente ao Parque dos carvoeiros, o menor Alicinio, de 6 anos, morador na avenida Rio de Janeiro n.º 84.

Alicinio, que é filho de Francisco Pereira, apresentando fratura da coxa esquerda, foi internado no H. P. S.

A panela de canjica tombou sôbre a criança

Ontem, à noite, foi medicada no Posto do Meier, Jacir, de vinte e um mêses, filho de Lourival Mendonça, residente à rua Dr. Jobim, n.º 398.

Após os curativos, Jacir foi internado no Hospital Pronto Socorro, com queimaduras, de 1º e 2º graus em estado grave.

A criança, numa traquinada, deslocou uma panela de canjica, sendo atingida pelo liquido fervente.

O abastecimento de leite em Porto Alegre reduzido de dez mil litros

PORTO ALEGRE, 3 (A MANHÃ) — Nos últimos dias, foram reduzidos consideravelmente os suprimentos de leite à população, em vista de sensivel diminuição das entregas ao Entreposto.

Em menos de uma semana, a redução atingiu a mais de 10.000 litros diários, fato que levou o govêrno do Estado a adotar medidas visando a normalização do abastecimento da capital.

Assim, há alguns dias, uma comissão integrada por representantes da Secretaria da Agricultura, da CEAP, da Cooperativa de Produtores de Leite, da Assembléia Legislativa e do Entreposto, trabalha ativamente, procurando resolver o problema.

Falando à reportagem, o sr. Valter Jobim informou que dentro de uma semana a comissão concluirá seus trabalhos, ocasião em que apresentará suas sugestões ao govêrno.

CONSTITUIDA A COMISSÃO ESTADUAL DE PREÇOS E ABASTECIMENTO DO ESTADO DO RIO

Integra do decreto assinado pelo governador Edmundo Macedo Soares

O Governador do Estado do Rio, cel. Edmundo de Macedo Soares e Silva assinou ontem decreto constituindo a Comissão Estadual de Preços e Abastecimento, que será integrada pelos seguintes membros: presidente, de livre escolha do governador do Estado, de representante da Secretaria da Agricultura, Industria e Comércio; representante da Prefeitura Municipal de Niteroi; representante da imprensa; representante dos consumidores, indicado pela 1.ª sub-comissão; representante dos produtores, indicado pela 2.ª sub-comissão, representante dos comerciantes, indicado pela 3.ª sub-comissão.

As sub-comissões terão a seguinte constituição: sub-comissão (consumidores): um deputado da Assembleia estadual, representante das donas de casa e representante da Associação dos Servidores Públicos do Estado do Rio; 2.ª sub-comissão (produtores): representante da Lavoura, representante da Industria e representante da Pecuária; 3.ª sub-comissão (comerciantes): representante da Associação Comercial, dos varejistas e dos atacadistas.

O delegado de Ordem Social, da Secretaria de Segurança Pública, funcionará como observador dos trabalhos da Comissão.

São os seguintes os membros da CCPE: Francisco de Paula Lima, presidente; Domingos Albanez, representante da Secretaria da Agricultura; José Carlos Gonçalves Soares, representante da Prefeitura de Niteroi; Cesar Cople, representante da Imprensa; deputado Cesar Ferreira da Fonseca, representante dos consumidores, integrando a 1.ª sub-comissão; Joaquim da Costa Melo, representante dos consumidores, integrando a 1.ª sub-comissão; sra. Araci Faria Ponce de Leon, representante das donas de casa, integrando a 1.ª sub-comissão; deputado Raimundo Durin, representante da lavoura, integrando a 2.ª sub-comissão; Mario Sardinha, representante da industria integrando a 2.ª sub-comissão; Eugenio Pirajá Curty, representante da pecuaria, integrando a 2.ª sub-comissão; Manoel Saramago, representante da Associação Comercial de Niteroi, integrando a 3.ª sub-comissão; Illidio Soares Filho, representante dos atacadistas, integrando a 3.ª sub-comissão; João Vieira Neto, representante dos varejistas, integrando a 3.ª sub-comissão.

AGRESSÃO NO INTERVALO DA "FEZINHA"

Atirou um paralelepipedo sôbre o "bicheiro"

Floriano Rocha Lemos, de 32 anos, solteiro e de residência ignorada, é velho e conhecido freguez dos contraventores do popular «jôgo do bicho». Qualquer palpite, um sonho ligeiro numa madorna, dá sempre azo a que lhe venham na «cachola» os números mais variados. Um dia faz a «fezinha» na cobra e logo no dia imediato arrisca uma parada na centena do porco e assim vai, algumas vezes perdendo, de outras ganhando. Parece um indivíduo anormal, pois conta várias histórias a respeito do caso que o fez ir à presença do comissário Arnaud, do 3.º Distrito Policial. Mas o fato é que cometeu um delito e por isso está em «explicações» com a policia. Apanhou êle um paralelepipedo e atirou-o na cabeça do «bicheiro» Inacio Veriano, de 69 anos, residente à rua S. Clemente, 174, casa 55. A vitima declara que o intuito do agressor foi o de assaltá-lo, não o conseguindo dada a intervenção de terceiros, enquanto Floriano alega que já perdera muito e estava enraivecido com a «moleza» com quem jogava diariamente. De outras, para explicar o caso, diz que queria arrancar o dinheiro do «bicheiro» para viajar para Volta Redonda e no regresso pagaria. O comisário Arnaud, que é velho policial, vai mandar Floriano a exame de sanidade mental.

Floriano Rocha Lemos, o homem do paralelepipedo

"DOUTOR, ESSE PEIXE NÃO ESTÁ TABELADO!"

Exclamava o infrator, querendo defender seu pai, também "encanado" — Vendia bacalhau chileno acima da tabela — O delegado não aceitou as explicações e lavrou o flagrante — "Luvas" exorbitantes e injustificáveis pela cessão de um apartamento — O explorador é superintendente da Rádio Vera Cruz — O pessoal da D. E. P. não "pregou olho"

O flagrante acima, foi colhido ontem à noite, no interior do cartório da Delegacia de Economia Popular. À esquerda, os proprietarios do Bar Imparcial, quando eram interrogados pelo dr. Mario Pereira de Lucena, vendo-se no centro essa autoridade. A direita o superintendente da Rádio Vera Cruz, Alberto Jesus da Silva, na ocasião em que depunha

Numerosas diligencias foram realizadas, no decorrer do dia de ontem, por funcionários da Delegacia de Economia Popular, em quase todos os pontos da cidade.

Conforme tivemos oportunidade de noticiar em primeira mão, varias turmas de policiais daquele importante órgão especializado, desde às primeiras horas de ontem, passavam a fiscalizar as barracas, mercadinhos e a Cooperativa de Pesca, no sentido de fazer cumprir a recente tabela organizada pela Comissão Central de Preços.

O titular daquela delegacia especializada, esteve em visita a vários estabelecimentos, tendo sido a pessoa mais notada na fiscalização severa exercida, para que o roubo não imperasse.

"Peixe chileno" a Cr$ 22,00 o quilo

Os investigadores Bezerra, e Severino, cerca das 16 horas, quando fiscalizavam o comercio do meier, surpreenderam e prenderam em flagrante, os proprietários do Bar Imparcial, situados na rua Arquias Cordeiro n. 312.

São eles, o comerciante Fermino Coelho, e seu filho Alberto Gonçalves Coelho, de 25 anos, casado, residente na rua Ferreira de Andrade n. 112.

Os acusados foram detidos, quando vendiam ao sr. José Gil, espanhol, de 35 anos, comerciante, morador na rua Engenho Novo n. 14, dois quilos e cem gramas de bacalhau chileno, pela quantia de Cr$ 46,20.

Chorou, um dos acusados

A reportagem acompanhou de perto, no interior daquela delegacia, o desenrolar da lavratura do flagrante.

Em certa altura, o infrator Alberto Gonçalves Coelho, dirijindo-se ao dr. Lucena, exclamou, «Doutor! esta mercadoria, é peixe chileno e não se encontra na tabéla!»

— O senhor está enganado — respondeu o delegado.

— «Compreenda, doutor, estou agindo assim por causa do meu pai - Isto é o verdadeiro bacalhau chileno e como tal, o senhor, nem o seu pai, poderiam vende-lo acima do preço da tabela — concluiu o dr. Mario Lucena.

Alberto Gonçalves Coelho, um dos proprietarios do Bar Imparcial, vendo que não conseguia convencer o delegado com os seus argumentos, refugiou-se a um canto da sala do cartório, derramando copiosas lagrimas de desespero.

O superintendente da Rádio Vera Cruz foi em "cana"

Sensacional flagrante de «luvas», foi ontem à tarde, realizado, pelo detetive Pêcego e os investigadores Olimpio e Jones da seção de Imoveis.

Os policiais, quando procediam à ronda habitual pela cidade, prenderam em flagrante, o infrator Alberto Jesus da Silva, de 28 anos, casado, estabelecido com Fábrica de Colchão e Moveis Plumas, à rua do Senadi n. 108 e superitendente da Rádio Vera Cruz.

O acusado foi detido quando recebia das mãos do tenente Jeronimo Tomé de Souza Junior, a importancia de Cr$ 39.000,00, correspondente às luvas do apartamento 302, do prédio 72, da avenida Nosso Senhora de Fátima.

Apurou a policia que o imovel em causa, é de propriedade de Manoel Alves de Sá, ora a passeio em Portugal.

Bacalhau com o preço majorado

No interior do armazem situado na rua São Cristovão n. 235, foram detidos em flagrante, Abilio Augusto Lourenço e seu filho Augusto Alves Lourenço

Os acusados foram encontrados vendendo a um freguês, um quilo de bacalhau chileno pelo preço de Cr$ 22,00.

Mas, que fiscal...

Foi preso por funcionário daquele orgão especializado o fiscal de abastecimento, Joaquim Pasqualino. O acusado, intitulando-se investigador da Delegacia de Econômia Popular, «tomou do comerciante Alberto de Almeida de Souza, estabelecido com botequim à rua Gonzaga Bastos n. 167, a quantia de Cr. 100,00, no sentido de protege-lo, caso fosse surpreendido em alguma infração.

Garantido o abastecimento de peixe em Niterói

A Comisão de Preços do Estado do Rio, tendo em vista informações prestadas pela administração do Entreposto de Peixe do Distrito Federal, decidiu que parte da exportação do pescado para a capital da República seja retida para o abastecimento local durante o transcurso da semana santa, tendo sido tomadas nesse sentido as necessárias providências.

O PLANO DOS COMUNISTAS NO MARANHÃO

O PARTIDO PROLETARIO DO BRASIL E O PLANO DOS COMUNISTAS — CONFESSARAM NA POLICIA

SÃO LUIZ, 3 (Asapress) — Todos os jornais publicam detalhes do plano subversivo descoberto pela policia, organizado pelos comunistas que, aproveitando o momento da carestia da vida, premeditavam um movimento de depredação das casas comerciais.

O PARTIDO PROLETARIO DO BRASIL E O PLANO COMUNISTA

SÃO LUIZ, 3 (Asapress) — "A Tarde", orgão do Partido Proletario do Brasil, publica o seguinte: "Pretendiam os camarados de Luiz Carlos Prestes, em nossa terra, provocar um movimento de revolta popular. Interessando mesmo alguns estudantes com o intuito de depredarem determinadas casas comerciais e exercerem, nessa ocasião, massacre, e saque em cumprimento de ordens que chegam de Moscou através do secretario geral do Partido Comunista do Brasil. Felizmente, a policia poude, em tempo, fazer abortar o movimento que se articulava nas celulas comunistas da cidade, que viria proporcionar às familias horas de verdadeiro sobresalto e de horror".

CONFESSARAM NA POLICIA

SÃO LUIZ, 3 (Asapress) — A Policia ouviu varios comunistas da seção do Maranhão do Partido Comunista do Brasil, que não negaram que o seu partido estivesse à frente do movimento de massa destinado a solicitar do Govêrno medidias concretas contra a carestina de vida.

A passagem do Professor Herbert Olivecrona despertou o mais alto interesse nos circulos cientificos do Rio de Janeiro e de São Paulo. O sr. Tor Janér, Consul Geral da Suécia, empenhou-se no contato entre o Professor Olivecrona e seus colegas brasileiros. Antes da partida do grande cirurgião para São Paulo, o sr. Tor Janér ofereceu, em sua residência, uma brilhante recepção, a que compareceram figuras de destaque em nossos meios cirurgicos. A foto foi tomada nessa ocasião, vendo-se o Professor Olivecrona cercado pela sra. Ruth Janér, o Consul Janér e o dr. Ribeiro Portugal, especialista brasileiro em cirurgia do cerebro

NÃO QUER CONTATO COM OS COMUNISTAS NÃO RUSSOS

Porque Randolph Churchill não quís figurar em um programa radiofônico

NOVA YORK, 3 (INS) — Randolph Churchill, filho de Winston Churchill, cancelou hoje uma irradiação que tinha combinado em Nova York por não querer figurar no mesmo programa com "um comunista americano" — Earl Browder.

Os diretores da emissora W. N. disseram que Randolf Churchill informou por intermedio de uma carte que quando aceitou tomar parte no programa "Julgamento de Livros" não pensou que "Earl Browder, cujo tema "Paz ou Guerra com a Russia", "estaria presente".

Randolph Churchill disse em sua carta: — "Embora afirme que qualquer um possa sem deshonra, associar-se com comunistas russos, que são patriotas, há tempo que decidi, como norma de conduta, não ter contato algum com comunistas americanos, canadenses ou ingleses".

O programa que Randolp Churchill deveria tomar parte ia se realizar no dia 7 de Abril.

O MAIOR DESASTRE DA HISTORIA BRITANICA

Declaração do Ministro da Agricultura inglês sôbre as inundações

LONDRES, 3 (R.) — O ministro da Agricultura, Sr. Tom Williams, comentando com os jornalistas a declaração que fez hoje pela manhã nos Comuns disse: "Acho que as enchentes foram um desastre maior do que todos os desastres já registrados na história deste país."

Consultado sôbre qual a porção dos 600.000 acres de terra que a Inglaterra poderia recuperar para cultivo, Williams disse: "Ao certo, ninguém pode responder". Achou que talvez dois terços das terras pudessem ser restaurados.

A HISTORIA DA PENICILINA

RESUMO DA PARTE JA' PUBLICADA

Certo dia de 1928, o professor Alexander Fleming examinava alguns micróbios no laboratório do hospital de Santa Maria, Londres. Terminado o exame, Fleming tampou o vasq. No entanto, sem que êle o percebesse, um esporo ou semente de mofo entrára pela janela e fôra alojar-se entre os micróbios. Um ou dois dias depois, Fleming notou que o mofo crescera, transformando-se numa grande mancha, e que em redor desta haviam desaparecido as colônias de micróbios. A mancha foi identificada ao microscópio como sendo formada pelo "Penicillium Notatum", pertencente ao grupo de "Penicillia" — mofos, bolores, cogumelos ou fungos que se desenvolvem na geléia estragada, nas botinas velhas, no pão dormido, etc. Fleming transferiu alguns dos esporos do "Penicillium" para outro vaso de cultura, e, depois da mancha crescer, estendeu algumas colônias de micróbios diferentes, dispondo-as como raios que tinham por centro o "penicillium". No dia seguinte, verificou que muitos micróbios tinham desaparecido perto do centro. Algo estava sendo produzido pelo penicillium, que matava os micróbios. Feitas outras experiências, Fleming chegou à conclusão de que certos micróbios, como os da difteria e da pneumonia, morriam sob a ação do penicillium, ao passo que outros, como o da gripe, não morriam. Restava extrair a substância ativa do penicillium. Para isso êle foi cultivado num caldo, que foi em seguida filtrado. Ao liquido resultante, que tinha o mesmo poder do penicillium Fleming deu o nome de PENICILINA. Fleming publicou um relatório e passou a outras experiências. Anos depois, alguns cientistas de Oxford, chefiados por Sir Howard Florey, estavam pesquisando novos antissépticos e sua atenção foi chamada para o relatório de Fleming. O trabalho que então iniciaram levou à descoberta de um método de extração da substância ativa numa forma concentrada. As experiências clinicas provaram que, embora inofensiva para o organismo humano a penicilina era um dos mais poderosos antissépticos conhecidos. Os métodos primitivos de fabricação eram lentos mas eficazes. O penicillium descendente da mancha de bolor de 1919 era cultivado em batatas e seus esporos injetados em frascos cheios de caldo de cultura. Nove dias depois, o bolor cobria tôda a superficie do liquido, que era então filtrado.

APRENDA BRINCANDO

(CONTINUAÇÃO)

Exclusividade para A MANHÃ — Publicação diária.

21 — Do liquido já filtrado extraia-se a água por meio de destilação a baixa temperatura. O resíduo era a penicilina, sob a forma de um pó dourado.

22 — Depois de dosada, bastava misturá-la novamente com água para que a penicilina pudesse ser usada.

23 — Hoje, o método dos frascos está substituido por um aparelhamento complexo, que permite a produção de grandes quantidades da maravilhosa droga.

24 — Durante os últimos anos da guerra, muita penicilina foi produzida para impedir que os ferimentos de milhares de combatentes degenerassem em infecções mortais, e desde então o emprego da penicilina na luta contra a doença tem crescido incessantemente.

(FIM).

A MANHÃ

Diretor: — ERNANI REIS

Gerente: — ALVARO GONÇALVES

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS

Praça Mauá, 7 — Edifício de "A Noite"

TELEFONES: — Diretor — 43-8079. — Secretário — 23-1910 (Ramal — 85). — Redação — 43-6968 — 23-1910 (Ramal — 87). — A partir das 22 horas: — 23-1097 e 23-1099. — Gerente — 23-1910 — Publicidade — 43-6967

ASSINATURAS: Anual: Cr$ 115,00 — Semestral: Cr$ 65,00 — NUMERO AVULSO: 0,50 — DOMINGOS: 0,50 — SUCURSAIS: São Paulo — Praça do Patriarca, 26, 1.º; Belo Horizonte: Rua da Bahia, 360; Petrópolis: Avenida 15 de Novembro, 646

O DASP.

A PROJETADA extinção do D.A.S.P. veio colocar de novo sob as luzes da crítica êsse órgão que, em poucos anos de existência, lograra assumir proporções imponentes no quadro da administração brasileira. E voltam à cena os defensores ferrenhos e os implacáveis inimigos do que se tem considerado uma criação típica do Estado Novo. Acreditamos porém que o sensato balanço de suas atividades — com eliminação dos fatores de ordem simplesmente emocional que perturbam com tanta insistência a equação deste e de outros problemas nacionais — representaria uma contribuição de grande utilidade para o bem público.

Vamos encontrar as origens remotas do D.A.S.P. na própria constituição de 16 de julho de 1934, a saber, na definição por assim dizer unitária dos servidores do Estado e dos seus direitos e deveres. A lei 284, de 1936, que estabeleceu o principio geral de formação de carreiras para o funcionalismo civil da União, foi a primeira materialização daquela tendência constitucional e, sem dúvida, o primeiro ensaio de grande envergadura para a organização racional dos quadros administrativos em nosso país. Nela é que se criou o Conselho Federal do Serviço Público Civil, diretamente subordinado ao Presidente da República e encarregado principalmente de promover a organização dos serviços e a seleção do pessoal.

Com a sua linha de centralização excessiva e reforçamento da autoridade pessoal do Chefe de Estado, a Carta de 1937 atribuiu a um Departamento Administrativo, que funcionaria junto à Presidência, não só as tarefas de que já estava incumbido o C.F.S.P.C., mas também a de organizar a proposta e fiscalizar a execução do orçamento. Tornou-se destarte constitucional a missão conferida ao D.A.S.P., cujo fastigio teve então inicio e que se estendeu ràpidamente a ponto de ser em breve considerado mais como um super-ministério do que a rigor como um instrumento paralelo aos demais serviços da administração nacional. Sua influência, após algumas hesitações, ampliou-se aos Estados, não raro com infração de normas substanciais do próprio sistema federativo que nominalmente a Carta de 10 de Novembro consagrara.

Do ponto de vista técnico, a criação do D.A.S.P. se apoiou no principio da divisão do trabalho. O conceito "administração" é, de fato, muito complexo pois a "direção dos negócios públicos pelo Estado comporta duas categorias de atividade, orientadas para o mesmo objetivo mas diversificadas de acôrdo com a natureza imediata de seus encargos. Umas, buscam a execução do pensamento político do Govêrno: a segurança nacional, a ordem interna, a proteção do trabalho, o progresso econômico e cultural, a garantia dos direitos, etc. São as "atividades-fim". Outras, exprimem-se pelos recursos de que o Estado lança mão para realizar aquelas finalidades: o recrutamento de pessoal habilitado, a aquisição e conservação do material, a arrecadação das rendas, a fiscalização dos gastos, a organização dos serviços: tais são as "atividades-meio". Dado o vulto crescente das atividades-fim de que, por fôrça do próprio desenvolvimento do país e do surto prodigioso das técnicas, o Estado moderno se encarrega, e tendo-se em mente os característicos emprestados pela Constituição ao exercício da função pública, podemos julgar natural a tendência para confiar as atividades-meio a órgãos especiais. Se o D.A.S.P. desempenhou bem ou mal êsses encargos, no plano da administração federal, eis outra questão.

E' preciso notar que essa renovação dos métodos de trabalho nas repartições oficiais coincidiu, e foi em parte favorecida, pela instauração de um Estado autoritário, que suprimia as manifestações políticas dos quadros da vida nacional. A política deixava de existir para os cidadãos, tornando-se privilégio do govêrno, ou melhor, do chefe do Govêrno. Isto permitiu levar adiante, em pouco tempo, na arquitetura do serviço público, uma reforma que, submetida às tramitações inerentes aos regimes representativos, exigiria prazos muito dilatados e uma adaptação paulatina em vez de espetaculares metamorfoses. Mas essa mesma preocupação de ganhar tempo e essa íntima associação com o feitio autoritário do Estado viriam a provocar não somente boa parte dos erros do D.A.S.P. — máxime a tentação para absorver atribuições que êle não estava em situação de cumprir — mas também essa espécie de revolta, que não faz senão ganhar terreno, contra o que era apontado como seu caráter fatalmente ditatorial. Por outro lado, é fato indiscutível que o D.A.S.P. se foi deixando cada vez mais dominar pela tendência para o gigantismo burocrático. A burocracia perdeu o caráter de atividade-meio, para tornar-se em si mesma um fim, que entrou a absorver uma enorme quantidade das energias do Estado. A preocupação da uniformidade e da padronização "à outrance" conduzia a resultados frequentemente ridículos. Em suma, a construção dos andaimes do edifício da administração assumia maior importância do que o próprio edifício, e a técnica da administração do serviço relegava para um plano secundário a técnica do próprio serviço. A administração parecia concentrar-se na contemplação do seu prodigioso umbigo.

No entanto, é preciso igualmente reconhecer o que de bem realizou o D.A.S.P. Em primeiro lugar, essa mesma idéia de racionalização, levada por êle a excessos irracionais, foi uma boa semente lançada à terra e que pode produzir frutos excelentes. Juntemos a isto os serviços que êle prestou no terreno da seleção do pessoal, quer oferecendo a grande número de brasileiros a oportunidade de entrar para os quadros do funcionalismo através de concurso, quer moralizando o sistema de provas, quer assegurando ao aperfeiçoamento e à promoção dos servidores condições, quando não perfeitas, pelo menos razoáveis. Graças a êsse esfôrço, muitos jovens obtiveram nomeações e prêmios que, num passado não longínquo, eram apenas o apanágio dos que dispunham de bons padrinhos. Proclamar que, nesse campo de suas atividades, o D.A.S.P. teve um sentido eminentemente democrático e foi útil aos interêsses permanentes e superiores do Estado, corresponde portanto a um sentimento de estrita justiça. Quando se ponderam as razões que podem levar à extinção ou à reforma dêsse órgão administrativo, pensamos que tais serviços devem merecer especial atenção, seja do Executivo, seja do Congresso.

De Gaulle amordaçado pelo Sindicato da Mediocridade

PARA quem leia com atenção e principalmente sem espírito sectário, o discurso que há pouco De Gaulle pronunciou, em Bruneval, será difícil identificar o que possa ter causado o alarido que êle despertou, a ponto de baixar o gabinete uma ordem que, na prática, amordaça o general.

Que disse De Gaulle?

Suas palavras foram um convite à união dos franceses em tôrno da França e, ao mesmo tempo, uma advertência contra os perigos resultantes das querelas partidárias que relegam no esquecimento os interesses permanentes da pátria.

Isto porém bastou para que os grupos de extrema esquerda — socialistas e comunistas — desfechassem contra o intemerato animador da existência uma ofensiva em grande estilo, como se êle estivesse ameaçando a segurança das instituições republicanas. Há sete anos, quando Stalin e seus homens andavam em plena lua de mel com Hitler e o nazismo; há sete anos, quando os Thorez e outros fugiam aos seus deveres; há sete anos, quando muitos, dentre os que ora falam mais alto, nada faziam senão trair ou acomodar-se — há sete anos De Gaulle salvara não a França mas também, e acima de tudo, a honra francesa.

Jogando a sua carreira e a própria vida, êle encarnou o sentimento nacional, redimiu as culpas alheias e levou a França à vitória.

O povo francês tem consciência dessa verdade, e para êle nenhuma voz é mais autorizada que a de De Gaulle. Talvez por isso De Gaulle deva emudecer: o contraste seria demasiadamente cruel para os que procuram transformar a democracia num insípido sindicato da mediocridade numa emprêsa de suicídio coletivo.

POLITICA E DEMAGOGIA

TALVEZ por havermos passado muitos anos afastados da vida parlamentar, o certo é que o modo como se vem conduzindo os debates na Camara Municipal revela que não são poucos os vereadores ainda não devidamente atentos ao verdadeiro sentido do mandato que lhes foi outorgado.

Em uma palavra: muitos deles demonstram uma falsa compreensão da política. Porque não se pode, realmente, qualificar de política senão a atividade que se regule por um principio e se dirija a um fim, ou seja, não se pode situar a política, de maneira legitima, senão como um instrumento de satisfação dos interesses coletivos. E, lamentavelmente, nem sempre muitos dos vereadores atuam dentro dessa compreensão, mas, antes, confundindo política com agitação demagógica em torno de paixões, simpatias e ressentimentos de natureza tôda pessoal.

É preciso, quando se falar em política, não esquecer o conceito que dela fazia Aristoteles, o velho e sempre novo Aristoteles, que via, nela, uma ciencia — a ciencia do Estado — e uma arte — a arte de governar.

Se, em sua autenticidade, política, é, assim, essa coisa substancial para a vida dos homens, claro que não podemos chamar de político senão ao homem que paute sua conduta, publicamente, segundo razões definidas e visando a objetivos prefixados, sempre perseguindo o bem comum.

Em uma Câmara de representantes do povo, o que se quer ver, é, portanto, um comportamento util à coletividades, mesmo que variem os métodos, como tem de variar, por imposição da sistematica do programa de cada partido, cada um inspirado em diferente filosofia política.

É que não existe nenhum partido que não estabeleça em seu estatuto, como fim, a promoção do bem estar geral, deferindo nos métodos que adotam para chegar a tal propósito fundamental.

Assim sendo, admite-se que os delegados das diversas agremiações políticas defendam, com veemencia, coerentes com seu principio ideológico diretor, os métodos que aceitam para obtenção do objetivo que todas elas procuram. Compreende-se um comunista apostolando a socialização dos meios de produção, o católico defendendo o ensino religioso obrigatorio, o liberal rebelando-se contra a intervenção do Estado. O que, porém, não se pode aplaudir, é o que aqueles que receberam delegação do povo para servi-lo esqueçam a razão pela qual estão sentados em suas poltronas e percam tempo — que deveriam empregar no estudo dos problemas de interesse geral — em discussões estereis, em trocas de "amabilidades", em futilidades partidárias, em questiúnculas de aldeia, em armadilhas pessoais.

Não resta dúvida que há vereadores que, possuídos de espirito público, bem desejam servir à sua cidade. Mas, infelizmente, vão êles vendo adiar-se indefinidamente a oportunidade que para isso teriam, tantos são os que enchem o horario das sessões com requerimentos, alvitres e discursos destituidos de qualquer propósito construtivo.

"COISA EXTREMAMENTE GRAVE"

LONDRES, 3 (AFP) — Recentemente, o governo da URSS proibiu a partida daquele país das mulheres russas que, durante a guerra contraíram matrimônio com militares britanicos.

Essas mulheres, aliás, são apenas em número de 15.

Hoje, na Camara dos Comuns, diversos deputados apresentaram uma interpelação ao Foreign Office, a respeito desse caso.

O ministro de Estado, Mac Neil, presente à sessão, limitou-se a declarar, em feitio de resposta às interpelações: — "Considero a recusa das autoridades soviéticas uma coisa extremamente grave."

As negociações anglo-brasileiras

LONDRES, 3 (AP) — O embaixador do Brasil, sr. Moniz de Aragão, e os mais altos muncionários do Tesouro Britanico, declinaram de confirma rou desmentir a notícia publicada pelo "Daily Telegraph", segundo a qual os entendimentos anglo-brasileiros que se acham em andamento nesta capital já tenham resultado em u mcompromisso assumido pelo Brasil no sentido de retomar, num futuro próximo, a cotação oficial da libra esterlina para seu mercado cambial.

Esses entendimentos tiveram inicio segunda-feira passada,(após a chegada do sr. José Vieira Machado, diretor la Carteira de Moeda e Crédito do Banco do Brasil.

O regresso do embaixador americano junto ao Vaticano

WASHINGTON, 3 (INS) — O Presidente Truman deu á conhecer hoje que Myron C. Taylor, emissário especial americano no Vaticano, não regressará no momento ao seu posto na Itália.

O Presidente disse que Taylor voltará a Roma, todavia, se tal coisa fosse necessária.

Myron C. Taylor conferenciou com Truman hoje pela manhã.

Continuam em greve os mineiros do Ruhr

DUSSELDORF, 3 (U.P.) — Informações recebidas hoje indicam que 90 por cento dos mineiros do Ruhr continuam em greve porém que os mineiros de Duisburg e Hamborn retornaram ao trabalho.

Redução dos preços na Itália

ROMA, 3 (U. P.) — O govêrno italiano decretou uma redução de cinco por cento nos preços de todas as mercadorias não racionadas, hoje, num esfôrço para livrar o país do tremendo flagelo na inflação e aliviar o custo de vida do povo italiano.

MENORES CONDENADOS A MORTE NA ESPANHA

LONDRES, 3 (A.P.) — Hector McNeil, Ministro de Estado, informou nos Comuns que a Grã-Bretanha está investigando a noticia de que alguns cidadãos espanhois de menos de 18 anos de idade foram condenados à morte pelos tribunais militares da Espanha.

McNeil disse que o encarregdo de negocios da Grã-Bretanha foi instruido no sentido de realizar inquerito e tomar as medidas que julgar convenientes em favor dos condenados.

EXPEDIÇÕES FRANCESAS AO POLO

PARIS, 3 — (A. F. P.) — O explorador francês Paul Emile Victor fez, esta tarde durante uma entrevista dada à imprensa exposição sbre "as futuras expedições polares francesas".

Após ter lembrado que as regiões árticas e antárticas representavam tríplice interêsse — o Geográfico, o das pesquizas mineralógicas e das pesquizas cientificos, — frisou que o Conselho de Ministros aceitou, em principio, realizar duas explorações polares.

HA' DOIS MIL ANOS

SÉRVULO DE MELO

ANTES d'Ele, as palavras tinham outro sentido. Nas línguas Orientais, os valores contidos no verbo humano, aquilo que se expressava nos vocábulos como categorias do espírito ou dados imediatos da consciência, estruturavam o mundo dentro de uma outra ordem, baseada na crueldade, na fôrça, na infamia e na riqueza. Para os assírios o bom significava o poderoso, o forte, o são. Entre os povos pagãos, a beleza e a fôrça eram a justiça. E os próprios judeus, dentro do Sanhedrim, proclamavam a riqueza e o poder como privilégios dos eleitos de Jeová.

Sacerdotes aristocráticos guardavam o Santo Tabernáculo como um simbolo de seu poder político sôbre a raça de Israel. Jeová, o seu Deus sem forma e onipresente, era, sem dúvida, uma concepção bem mais alta do que a do Politeismo dos outros povos. Servia, entretanto, para justificar os desmandos de velhos e luxuriosos Tetrarcas da Judéia. E a voz dos profetas era interpretada de acôrdo com a ordem do Estado e do interêsse dos poderosos, dos ricos e dos dominadores.

Êle, sendo o mais poderoso dos principes e dos Césares, podendo fulminar o mundo com um sôpro; Êle que era o comandante dos ventos, o agitador das vagas, que estava nas sementes e no movimento dos astros, era, entretanto, o maior dos simples. Nascera numa mangedoura, podendo ter por bêrço um Palácio cem vezes mais rico e mais brilhante que o de Herodes, ou ter nascido no próprio Templo, como filho do Todo-Poderoso. E veio assim, para demonstrar, com a sua vida e o seu verbo, que os bons poderiam ser também os simples, os pobres e até os miseráveis. E se pôs a pregar o verbo de Deus com o seu verdadeiro conteúdo. Não poderia agradar aos judeus ricos, aos principes da terra nem aos aristocráticos sacerdotes do Templo. Muito menos poderia agradar a Roma. E Roma era a fôrça, a verdade, a ética orientais exacerbadas ao delírio de Tibério César. Roma era a insaciável luxúria, a fome de riqueza do Patriciado. Eram finalmente os apetites bestiais da soldadesca e da plebe.

Se Êle fôsse um revolucionário apenas, um panfletário contra a ordem estabelecida, certamente, com a luminosidade do seu espírito, sua estratégia entre os homens teria sido outra. Não. Êle tinha consciência da sua missão, acima do tempo e das fronteiras. Era o Enviado, a presença de Deus entre as criaturas. Soube, muito antes, como seria tratado e cumpriu o seu desígnio humano, pois, acima d'Êle, provaria a verdade, a lei eterna. Não O entenderam, e Êle sabia que não seria entendido. Não O ouviram, e Êle sabia que não seria escutado. Não O respeitaram, e Êle sabia que seria traído. Não sentiram a sua divindade, e Êle foi crucificado. Exalou o último suspiro cumprindo a sua missão humana.

Jesus de Nazaré, sendo o Enviado, o próprio espírito de Deus, comportou-se humildemente como homem entre os homens. Já no seu tempo muitos queriam ser deuses e semideuses, e se comportaram extra-humanamente, sendo entretanto frágeis criaturas. O Seu verbo veio reajustar o mundo nos limites humanos, o que aliás significava torná-lo mais digno e mais belo. O Seu sacrifício provocou a maior revolução social de todos os tempos. Suas palavras transmudaram os falsos valores em essências reais da vida. Sua presença libertou os escravos e os oprimidos, exaltou os humilhados e emudeceu o orgulho e a prepotência das falsas hierarquias.

Mas aquilo que o Cristo trouxe ao mundo até hoje não foi completamente assimilado pelos homens. A condição humana, estabelecida nas Escrituras com o sinete da fôgo, não está afeita a receber a palavra da revelação, da verdade e da vida. Existe aqui um denso e impenetrável mistério. Escreveram-se milhões de livros e, entre eles, Renan, o mais arguto e sutil dos exegetas, indicava que o espírito humano jamais se abriria à revelação absoluta do Cristianismo.

Nações, povos, Estados e indivíduos, de tempo em tempo, emergem contra Êle e a cabeça da Hidra difunde línguas de veneno sôbre o mundo. As incarnações do anti-Cristo na esfera social, humana e política aparecem sempre e os resultados de suas ações têm sido catastróficos. Os olhos do nosso mundo ainda se encontram cheios de espanto diante do último espetáculo que banhou a terra de sangue, dôr e pranto.

Mas o Cristo sempre renasce, renova-se e vence. Surge nas primeiras folhas da relva sôbre os escombros; nos lábios vermelhos e nos olhos das gerações redimidas; aparece na essência do pensamento e no ponto mais avançado do progresso humano. Está onipresente nos atos de tôdas as consciências, nos movimentos rudimentares da vida e na organização miraculosa do Cosmo. Sôbre tudo, o Cristo está no mais profundo da essência humana.

Há dois mil anos quase. Êle poderia ter incendiado os mares, feito chover fôgo e enxôfre sôbre o mundo, petrificado os homens e mandado as estrêlas despencarem como cascalhos sem brilho. Então, o vácuo, a treva e o cáos se formariam de novo sem o sôpro de Deus. Mas Êle veio para revificar a criação e, do alto de Seu Calvário, exclamou para os séculos: "Perdoai-lhes, Senhor, êles não sabem o que fazem". E, de Seu perdão constante, a Criação se realiza na eternidade da vida, no espírito e no coração dos seres.

NA CONFERENCIA DE MOSCOU

MARSHALL ANIQUILOU AS ESPERANÇAS RUSSAS

O representante dos Estados Unidos propôs que seja pago apenas um por cento das reparações que a União Soviética pretende da Alemanha — Os franceses evitaram o colapso das negociações — Exigências da Itália — Preparam-se para o regresso as delegações inglesa e norte-americana

O Secretário de Estado americano, Marshall, matou esta noite as esperanças russas de obter reparações imediatas da Alemanha quando ofereceu à União Soviética aproximadamente 100.000.000 de dólares como reparações — o que representa um por cento dos 10 bilhões de dólares pedidos pelos Soviet — e a ser pago dentro de vários anos.

Ninguem espera que a Russia aceite a oferta e se considera que a Conferencia de Moscou se encontra à beira do fracasso, coisa que já se tinha indicado pelo regresso a Berlim do tenente general Lucius D. Clay, um dos principais conselheiros de Marshall.

Os franceses trataram de evitar um colapso das negociações, oferecendo um plano para reiniciar as entregas de reparações em espécie a partir de dezembro de 1948.

Os Ministros entraram em acôrdo em principio sôbre o plano francês que contem 5 pontos — o que significa que continua a ser discutido — mas os observadores não acreditam que o mesmo de resultado.

A questão das reparações foi apresentada por Marshall, embora a ordem do dia de hoje indicasse que se discutiriam à democratização e a desmilitarização da Alemanha.

Os Ministros não conseguiram progredir sôbre êsses assuntos. Amanhã voltarão a tratar do problema do futuro governo provisório da Alemanha — tema sôbre o qual ontem não chegaram tambem a acordo algum.

Bevin discute com Molotov

MOSCOU, 3 (AFP) — Bevin e Molotov, a propósito da democratização da Alemanha, não puderam deixar de voltar à eterna polêmica sôbre concepções opostas de Democracia.

Pronunciando-se contra o principio de representação proporcional, Bevin declarou: "Na qualidade de velho Socialista-Democrático, oponho-me a qualquer sistema suscetível de conduzir, direta ou indiretamente, a um Partido único".

"Concordo", respondeu Molotov, "pode-se ser velho democrático e conceber-se a Democracia dessa forma, mas, pelo menos, deveria repugnar defender a ditadura e o sistema anti-democrático existente na Grécia".

"O sistema de representação que elogia é justamente o que está sendo aplicado na Grécia", replicou Bevin.

E Molotov retorquiu: "Isso mostra apenas o que pode acontecer quando um bom sistema cai nas mãos de peritos. Para mim, confesso que prefiro a representação proporcional existente em França ao que está sendo praticado na Grécia".

Exigências da Itália

MOSCOU, 3 (U.P.) — A Itália fez quatro exigências aos Quatro Grandes, com respeito ao Tratado de Paz que lhe foi imposto pelos aliados, recebendo uma garantia formal da Rússia de que êsse país apoiará o direito italiano de ser ouvido a respeito.

A França volta atrás

MOSCOU, 3 (U. P.) — As deliberações dos delegados dos ministros das Relações Exteriores dos Quatro Grandes o representante francês, sr. Couve de Murville, retirou o apoio condicional ao plano britânico sôbre o govêrno provisório da Alemanha que Bidault havia ontem oferecido. De Murville declarou que Bidault havia cometido um erro acidental ao dizer que aprovava o plano britânico. Acrescentou que a posição da França não havia se modificado, isto é, a França não considerará nenhum plano sôbre o govêrno central enquanto não se tomasse primeiro uma decisão sôbre as futuras fronteiras da Alemanha. A mudança de atitude da França, retirando seu apoio ao plano britânico sôbre o govêrno provisório da Alemanha, causou profunda surprêsa, apesar dos esforços dos delegados, especialmente os norte-americanos. Murville manteve firme sua atitude.

Não há esperanças

BERLIM, 3 (U.P.) — O general Lucius D. Clay, governador militar norte-americano na Alemanha, declarou, ao chegar hoje aqui, procedente da Conferência dos Ministros do Exterior em Moscou, que por enquanto não há esperanças de um acôrdo sôbre o debatido problema das reparações. Não obstante, acrescentou: "Sempre existe a possibilidade de, no último momento, surja um acôrdo de surprêsa." Assinalou que as questões que eram conhecidas dos governadores militares aliados na Alemanha, e pouco sabidas nas esferas das chancelarias, encontram-se, agora, completamente sôbre a mesa".

Acôrdo entre a Inglaterra e govêrno de Franco

LONDRES, 3 (R.) — O chanceler do Erario declarou na Camara dos Comuns que o governo britanico assinou um acordo monetario com o governo de Franco, a 28 de março.

"O novo acordo — disse o chanceler do Erario, Hugh Dalton — nos ajudará a pagar as importações de alimentos e materias primas para a industria".

Truman e a encampação da indústria telefônica

WASHINGTON, 3 (INS) — O presidente Truman disse hoje que o govêrno está realizando um estudo para ver se tem ou não autoridade par encampar a indústria telefônica, caso se produza uma greve que está marcada para as 6 horas de segunda-feira. Truman disse aos jornalistas que falaria sôbre a encampação quando chegasse o momento oportuno.

CONTINUARA' A LUTA

ATENAS 3 (A. P.) — O rei Paulo declarou que continuará a mesma luta que seu falecido irmão Jorge iniciára contra os bandos de guerrilheiros esquerdistas.

Preparativos de regresso

MOSCOU, 3 (A.F.P.) — A delegação britânica à Conferência dos Quatro deu providências para o preparo de um navio, em que deixará a URSS, navio êsse que deve estar pronto para zarpar a partir do dia 13 do corrente.

De sua parte, a delegação norte-americana resolveu deixar Moscou de avião no dia 12.

Aliás esss medidas já haviam sido dispostas, mais ou menos, desde algum tempo. Os americanos pretendiam deixar esta capital em turmas, mas sempre usando a via aérea. Os britânicos tomarão seu vapor no pôrto de Leningrado.

Declaração de Truman

WASHINGTON, 3 (INS) — O presidente Truman declarou, hoje, que não tinha comentário algum a fazer quando interrogado no curso de uma conferêscia de imprensa, se o secretário de Estado Marshall regressará logo da conferência de Moscou.

FOLCLORE DO TREM DE FERRO EM SÃO PAULO

Aluísio de Almeida

AS CRIANÇAS brincam de trem de ferro pondo as mãos umas nos quadris das outras, correndo em fila e imitando o barulho da locomotiva. Com quaisquer pequenos objetos no chão imitam o trem.

Elas dizem dessas frases feitas tirantes ou onomatopéias: "Muito fôgo, pouca fôrça, muito fôgo, pouca fôrça". — "Burro velho p'ra cangalha burro velho p'ra cangalha!

O resfolegar da locomotiva, como em caso semelhante o toque dos sinos, dá oito silabas. E' evidente o sentido satírico ou brincalhão do povo, e sempre em conexão de idéias com o objeto de que zomba: fôgo, burro. Imitação mais anódina: "fu-fu", ou "fuque-fuque", ou "chico-chico". Outra: "muita terra, pouca água". Ou: "pouca terra".

Cançoneta de escola, dos últimos anos do século passado, diz:

A locomotiva lá vai sibilando
Como a serpente se desenrolando,
Voa qual urubu. Faz fu-fu-fu-fu-[fu-fu

Na qual se vê incongruência e mais de uma:, é o trem que se desenrola, e não voa.

Cantigas ou modinhas multíssimo populares outrora, em São Paulo e no seu interior:

Vamos, Maruca, vamos,
Vamos p'ra Jundiaí!
Com todos vancê vai
Só comigo não quer ir.

Não vou, não vou, não vou, não [quero ir.
P'ra longe do papai, vancê vai ju-[diar de mim.

Nasceu esta modinha logo depois de 1865. Ir a Jundiaí, pelos primeiros trens da Inglesa, era a moda.

E estoura:

Vem cá, Chiquinha,
Vem cá nosso bem,
Vamos embarcar,
Que o carro da tarde vem.
Trem de ferro foi a Santos,
Foi a Santos sem ninguem, etc.

Da inauguração da Inglesa na seção de Santos a São Paulo, 6 de setembro de 1865, restam lembranças folclóricas, anotadas por Afonso de Freitas em "Tradições e Reminiscências Paulistanas". A inauguração foi desastrosa, aliás, e deixou a gente com mêdo:

Malvado trem de ferro
Que na estação chegou,
Na carreira em que veio,
No caminho não parou.

Vou p'ro Rio de Janeiro,
Fazer queixa ao delegado,
Que o malvado trem de ferro
Muita gente tem matado.

Em outra poesia mais longa, usa-se o vocabulário especial já em uso em São Paulo em 1865: vapor, no sentido de trem. Essa acepção larga ainda se encontra no Nordeste, mas em São Paulo vapor é só a locomotiva e também os motores a vapor, fixos. Bem se vê que preexistiam os vapores no sentido de navios a vapor. Daí a adaptação. Daí o dizerem ainda hoje: vou embarcar, andar embarcado.

Cai o carro de repente
E de dentro tôda gente
Fica em baixo do vapor.

O vagão corre ligeiro,
Quem tem medo de morrer?
Caem todos lá na serra,
O vapor é só quem berra,
Morre a gente sem gemer.

O tal bicho é acrobata
Lá dos trilhos sempre salta.

Aí se vê que o uso de vagão e carro, indiscriminadamente, como até agora. Berrar, por apitar. Trilhos. Os brasileiros adaptaram o vernáculo aos novos significados. Mas essas palavras já se conheciam no Rio de Janeiro, desde 1854, dos tempos da primeira estrada de ferro brasileira.

De 1875, da Sorocabana, é esta quadrinha ainda inédita:

Estrangeiro tem um tino
Que brasileiro não tem,
Pega um ferro, põe na linha,
Faz andar e corre bem.

Onde linha está por trilhos. Linha é mais abstrato, se é possivel dizer-se.

"Tender" ficou ainda em sua forma primitiva. Tanto como gare, que ainda podia usar aspas.

Se estrada de ferro é tradução literal do francês, já trem de ferro é meio inglês, meio português. Pois trem, que quer dizer tanta coisa — inclusive trem atoa e trem ordinário — já tinha o sentido de carro. Mais vernaculistas, os portugueses ficaram com o seu "comboio": reunião de carros de qualquer espécie.

Breque e brecar são puros derivados do inglês, e dos carros de estrada de ferro passaram para os outros. Mas co-existem, no lado dêsses brasileirismos, freios, guarda-freios, frear. Estação já se usava: parada para carros.

Chulipa em Pernambuco, segundo a enorme erudição de Afonso de E. Taunay, é o dormente, porque os operários portugueses de lá assim traduziram o "sleeper" dos engenheiros ingleses ou americanos. Dormente já existia no sentido de madeira firme na terra e dirigida, p. ex.: para as atafonas e engenhos.

Trolley deu o nosso popular troli e passou de veículo de trilhos para... o ar livre. Viradouro (da locomotiva) é muito usado em São Paulo.

Frases feitas curiosas:

"Estar no desvio": O trem no desvio deixa passar o outro.

"Apitar na curva": Ir morrendo. O trem que vai parando na estação apita na curva da chegada.

"Sumir que nem a Mogiana": E' frase muito antiga em todo São Paulo, mesmo onde não há Mogiana.

"Boi na linha": Qualquer obstáculo físico ou moral. Porque o maquinista tem que brecar.

E' curioso não haver, ao que saibamos, adivinhas para significar trem-de-ferro.

Crendices, superstições, só sabemos de algumas a respeito de viagens e carros em geral. Lendas, semelhantes às dos navios-fantasmas, assombrações etc., não faltam aí a dentro onde uma cruz assinala um desastre, mas é coisa comum a outros desastres. Histórias lendárias, há mais de uma dezena, por certo. A locomotiva da morte, da revolução de 1924, e o trem blindado, da revolução de 1932, mataram mais gente na imaginação, do que na realidade.

Usos, costumes, devidos ao trem, é um capitulo bem grande. O bota-fora e o esperar, p. ex., O comportamento dos passageiros na segunda classe, que chegam primeiro... A fama de desastrosas, de falta de horário, de certas estradas. Aquelas, cujos engenheiros ganharam por quilometragem e são uma sucessão de cúrvas.

Imenso é o anedotário, que exigiria um livro e quase sempre faz vitimas o caipira, o português, o chefe-de-estação. Êste compra passagem de ida e volta e logra a Companhia, não voltando. Aquele com ser mudo, compra passagem para Bananal, de forma bem grosseira, com gestos. O outro chega mais depressa, porque vai a cavalo e o diz a Afonso Pena, que ia em viagem inaugural aí abaixo. E os espertalhões, que fingem feridas nas pernas e pedem dinheiro para a passagem de volta ao torrão natal!

Com a eletrificação acabam algumas tradições. Os ruidos mudam-se. Já nas cidades pequenas não se ouve o apitar da máquina, que é sempre motivo de vida e alegria. Nas emendas dos trilhos, o barulho continua a ser talalá, talalá. Mas que saudade! Já não se vêem entrar solenissimas na plataforma duas locomotivas puxando trens e longo percurso, os sinos a tocar, majestosamente. Pertencem parte à história, parte ao lendário e ao folclore, as lutas da Noroeste do Brasil contra os bugres, algo semelhantes às dos peles-vermelhas no Far-West. Nossos bugres chegavam a tentar prender com cipós o gigante vitorioso, assim se diz, e os postes telegráficos lhes foram patíbulos.

DEZ TONELADAS DE APARELHOS

A carga da expedição que vem observar o eclipse do sol

WEST PALMBEACH, FLORIDA, 3 (A. P.) — A caravana de doze cientistas norte-americanos que partiu para o Brasil a fim de aí observarem o eclipse total do sol que se registrará no dia 20 de maio, levarão consigo cerca de dez toneladas de aparelhos astronômicos e metereológicos. Os cientistas norte-americanos pretendem estudar os raios cósmicos, as condições meteorológicas na ionosfera e obter dados sôbre as condições nas altas atitudes da atmosfera que possam auxiliar o estudo sôbre projéteis dirijidos. Fazem parte da caravana membros da fôrça aérea do exército e da Sociedade Geografica Nacional.

O SENTIDO DA PAIXÃO

(Conclusão da 1.ª página)

pulos afastaram-se abalados na sua fé. Pedro, o que seria escolhido como a rocha da Igreja, chegou a negá-lo três vezes. E na sua gloriosa solidão, entre sofrimentos atrozes, no alto do Calvário, o Salvador exalou o último suspiro.

Tôda essa pavorosa capitulação, no entanto, era apenas aparente. "O meu Reino não é deste mundo", ensinara êle um dia. E na Sexta-Feira em Parasceve quis mostrar, em tôda a plenitude, a extensão terrificante daquelas palavras. As potências do mundo — tribunais, dinheiro, fôrça, vontade popular — tôdas se abateram sôbre Êle para levá-lo à infâmia da crucifixão. E exatamente na hora em que o Mundo acreditava ter vencido o Filho de Deus, eis que se consumava o mistério inefável da Redenção.

"Consumatum est" — tudo está acabado: essa expressão tem duplo sentido. Significa também que a missão do Cristo chegara ao termo e, portanto, que o Verbo de Deus feito Homem vencera o pecado. Ante os olhos do Pai estava perfeito o sacrifício do Filho e começava para a humanidade uma vida nova. Aos que ouviram e entenderam a pregação do Senhor, já não tinham sentido algum os valores pagãos da guerra, do fátuo saber, da ambição do ganho, fôrças derrotadas definitivamente no lenho da Cruz, do qual pendeu a salvação do mundo. Aos que confiam na espada disse o Cristo: "Quem com ferro fere com ferro será ferido". Aos que se inculcam de sábios sem conhecer e amar o Evangelho, advertiu também: "Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida". Para os que não levantam o olhar acima dos horizontes terrestres conclamou: "Nem só do pão vive o homem".

E com esses grandes ensinamentos fundou um Mundo Novo, cujo traço fundamental é a subordinação completa da matéria ao Espírito.

Hoje mais do que nunca se impõe aos homens a reflexão no sentido transcendente desta lutuosa Sexta-Feira Santa. Porque nesse dia fomos libertados dos apetites da matéria da podridão do pecado e das potências do mundo. Mas tôdas essas fôrças dispersadas no Calvário se foram reagrupando pouco a pouco, no correr dos séculos, e hoje, invocando em vão o nome da fome, da miséria e da justiça, ameaçam outra vez desabar sôbre nós.

Temos, porém, certeza de que o Cristo é invencível, pois o Cristo que morreu foi o mesmo que ressuscitou. Se fracassamos, portanto, deveremos culpar menos o poderio dos nossos inimigos, do que às nossas próprias fraquezas e iniquidades.

SURTO DE VÁRIAS DOENÇAS EM LAVRAS

FORTALEZA, 3 (Asapress) — São impressionantes as noticias chegadas de Lavras, inteiramente tomadas pelas aguas do Rio Salgado. Grande parte da cidade está parcialmente submersa, surgindo ainda entre a população um forte surto de gripe, doenças de olhos e garganta, além de casos de paratifo. Angustiosos apelos são recebidos em Fortaleza. As aguas do Rio Salgado, longe de abaixar, estão aumentando cada vez mais em consequencia das grandes chuvas que continuam caindo na região.

O comunismo não é nenhum bicho-papão

(Conclusão da 1.ª pág.)

do que o comunismo não é nenhum bicho-papão. O Sr. Earle revelou hoje a carta do presidente Truman, que tinha a data de vinte-e-oito de fevereiro, e na qual o chefe do govêrno norte-americano afirmava que os Estados Unidos possuiam muitas "pessoas sensatas" para se deixarem envolver pelo perigo comunista. Anteriormente o Sr. Earle fôra ministro norte-americano na Austria e Bulgária. Em suas declarações o Sr. Earle criticou o presidente norte-americano pela sua "incoerência". Em seguida o Sr. Earle declarou ter informado a Truman que o futuro dos Estados Unidos estava em jôgo pelo que o Comitê do Congresso advogava o lançamento de bombas atômicas na União Soviética, imediatamente. A carta de Truman ao Sr. Earle foi apenas uma resposta a uma carta que por êste lhe fôra endereçada, e na qual anunciava sua intenção de renunciar à presidência da Associação Anti-Comunista Norte-Americana.

A êsse respeito Truman disse ainda em sua missiva dirigida a Earle: "Aprecie! bastante sua carta de vinte-e-seis de fevereiro e manifesto o meu contentamento pela sua decisão de se afastar da Associação Anti-Comunista Norte-Americana. Fala-se muito do bicho-papão comunista, mas a minha opinião é que o país está perfeitamente a salvo no que diz respeito ao perigo comunista. O nosso govêrno é feito para o bem-estar do povo e não acredito que alguem queira realmente derrubá-lo".

Mundo Social

E O RESTO FICA P'RA DEPOIS...

Na recepção que o sr. Embaixador da França e senhora Hubert Guerin, ofereceram a sociedade elegante carioca anotamos a presença de SS AA. II. D. Pedro Henrique e a princeza dona Elizabeth, o embaixador da Belgica e a baroneza de Megrendré, o ministro da Suiça e a senhora Charles Redard, o embaixador João Neves da Fontoura, sr. e sra. João de Melo Franco, sr. e sra. Souza Brasil, senhoritas Laura e Tereza Barros Moreira.

Senhora Souza Brasil

A elegantissima e simpática senhora Francisco de Souza Brasil embarcará dentro de algumas semanas rumo a Paris Eu a conheço a muito tempo. Gozando de uma grande estima em nossa melhor sociedade é ela por tudo merecedora de nossa melhor consideração. A sra. Souza Brasil o meu abraço sincero de bôa viagem e breve regresso.

Os filmes para hoje. São Luiz — "O Grande Segredo — (Terezinha Dolabela Portela). Metro — "A mocidade é assim mesmo". — (Paulinho, Manéco, Jorge e Pininho).

Yolando Bouças e Humberto Montenegro ficaram noivos. Isto aconteceu sábado passado. Na noite de domingo Yolanda ocorridou para aparecer um pouco. Motivo de força maior impediu-me de ir levar o meu abraço. Mando-o agora. Felicidades.

As musicas da semana. Francesa (As Goldwyn Girls): Pirata da Perna de Páu (Jaime Britto). Symphonie (R. L. S. e F. B C.).

Bem, e agora com sua licença, caro leitor, vou tomar o trenzinho e vou rumo a um lugar onde vou exigir muito silencio é muito sossego para depois voltar a luta... Beber leite do bom, respirar ar puro, dormir em cama macia, andar a vontade, tomar uns tragos de conversa fiada com o Zé da venda acordar cedinho, balançar em rêde presa debaixo de grandes arvores e depois então voltar novamente cá p'rá cidade com sérias vontades de executar planos novos e de traçar novos caminhos...

FLAVIO CAVALCANTI

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS

Laurinda Costa Salomão
Maria Lima Costa
Cecilia Matos

SENHORITAS

Ruthe Dias Rocha
Edithe Bahia
Carmen Casali
Dulce Fen de Carvalho

SENHORES

Helvecio Xavier Lopes
Solon Albuquerque
Fausto Verneck Fuguim
Jesué Santos Lima
Hugo Boucault
Cel. Ademar Alves Brito
Agenor Carvalva
Argemiro Bastos
Augusto Woods Lacerda
João Mallet Souza Aguiar
Dazel Chaves e Silva
J. C. Soares Meireles
Toscano Coelho Santos

FAZEM ANOS AMANHÃ

SENHORAS

Albertino Grieber
Gilda Suchow Fonseca
Jaime Chermont
Platina Casajs

SENHORITAS

Cecilia Braga
Iolanda Correia
Helena Marengo

SENHORES

Antonio Prado Junior
João Assis Lopes Martins
Jaime Sloan
Antonio O'Reill
Professor Luiz Maciel
Edgard Couto
Mario Tarquinio de Souza
José Silva Oliveira
Miguel Pereira Guimarães
Valter Martini
Virgilio Antunes
Washington Rodrigues Pereira

— Transcorre hoje a data natalicia do petiz Sergio Garcia Pimenta, filhinho do sr. Agnaldo Garcia Pimentel, conhecido esportista do Sport Amador e elemento conhecido nos meios tipográficos, e de sua esposa, sra. Helena Garcia Pimentel.

O robusto Sergio oferecerá aos seus pequeninos amigos, por motivo dessa data, uma recepção, com muito doce.

Casamentos

— SRTA. IRIS DE FREITAS MORAIS — 1.º TENENTE OSVALDO VIEIRA PENICHE — Realizar-se-á amanhã, às 16 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamin Constant, o enlace matrimonial da srta. Iris de Freitas Morais, filha do sr. Vitor Decio de Morais e de dona Maria do Carmo de Freitas Morais, com o 1.º Tenente Osvaldo Vieira Peniche, filho do sr. Osvaldo Peniche e de dona Iracema Vieira Peniche.

Do ato civil, serão testemunhas, por parte da noiva o sr. Coronel Hugo Afonso de Carvalho e sra. Irene Morais Afonso Carvalho; e do noivo o sr. Capitão Miguel Lopes Casucé e sra. Adail Camucé.

Serão paraninfos, no religioso, por parte da noiva o sr. Vitor Decio de Morais e Senhora; e do noivo, o sr. Osvaldo Peniche e Senhora.

— Realiza-se hoje, o enlace matrimonial do sr. Emidio Vieira dos Santos, elemento conceituado nos circulos comerciais de Ipanema, com a senhorita Alda Rodrigues, filha do sr. João de Rodrigues e sua esposa sra. Leonidia Candida Rodrigues.

A cerimonia religiosa, terá lugar na Igreja de Nossa Senhora da Paz e os noivos receberão cumprimentos na residencia do casal João de Deus Rodrigues, à rua Farme de Amoedo, 150, em Ipanema.

Clubes e Festas

— O CLUBE INTERNACIONAL DE REGATAS — Encerrando o Carnaval de 1947, fará realizar em seus salões uma elegante noite carnavalesca, que terá inicio às 22 horas, prolongando-se até às 3 horas de domingo traje: fantasia, passeio ou blusão.

Os associados terão ingresso mediante a apresentação da carteira social e recibo do mês, para seus convidados, procura-se convites com os diretores do Clube.

— IATE CLUBE — O Iate Clube do Rio de Janeiro vem ultimando os preparativos para o baile do proximo sábado de Aleluia. A sede, tendo recebido decoração adequada, já apresenta aspecto de fina distinção e bom gosto. Será, portanto, uma bela noite a que o Clube da Avenida Pasteur oferecerá aos seus associados em comemoração ao sábado de Aleluia.

— CLUBE DE REGATAS DO FLAMENGO — Amanhã, das 22 às 3 horas, o Clube de Regatas do Flamengo oferecerá ao seu quadro social um grandioso baile de ALELUIA, que será animado pela Orquestra Rolyan. O traje será o de Passeio completo ou fantasia.

— CENTRO MATOGROSSENSE — Realizar-se-á amanhã das 22 às 3 horas, um grande baile no Centro Matogrossense que, segundo sua tradição, revestir-se-á de brilhantismo invulgar. Na Secretaria do mesmo os socios quites poderão procurar convites para seus amigos.

Homenagens

— MINISTRO SALGADO FILHO — Realizar-se-á dentro de alguns dias o banquete que os amigos e admiradores do Senador Ministro Salgado Filho lhe oferecem, nos salões do Automovel Clube do Brasil, por motivo de sua eleição à senatoria gaucha e pela merecida conquista da medalha de esforço de guerra.

Reuniões

— EM HOMENAGEM AOS EXPEDICIONARIOS — A Associação Brasileira de Imprensa fará realizar, no dia 12 do corrente, às 16 horas, no Auditorio "Oscar Guanabarino", uma solenidade por ocasião da entrega à Casa dos Jornalistas, por parte da B. B. C., dos discos gravados na Italia e concernentes à vida e ação da Força Expedicionaria Brasileira. Após a entrega, será realizada uma audição dos referidos discos em homenagem aos expedicionarios brasileiros e suas Exmas. familias, para os quais é franqueada a entrada.

Comemorações

— ENGENHEIROS DE 1926 — Festejando a comemoração do 20.º aniversario de formatura da turma de 1926, vão reunir a 25 do corrente, para festejar aquela data. O programa ficou assim constituido: 10 e 30 horas — Missa na Igreja da Candelaria, oficiada pelo Monsenhor Henrique de Magalhães; 12 horas — almoço no Silvestre; 16 horas — Reunião de todos os engenheiros no salão nobre da Escola Nacional de Engenharia, onde se fará ouvir o paraninfo prof. Belfort Roxo e 20 horas, jantar com as familias na "boite" do Night And Day". Lista de adesões na Escola de Engenharia.

Excursões

— A fim de permitir a um reduzido grupo de nossos patrícios assistir às famosas festas comemorativas da data nacional argentina, em 25 de maio, o Touring Club do Brasil levará a efeito, no referido mês, a 4.ª Excursão Cultural ao Uruguai e à Argentina. Os viajantes seguirão desta Capital no trem "Cruzeiro do Sul" em direção a São Paulo, onde se hospedarão no Hotel Esplanada. No dia seguinte, partirão para Santana do Livramento, pelo Trem Internacional, de onde ingressarão em território uruguaio, através da cidade fronteiriça à Rivera.

Haverá, tambem, um itinerario por via aérea, tendo inicio à 22 de maio, com a partida dos excursionistas do aeroporto Santos Dumont em grandes e confortaveis aviões dos Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul. Além de Buenos Aires, serão visitadas outras cidades argentinas, entre as quais Rosario, Santa Fé e Córdoba.

Falecimentos

— FRANCISCO CENA MALVEIRA — Em sua residencia, a rua Dias da Cruz, faleceu o sr. Francisco de Cena Malveira, funcionario público. O extinto deixou viuva a sra. Marilia Malveira e um filho, estudante Luiz Malveira.

O incidente anglo-albanês

O delegado britânico protesta contra "o grave uso do veto" no Conselho de Segurança — O Brasil apoia a entrega do caso à Côrte Internacional de Justiça

LAKE SUCCESS, 3 (A.F.P.) — Nenhuma decisão foi tomada hoje pelo Conselho de Segurança da ONU, a respeito da queixa da Grã Bretanha contra a Albânia sôbre os incidentes ocorridos no estreito de Corfu. O Conselho, por sugestão do delegado soviético, resolveu por unanimidade, adiar a discussão do caso para sua próxima sessão.

Contra o veto

O delegado britânico, no seu discurso, protestou, vivamente contra "o grave uso do veto", feito pela URSS, nesse assunto. Achava que seus colegas deviam se recordar desse exemplo, "quando o principio de unanimidade tiver que ser aplicado por ocasião das sanções contra os violadores da Convenção da Energia Atômica". "No caso presente, o veto curou realmente uma [illegible] ameaça imediata à paz, mas que aconteceria, numa situação urgente, se a vontade do Conselho de Segurança tivesse que ser anulada por um só voto isolado?" Falou, também, o delegado polonês, criticando a exposição de Cadogan, "com objetivos políticos", e, depois, o representante da China, que a qualificou "de furo de propósito." Não obstante, tanto êsses dois opositores como os delegados dos Estados Unidos, Siria e Bélgica, apoiaram a sugestão do delegado britânico no sentido que o caso passasse para a Côrte Internacional de Justiça.

Posição do Brasil

O delegado brasileiro Oswaldo Aranha também se declarou a favor dessa sugestão, afirmando que a Côrte Internacional de Justiça, também, novamente, que "nunca devia ter sido apresentado, em primeiro lugar, ao Tribunal de Segurança". E frisou: "O Conselho de Segurança não é um Conselho de Arbitragem, mas um organismo fiscalizador. Temos à nossa disposição um Tribunal de Justiça, com juizes internacionais, e não nos cabe decidir quem tem razão, se a Inglaterra ou a Albânia."

DEMOCRACIA JAPONESA...

TÓQUIO, 3 — (A. F. P.) — Um lance sensacional [illegible] no seio do novo partido democrata; os dois [illegible] Shidehara e Kuwagi, acabam de ser excluidos do seu partido por ordem do governo japonês. [illegible] Partido Liberal, atualmente [illegible] no poder com seu presidente [illegible]. Quando, no fim do mandato do gabinete Shidehara, as autoridades americanas expulsaram Hatoyama, chefe do Partido Liberal [illegible] entrou secretário geral do gabinete Shidehara, e guardaram contra o partido [illegible] Partido Democrata [illegible] por Nakurashi, em condições extremamente progressistas, [illegible] liberais, que preferiram [illegible] o funcionamento do [illegible] de depuração". E [illegible] progressos do Partido Democrata.

Agredido a furador de gelo

Ao entardecer [illegible] ferimento [illegible], foi ontem à noite, socorrido no H. P. S., o comerciario Euclides [illegible] da Silva, de 38 anos, solteiro, morador, na rua Afonso Cavalcanti n.º 61.

Os leitores que desejarem saber algo de si mesmos que os números ocultam em sua significação simbólica deverão preencher o coupon abaixo indicando sempre o pseudônimo para a resposta. E é possivel que o professor Vedasrishis os esclareça sôbre as coisas de que depende o êxito de suas vidas. As respostas serão publicadas às terças, quintas e sábados.

Pseudônimo para a resposta: ....

O ENÍGMA DOS NÚMEROS

Sexo: ....
Nacionalidade: ....
Dia: ...... Mês: ...... Ano de Nascimento: ......
Residência: ....
Resposta para:
Redação de A MANHÃ — Praça Mauá, 7 — 5.º andar

COUPON PARA CONSULTA

Nome por extenso: ....

CINEMA DO BRASIL PARA O BRASIL

(Conclusão da 1.ª página)

NHÃ», o famoso ator, assim começou a sua entrevista:

— Em Outubro do ano passado fui a Hollywood com um objetivo: lançar o Brasil e suas coisas em filmes de longa metragem, em duas versões: brasileira e espanhola. Apesar do meu longo tirocinio e pratica, com relação aos mercados latino-americanos, quer como ator ou produtor, tornava-se necessário que eu me imbuisse do gosto atual das platéias desses mercados e da sua forma de operação comercial.

Era imperioso, tambem, entabolar negociações a' fim de garantir a distribuição e preparar mercados para o futuro produto da moderna cinematografia brasileira. Eis as razões da minha viagem.

Absoluto êxito

— E quais os resultados?

Os resultados foram coroados de exito absoluto e assim é que, dentro de poucas semanas será lançado a publico a sociedade por quotas «Produções Roulien», para execução imediata e inicial de seis filmes de longa metragem em versões duplas, brasileira, e espanhola filmes esses sempre contendo fundo ou assunto nosso, onde procuraremos lançar nos grandes mercados mundiais a arte e a habilidade dos nossos interpretes, compositores, tecnicos etc., fazendo da nossa iniciativa talvez a corporificação de um sonho personal, mas sem duvida nenhuma, a coroação de um esforço coletivo baseado nos mesmos elementos que tanto têm feito ate agora pelo cinema brasileiro e os novos que surgirão.

Apoio material

Prossegue Raul Roulien:

— A sociedade «Produções Roulien» receberá apoio material norte e centro-americano tendo, no entanto, como base, a colaboração financeira de brilhante grupo de capitalistas brasileiros e de reduzido numero de representantes das varias camadas sociais que já demonstram ansiedade de intervir, com espirito patriotico, do mais lucrativo dos empregos de capital. Para o produto terminado tenho já garantida distribuição mundial. Para os artistas especializados que obtiverem o favor publico, consegui opções para leva-los, em pessoa, nos teatros e centro de diversões das grandes capitais centro e norte-americanas.

Para os nossos compositores, a possibilidade de se tornarem conhecidos em todo o mundo, não só através dos filmes como igualmente em albuns de discos especializados, em contrato que assinei com a «Irving Music Cord.»

Para os nossos escritores espero servir de ponte para que os seus trabalhos atinjam a consagração do «Screen» norte americano.

Alegria dupla

Continua o nosso entrevistado:

— Espero que o que venho de afirmar não cause a impressão erronea de que encarnei, à ultima hora, a alma de um «Messias». Apenas ajo com alegria dupla: de estar organizando o advento de uma iniciativa, onde o comerciante está aparelhado para garantir o lucro volumoso de seus associados e o artista apto a proporcionar a expansão justa dos seus colegas brasileiros num panorama muito mais amplo, qual seja o do mercado internacional.

Distribuição da produção

— Já conto com grandes organizações de Hollywood para a distribuição da futura produção, entre as quais talvez venha a decidir-me pela "United Artists" ou "Universal-Internacional".

Respondendo a outra pergunta do reporter disse-nos Roulien:

— Logo chegado a Hollywood julgaram que o objetivo de minha viagem fosse o reinicio de minhas atividades como ator e tive o conforto de ver choverem propostas algumas delas tão tentadoras que eram verdadeiros "subornos". Velhos amigos, hoje ocupando altas posições no mundo das finanças hollywoodenses, como George Bagnall, vice-presidente da "United Artists"; Ben Piazza, da R. K. O., e outros os quais não admitiam que outro pudesse ser o meu objetivo. Ao esbarrarem na minha teimosia de "self appointed" produtor, outras ofertas surgiram.

Sid Rogell, produtor da R. K. O., conferenciou várias vezes comigo quanto à possibilidade de que eu terminasse a obra que Orson Welles deixou incompleta. A minha resposta ainda está para ser dada, e o que me contém são certos principios de ética que, fazem com que encaremos como sagrada a obra alheia e mais ainda a dedicação total que as futuras produções do Brasil vão exigir de minha pessoa.

— Quais os motivos da paralização do referido filme?

— Há várias versões. Dizem que Orson Welles veiu ao Brasil mais para fugir ao serviço militar do que, mesmo, para fazer cinema. Apesar de haver um litigio entre Orson e a R. K. O., não se sabe a razão pela qual o filme não foi terminado. A minha impressão, pelo que tive oportunidade de observar é a de que devido aos inumeros tropeços que circundaram a realização de Welles êle não se sentiu com força de lançar uma produção que teria de sofrer comparações com "Alô Amigos!" de Walt Disney, trabalho do mesmo teor de cordialidade panamericanista de feitio e estrutura idênticos nos que se anunciavam em "Tudo é verdade".

Os temas

— Já tem os motivos para os filmes?

— Tenho, por exemplo um tema sôbre o turfe brasileiro. Tenho outro em torno da vida de Maria Quitéria. Duas comédias ligeiras musicadas, de feitio francês, nas quais tomarei parte como interprete, também. Depois uma obra estranha para a qual preveio grande ressonância internacional e que presume possuir vigor fora do comum, em corte absolutamente moderno, a história de seis Jesuitas no Tocantins, cujo titulo é "D. Quixote, ora p'ro nobis".

O casamento de Carmen Miranda

A conversa se desvia e indagamos a Roulien se assistiu o casamento de Carmen Miranda.

— Fui até considerado para padrinho, responden-nos. Mas, cheguei um pouco atrasado e a tempo, apenas, de dar-lhe um beijo de despedida à sua saida para São Francisco.

"Trinta divórcios em Hollywood"

Nova pergunta e nova resposta:

— Adianto-lhe que está para ser publicado por uma editora argentina, um livro de minha autoria, "Trinta divórcios em Hollywood", o qual é uma espécie de "close up" das atribulações dos nossos queridos amigos da cidade do cinema... alimento farto e substancioso para a terna curiosidade em torno dos fatos mais recentes acontecidos na celeberrima "glamourlandia".

Bob Hope vem ao Brasil

Finalizando perguntamos a Raul Roulien quais os artistas que estão para visitar o Brasil. Respondeu-nos êle:

— Presentemente, de viagem marcada só há o Bob Hope. Até junho êle estará por aqui.

VALORES ARTISTICOS NO BALLET DA JUVENTUDE — O ballet é uma reunião de várias artes. Por isto, Mignone, Vila Lobos, Nepomuceno Luiz Cosme, Schuman Beethoven, Scriabine, Liszt, Chopin Tchaikowsky na parte musical — Santa Rosa, Eros Gonçalves, Atos Bulcão, Roberto Burle Marx, Gilberto Trompowsky, Carlos Scliar, Julio Sena, Anisio Medeiros na parte de pintura e decoração, formam os valores artisticos que Igor Schwezoff está procurando reunir no repertorio do Ballet da Juventude. Na foto vemos um momento de ensaio deste grupo que têm o patrocinio da Federação Atlética e da União Nacional dos Estudantes. Depois de um mês de ensaios, o Ballet da Juventute já tem prontos os bailados: "Sonata ao Luar" (Beethoven) "As Silfides" (Chopin) "Primeiro Baile" (Laner) e "O Lago dos Cisnes" (Tchaikowsky).

SEMANA SANTA

Sexta-feira da Paixão

No dia de hoje o luto cobre as igrejas. Comemora-se a Sagrada Sexta-feira da Paixão. Os altares viram-se despojados de seus adornos e os sinos silenciaram.

Neste dia de meditação em que os católicos de todo o mundo se recolhem dentro de sua fé e crença, vários são os atos litúrgicos que os templos desta capital farão realizar.

Na Irmandade do S.S. Sacramento

Hoje, às 10 horas — Oficio solene, sermão da Paixão pelo orador sacro monsenhor Benedito Marinho de Oliveira — Adoração da Cruz e Missa dos Presantificados. Das 17 à 22 horas, exposição da Sagrada Imagem de Jesus Crucificado à adoração dos fiéis.

Sábado Santo — 5 de abril — As 9 horas — Cerimônias do sábado santo — Aleluia.

Domingo de Páscoa — 6 de abril — As 10 horas — Missa rezada com cânticos. A Venerável Irmandade comparecerá a tôdas essas cerimônias revestida da suas insignias, a fim de emprestar maior realce e respeito a tôdas essas manifestações de fé cristã.

Na Matriz de Bonsucesso

Hoje, às 7 horas — Missa dos Presantificados — Canto da Paixão — Adoração da Cruz — As 20 horas — Piedosa procissão do Entêrro, percorrendo a rua General Gallieni, av. dos Democráticos, ruas Darke de Matos, Pacheco Jordão, Ten. Abie Cunha, avenida dos Democráticos e rua Gal. Gallieni. Sermão da Soledade, pelo cônego Carlos Olydio Sylvio Ribeiro.

NOTA — Para esta procissão as senhoras deverão estar de preto e véu preto e as moças e meninas de branco com véu branco e fumo no braço esquerdo. E todos, uma velas acesa. Dia de Jejum e abstinência. As familias piedosas iluminarão as frentes de suas casas à passagem da procissão.

Sábado de Aleluia, 5 de abril — As 7 horas — Benção Fogo Novo — Canto dos Profecias — Benção do Cirio Pascal — Benção da Pia Batismal — Canto das Ladainhas — Missa cantada de Aleluia.

As 20 horas — Benção do Santissimo Sacramento.

Domingo da Ressurreição — 6 de abril — As 5 horas — Missa na Capela do Abrigo Cristo Redentor, seguindo-se a Procissão de Ressurreição com o SS. Sacramento. — Ao chegar à Matriz, Missa cantada — Sermão de Ressurreição e Comunhão Geral Pascoa. — Para a procissão: velas.

As 10 horas — Missa festiva com inauguração do vitral, oferta de Lydia de Carvalho.

As 18 horas — Solene Benção do Santissimo.

No Mosteiro de São Bento

Hoje, às 9 horas — Missa dos Pressantificados; às 15 horas — Completas, Via Sacra; às 18 horas — Oficio de Trevas.

Amanhã, às 7,30 horas — Benção do fogo novo, Precônio Pascal, Missa Pontifical.

Domingo, às 19 horas — Terça, Missa Pontifical, Sexta.

Na Candelária

Hoje, às 9,30 horas — Missa dos pressentificados, canto da Paixão, sermão e adoração da Cruz.

Sábado de Aleluia, às 9,30 horas — Oficio solene, com as formalidades do Ritual.

Na Igreja do S. do Bonfim

Hoje — Exposição do Senhor Morto, às 15 horas, Sermão às 20 horas. Encerramento, às 22 horas.

Domingo de Páscoa — Coroação de Nossa Senhora e Missa Festiva com cânticos.

Na Matriz de Santa Rita

Hoje, às 8 horas — Missa dos pressantificados com cânticos da Paixão pelo revmo. cônego Mario Mendonça e os padres José Coelho de Alencar e Armando Tito Domingues, oficiando o revdmo. cônego dr. João Carlos Bezerril, vigário da Paróqia, auxiliado por sacerdotes, sendo mestre de cerimônias o revmo. padre Abelardo Falcão. Depois das 15 horas, será exposta a imagem de Nosso Senhor Morto.

Na Catedral Metropolitana

Hoje, às 8 horas — Missa dos Presantificados, com assistência do prelado. Oficiante: mons. Francisco de Melo e Souza. Diácono: cônego Simeão de Macedo. Assistente no sólio: monsenhor Leovigildo Franca e côngo eAlfredo Soares. Cantores da Paixão: Os mesmos de domingo de Ramos. Pregador: O sr. prelado.

As 17 horas — Oficio de Trevas. Cantores leitores: Padres Luiz Quadra, Feliciano Bastos e cônego Cipriano Bastos.

As 20 horas — Procisão do Senhor Morto. Diácono e sub-diácono: os da missa.

Sábado de Aleluia — As 9 horas — Benção do Fogo e do Cirio Pascal. Leitura das Proficias. Benção da Pia Batismal. Canto das Ladainhas. Missa pontifical, por S. Eminência.

Assistentes ao sólio: Monsenhor Francisco Caruso, cônegos Oton Mota e Simeão de Macedo. Diácono: Cônego João de Albuquerque. Sub-diácono: Cônego Cipriano Bastos.

As 17 horas — Matinas e Laudes. Leitores: Cônegos do Seminário. Durante o oficio haverá dois confessores à disposição dos fiéis.

A A.B.I. na Semana Santa

Tendo encerrado o seu expediente de Secretaria, Tesouraria e Biblioteca ontem, ao meio dia, a Associação Brasileira de Imprensa não funcionará hoje, nem amanhã, sábado. O Salão de Estar, que permanecerá fechado hoje, abrirá amanhã, ao meio dia e funcionará normalmente até às 22 horas. O restaurante da A B.I. não funcionará hoje nem amanhã.

COM AS URNAS ABARROTADAS DE PEIXE FINO

(Conclusão da 1.ª pág.)

turma de investigadores exerceu severa vigilância para que as determinações das autoridades não fossem burladas.

120 toneladas vendidas em poucas horas

Só ontem, no primeiro dia de venda do pescado, a rêde distribuidora organizada pela Divisão de Caça e Pesca, com a colaboração de outros orgãos, vendeu cento e vinte toneladas de produto que haviam sido estocadas.

Foi enorme a afluência de compradores mas não houve o menor incidente. Tudo correu normalmente, tendo o presidente da C. C. P. externado a sua satisfação pelo êxito das providências tomadas para que o povo não ficasse sem peixe.

Chegaram ao entardecer

Ontem ao entardecer chegaram mais dois barcos, e "Mariante" e o "Bôa Viagem", trazendo oito toneladas de pescadinhas.

Também se acham atracadas no cáis Pharoux para descarregar hoje várias "traineiras" com as urnas cheias de sardinhas. Assim, quanto ao peixe de pobreza não há receio de vir a faltar hoje. Existe abundância.

Barcos que são uma esperança

A dúvida da administração é o peixe fino cujos estoques foram práticamente esgotados. Há porém uma esperança que todos alimentam: a chegada ainda hoje dos barcos "Nossa Senhora da Guia", "Espada", "São Pedro II", "Antolax" e "Argus".

— Se vierem êsses pesqueiros eu garanto que nossa vitória será completa. Com vinte toneladas de peixe fino eu movimentarei todos os postos" — afirmou o sr. Morais de Jesus.

O policiamento

O policiamento não só no mar como em terra foi o mais rigoroso e perfeito. Cêrca de cem detetives e investigadores integraram a caravana, que se desdobrou depois em grupos, vigiando os postos de venda de peixe.

Teatro

"O MÁRTIR DO CALVÁRIO"

Durante estes dias santificados como datas máximas da igreja católica, costumavam alguns teatros, antigamente, cerrar as suas portas, e só davam função aquelês que apresentavam ao público peças sácras como a famosa "O Martir do Calvário" de Eduardo Garrido. Até hoje, a bela obra do maior adaptador teatral do século passado, vem sendo representada no Brasil, nestes dias de tradicional respeito do representada no Brasil, nestes dias de tradicional respeito inspiradíssimos, "O Martir do Calvário" consagrou muitos artistas que interpretaram seus principais papéis. Estreada pelo elenco de Dias Braga como uma peça comum fóra da semana santa, alcançou, desde logo, enorme sucesso e se manteve durante longo periodo no cartaz do velho Recreio Dramático. Só depois disso, aproveitando o seu gênero, as companhias passaram a representar essa peça durante a semana santa. Foi, pròpriamente, nessa peça de Garrido, que se revelou o ator Olimpio Nogueira considerado o melhor "Cristo" do teatro brasileiro. Nos últimos anos de sua vida o assistimos, no teatro Lirico, interpretando o dôce papel de nazareno num destes dias da semana santa. Olimpio Nogueira, baiano de nascimento, possuia, para o papel, caracteristicas muito especiais. Sua vóz era dôce, harmónica, e sua figura mágra muito o ajudava na composição do tipo de Jesús. A sua caracterização se tornou celebre e houve quem o fotografásse com aquele maravilhoso rosto sangrando sob a corôa de espinhos no quadro da rua da Amargura, para imprimir estampas coloridas que, até hoje, existem por aí. O feitio que deu à sua criação foi, anos depois da estréia de "O Martir do Calvário", discutido e contrariado por diversos atores e criticos. Afirmavam que Olimpio Nogueira adocicara de mais a sua interpretação. Alexandre Azevedo, esplendido atôr protuguês que se radicou no Brasil, um dia tentou interpretar de maneira diferente o discutido papel. Fê-lo enérgico, altivo, recebendo de fronte erguida todas as torturas que lhes infligiam seus carrascos. Afirmava que sentia assim a sagrada personagem. Um homem que expulsára com um chicote os vendilhões do templo, não poderia receber com tamanha resignação tantas injustiças. Estabeleceu-se polemica, muitos aplaudiram a interpretação de Alexandre Azevedo, mais, o povinho que enchia os teatros populares do Rio de Janeiro, continuou preferindo o Jesús Cristo de Olimpio Nogueira. Nos primeiros anos depois da sua apresentação ao público carioca, "O Martir do Calvário" preenchia todos os dias da semana santa e era representado, ao mesmo tempo, em quase todos os teatros do Rio de Janeiro. Tivemos, de uma só vez, dezoito cristos, contando com alguns pavilhões que atuavam nos arrabaldes cariocas.

Depois, transformou-se, aos poucos, a mentalidade do público e a dos empresários. "O Martir do Calvário" passou a figurar nos cartazes sómente na quinta e sexta-feira. Com o advento do cinema norte-americano a tradição acabou de se modificar completamente. Os grandes cinemas começaram a manter em exibição os filmes que vinham apresentando antes desses dias máximos da cristandade e os teatros, aos poucos foram seguindo o exemplo dos cinemas. Lembro-me de uma quinta-feira santa em que um dos nossos primeiros cinemas lançou a mais recente produção cómica de Stan Laurel e Oliver Hardy como verdadeira fábrica de gargalhadas!

*

Aliás, o abuso, a falta de respeito ao original de Eduardo Garrido, campeou nos teatros do Rio. Deram-se, durante as suas representações, os mais absurdos incidentes. Manancial de "quiproquós" e de "gáfes", as mais cômicas, "O Martir do Calvário" criou, dentro da classe teatral, um vastissimo repertório de anedótas. Cometeram-se legitimos crimes artisticos na representação dessa peça. Os "tiros" da semana santa desmoralizaram a óbra. Representada muitas vezes, pelos piores artistas do nosso teatro, a tragédia subia à cena com os papéis mal sabidos, com indumentária ridicula, incérta, imperfeita, ocasionando situações que revoltavam os velhos espectadores do tempo em que os maravilhosos versos de Eduardo Garrido eram ditos com amor, carinho, respeito artistico e com a mais absoluta honestidade profissional. A exploração de "O Martir do Calvário" chegou a tal descalabro que a Sociedade Brasileira de Autores pensou, certa vez, entrar em entendimento com os proprietários da óbra a fim de exercer rigorosa fiscalização artistica durante a sua montagem. Mas, certas injunções fizeram com que a SBAT recuasse no seu intento.

O anedotário teatral criado pela famosa peça de Eduardo Garrido daria para encher um livro de muitas páginas.

LUIZ IGLEZIAS

CARTAZ DO DIA

FENIX — Fechado.
RECREIO — Fechado.
GLORIA — "Piratão", de Jacques Deval, tradução de Renato Alvim, com Jaime Costa e sua companhia, às 20 e 22 horas.
SERRADOR — "Mocinha", de Joracy Camargo, com Eva e seus artistas, às 20 e 22 horas.
REGINA — "O Pecado Original", de Jean Cocteau, tradução de Carlos Brant, pelos "Artistas Unidos", às 21 horas.
RIVAL — "O pai de minha filha", de Henrique Fernandes, com Mesquitinha e sua companhia, às 20 e 22 horas.
MUNICIPAL — "Quando se vive outra vez", de Ernani Fornari, com Maria Sampaio e Rodolfo Mayer, às 21 horas.
JOÃO CAETANO — Hoje "O Martir do Calvário" na interpretação de Jesus Ruas e Sara Nobre.
CARLOS GOMES — "Deus e a Natureza", com Vicente Celestino, às 19,15, 20,45 e 22,15 horas.

NOTICIÁRIO:

Chianca de Garcia está anunciando seu novo espetáculo "Um milhão de mulheres" no teatro Carlos Gomes para estreiar a 11 do corrente juntamente com Alma Flora, no Ginástico, cuja estréia se verificará com a peça de Pascoal Carlos Magno "Sempre seremos crianças". E' provavel, entretanto, que uma das duas companhias retarde ou antecipe seu espetáculo inaugural.

Encontra-se enfermo, sob os cuidados do dr. Irabussú Rocha, o ator Jaime Costa que tem sido substituido, durante estes últimos dias, no Glória, pelo ator Palmeirim Silva. Votos de pronto restabelecimento são os que lhe fazemos.

Voluntários para as fôrças rebeldes

PONTA PORÃ, 3 (Asapress) — De acôrdo com informações chegadas a Pedro Juan Caballero, procedentes de Concepcion, chegam diariamente aquela cidade, grupos e mais grupos de voluntarios para ingressarem nas colunas revolucionarias.

FALECIMENTO

SRA. MIRALDO CABO CORRÊA DA SILVA

Faleceu ontem, às primeiras horas da manhã, em sua residência, à Praça Cruz Vermelha, 9, a Sra. Miraldo Cabo Corrêa da Silva, esposa do nosso companheiro Pompilio Corrêa da Silva, diretor de Publicidade de "A Noite".

D. Miralda Cabo Corrêa da Silva pertencia a ilustre família radicada nesta capital e era irmã de prestigiosa figura de nossa Marinha de Guerra, o Comandante Alvaro Pereira do Cabo.

O corpo saiu ontem da Capela de São João Batista, de onde sairá o féretro às 17 horas, para o [illegible] enterramento naquela necrópole.

no Estudio e na Tela

OS FILMES DE HOJE

CINELANDIA

CAPITOLIO — [illegible] — "Jornais, comédias, desenhos, shorts, etc".
METRO-PASSEIO — [illegible] — "A Mocidade É Assim Mesmo".
IMPERIO — [illegible] — "A Última Porta".
ODEON — [illegible] — "A Virgem Majora".
PALACIO — [illegible] — "Regeneração".
PATHE — [illegible] — "Tâmara, a Pecadora da Sibéria".
PLAZA — [illegible] — "O Estranho".
REX — [illegible] — "Escola de Sereias".
VITORIA — [illegible] — "O Grande Segredo".
CINE S. CARLOS — "São Francisco de Assis".

CENTRO

CINEAC TRIANON — "Clara Petacci e sua vida privada" — "Noites de Festa" — "Pequena Toupeira" — "O rei dos arqueiros" — "O golpe do carrasco", 14.º episódio de "O Morcego".
CENTENARIO — 43-2343 — "A Vida de Cristo" e "Em Defesa do Direito".
RIO BRANCO — "Vida de Cristo" e "Um Tímido Romeu".
COLONIAL — 43-[illegible] — "O Conde de Monte Cristo" e "A Vida de Cristo".
D. PEDRO — 42-[illegible] — "Cleópatra".
ELDORADO — 43-2134 — "Capitão Caçoleo".
FLORIANO — 43-[illegible] — "A Vida de Cristo" e "Defensores dos Prados".
IDEAL — 42-1223 — "Cristo Redentor" e "Eu Conheci Essa Mulher".
IRIS — 42-1223 — "A Vida de Cristo" e "Defensores dos Prados".
LAPA — 22-[illegible] — "Vida de Cristo".
MEM DE SA — 43-[illegible] — "O Velho Aborrecido" e "O Aranha".
METROPOLE — 22-[illegible] — "Fanfarras Embriagadas".
PARISIENSE — 22-[illegible] — "O Estranho".
POPULAR — 43-[illegible] — "O Fantasma da Opera" e "Vida de Cristo".
PRIMOR — 43-[illegible] — "O Conde de Monte Cristo".
REPUBLICA — 22-[illegible] — "O Estranho".
S. JOSE — 43-[illegible] — "O Martir do Golgotha".

BAIRROS

ALFA — [illegible] — "O Rei dos Reis".
AMERICA — 47-[illegible] — "Regeneração".
AMERICANO — 47-[illegible] — "A Vida de Cristo".
APOLO — 43-[illegible] — "Favela dos meus Amores".
ASTORIA — 47-[illegible] — "O Estranho".
OLINDA — 48-[illegible] — "O Estranho".
PALACIO VITORIA — 43-[illegible] — "A Vida de Cristo" e "Noiva Por Um Dia".
PARA TODOS — [illegible] — "Rei dos Reis".
PENHA — [illegible] — "A Vida de Cristo".
PIEDADE — [illegible] — "Tensão em Shangai".
PIRAJA — [illegible] — "A Vida de Cristo".

POLITEAMA — 26-1143 — "A Vida de Cristo" e "Ladrões dos Prados".
QUINTINO — 29-0236 — "A Vida de Cristo" e "A Filha do Sultão".
RIAN — 47-1144 — "Regeneração".
RIDAN — 49-1630 — "Duas Almas se Encontram" e "Farrapo Humano".
AVENIDA — 49-1001 — "Entre a Cruz e a Espada".
BANDEIRA — 28-7373 — "A Vida de Cristo" e "Sinfonia do Artico".
BEIJA FLOR — 28-8174 — "A Volta de Durango Kid".
CARIOCA — 26-8178 — "O Grande Segredo".
CATUMBI — 22-3621 — "Vida de Cristo".
CAVALCANTI — 29-2023 — "Fantasma Por Acaso" e "Terrivel D. Juan".
COLISEU — 29-8153 — "O Rei dos Reis".
EDISON — 22-4449 — "A Vida de Cristo".
ESTACIO DE SA — 43-4741 — "Conflito Sentimental" e "Intermezzo".
FLUMINENSE — "O Corcunda de Notre Dame" e "A Valentona Alegre".
RAMOS — "A Vida de Cristo".
FLORESTA — 26-1404 — "Coração de Pedra" e "Alegre Solteirona".
GUANABARA — 26-0330 — "Capitão Caçoleo".

GRAJAU — 38-1311 — "A Vida de Cristo".
HADDOCK LOBO — 48-0610 — "A Vida de Cristo" e "Jardim de Alá".
INHAUMA — 48-2830 — "Fera de Londres" e "Tiroteio no Deserto".
IRAJA — 29-0300 — "O Rei dos Reis".
IPANEMA — "Entre a Cruz e a Espada".
JOVIAL — 29-0412 — "A Vida de Cristo".
MONTE CASTELO — "O Martir do Golgotha".
MADUREIRA — 29-0778 — "A Vida de Cristo" e "Ladrões de Prados".
MARACANA — 43-1910 — "A Vida de Cristo" e "Ritmo Campestre".
MASCOTE — 29-0441 — "A Vida de Cristo" e "Jardim de Alá".
METRO-COPACABANA — 47-2620 — "A Mocidade É Assim Mesmo".
METRO-TIJUCA — 48-2840 — "A Mocidade É Assim Mesmo".
MEIER — 29-1223 — "Vida de Cristo".
MODELO — 29-1570 — "Cristo Redentor" e "Um Homem Irresistível".
MODERNO — 23-7979 — "Cristo Redentor" e "Bengala, Mundo das Feras".
NATAL — 43-1400 — "Quando a Mulher se Atreve" e "Mocidade Destemida".
ORIENTE — "A Vida de Cristo".
RITZ — 47-2992 — "Os Sinos de Santa Maria".
ROSARIO — 30-4339 — "A Vida de Cristo".
PARAISO — "A Vida de Cristo".
ROXI — 27-1345 — "O Grande Segredo".
S. LUIZ — 25-7979 — "O Grande Segredo".
SANTA HELENA — 26-2085 — "Abott e Costello em Hollywood".
SANTA CECILIA — 30-2839 — "Evocação".
S. CRISTOVAO — 26-9435 — "Cristo Redentor".
STAR — "O Estranho".
TIJUCA — 43-4918 — "A Vida de Cristo" e "Hóspede Misterioso".
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Quando os Destinos se Cruzam" e "Arsene Lupin".
TRINDADE — 49-3838 — "Fantasia Mexicana" e "Os Daltons Retornam".
VAZ LOBO — 29-1093 — "O Rei dos Reis".
VELO — 36-1321 — "A Vida de Cristo" e "Hóspede Misterioso".
VILA ISABEL — 26-13-0 — "A Vida de Cristo" e "Ritmo Campestre".

"ERAM IRMÃS"

O próximo lançamento da Universal será "Eram Irmãs" produção da Gainsborough de Londres apresentada pela Universal-International. "Eram Irmãs" é um filme com grande intensidade dra-

mática que tem como protagonistas James Mason e Phyllis Calvert. "Eram Irmãs" foi produzido por Harold Huth para a Gainsborough e dirigida por Arthur Crabtree o notável diretor de "Madona das Sete Luas. Secundando James Mason e Phyllis Calvert, estão: Hugh Sinclair, Anne Crawford, Peter Murray Hill, Dulcie Gray e Pamela Kellino, na vida real esposa de James Mason e em "Eram Irmãs" vive o papel de filha dêste com Dulcie Gray. "Eram Irmãs" será finalmente apresentado nos Cinemas São Luiz, Vitória, Roxy e América, na próxima segunda-feira, dia 7 de Abril.

"MONSIEUR BEAUCAIRE"

Uma gargalhada de 93 minutos de duração —, é como pode se definir "Monsieur Beaucaire", luxuosa e irresistível comédia que constituirá o próximo cartaz da Paramount, nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Parisiense, República e Star.

Bob Hope, Jean Caulfield, Marjorie Reynolds, Patric Knowles e Cecil Kellaway, são os principais intérpretes desta produção que, por todos os títulos, vai ser considerado pelos "fans" como uma das melhores destas últimas temporadas.

CARTAZ EM REVISTA

Cotações de A MANHÃ: De 1 a 5 pontos

O ESTRANHO

(THE STRANGER, INTERNATIONAL-RKO, 1946)

Destaque máximo: a fabulosa continuidade cinematográfica. Abrange particularmente a fotografia. Esta arte está utilizada com tanta perícia que favorece a ligação das imagens! Qualquer coisa de empolgante. Quando se fala que o cinema ainda está infância, não se diz nenhuma inverdade. Ainda não foram empregados todos os recursos necessários para o envolvimento dos sentido. Convém frisar que não estamos falando em nenhuma novidade. Orson Welles não se cansa de dizer que o seu estilo é baseado no antigo cinema europeu. Até mesmo no Brasil, divulgou que, antes de filmar "Cidadão Kane", passou vários dias no Museu de Nova York, presenciando os velhos celulóides da escola russa e alemã. O grande diretor, com sua grande imaginação e sentido plástico, sempre alcança algo de inédito nas suas realizações. Desta vez seu talento submete-se à verdadeira prova de fogo. Seria difícil obter história mais repisada que a do nazista desconhecido, habitando os Estados Unidos com falsa identidade. Ainda mais disseminado é o fato do casamento ou mesmo do crime, etc. Enfim, não vale a pena perder muito tempo com a trama, escrita por Victor Trivas, porquanto representa o que menos interessa no conjunto.

O seguimento das cenas é perfeito, por vêzes perturbador. Há vigor plástico. Fôrça sugestiva. Psicologia. Profundo estudo de caracteres. Abordando o tema do "suspense", Welles não promove nenhuma acentuação desnecessária e jamais se vulgariza para rumos conhecidos. Ao lado do magistral entrosamento de situações, a idéia foi captar o estado de espírito perturbado dos temperamentos. No gênero de tensão, é um dos maiores espetáculos dos últimos anos. Deixem de lado o argumento e procurem seguir as múltiplas sutilezas da narrativa. Decididamente, Welles somente está à vontade quando tem a responsabilidade geral da produção. Aí, a capacidade direcional assume elevações. Mais uma vez alcança espetáculo vibrante.

O seu poder em tôrno da arte é encontrado em todos os comandados. Edward G. Robinson tem o perfeito senso descritivo de um agente da lei em serviço. O mesmo aspecto obtém Loretta Young que também torna fácil ao espectador a compreensão dos seus tormentos. Todo o "cast" merecedor de elogios. Não há a menor falha: Konstatin Shayne, Phillip Merivale, Richard Long, Billy House, Byron Keith e outros.

O que se pode falar em reparos não são pròpriamente extensivos às imagens e sim às recordações. Os casos das tentativas de estrangulamento relembram "O amor de um estranho" e um pouco menos "Sombra de uma dúvida". Certos detalhes da multidão e aquela torre e escadarias, sugerem algo de "O corcunda de Notre Dame". A descoberta do cadáver, por intermédio do cão, então nem se fala. O caso é que as seqüências do filme são empolgantes e as únicas ponderações são extensivas a confrontos que não retiram o inegável e alto valor do mesmo. Mesmo porque, há uma série de ângulos tão pouco utilizados, de tanto expressionismo cinematográfico que superam fàcilmente o conhecimento de vários motivos. Por exemplo, a reminiscência do desfecho é algo de inédito. Desta forma eis um filme que aplaudimos quase ao máximo. Não pode deixar de ser visto pelos legítimos entusiastas de cinema arte. Impressionante, a partitura de Bronislau Kaper. A fotografia de Welles e Russel Metty é a melhor de quantas foram reveladas na presente temporada. De acôrdo com as qualidades gerais do filme.

LONG-SHOT

Os côcos a seu dono

Publicamos, em nossa edição de ontem, subordinada ao título "Fizeram os côcos do seu Ataliba", a história ou melhor, a aventura vivida pelo lavrador José Lourenço Vieira.

Em poucas linhas, o caso se resume no seguinte: o referido cidadão adquiriu cincoenta côcos numa firma especializada no ramo. Meteu-os num saco e "foi à vida".

Entretanto, nas imediações de um dos armazens do Cáis do Pôrto, funcionários da Polícia Portuária prenderam o "herói". Naquela dependência do Ministério da Viação e Obras Públicas, afeta à Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, José Lourenço Vieira, foi "fichado" e, os côcos apreendidos...

Deu o "estrilo"

Como nos contos de Malba Tahan, a verdade teria que ser buscada, com paciência de beduino... Daí, o "estrilo" do homem dos côcos, isto é José Lourenço. E' de se notar que, não se alterou o seu ânimo. Nada de violência, pelo contrário, inspirado talvez pela dóse de "espirito" que ingirira, êle veio direto à redação de A MANHA e...

"— Não tá direito!"

Luz e sombra

A luz, sôbre o curioso episódio começou quando, a nossa reportagem entrou em ação. Acompanhado pelo "queixoso" estivemos na Delegacia Portuária e, lá ficamos sabendo que, realmente, o fáto era autêntico: o lavrador fôra "fichado" e os côcos que comprára, apreendidos.

24 horas depois

Disseram-nos que, somente na manhã de ontem, viria a ser esclarecido o assunto.

Ontem, foram os côcos devolvidos. Já eram, somente vinte e sete. Os restantes vinte e três, José Lourenço Vieira, dispusera como bem entendera, aliás êle não afirmou que os cincoenta foram apreendidos, apenas declarou que comprára tal quantidade, exibindo-nos o recibo respectivo.

Decorridas as vinte e quatro horas, após o fato, estiveram em nossa redação os Srs. João Bandeira de Melo e Manoel Vilarinho, inspector e sub-inspector, respectivamente da Polícia Portuária. Minutos depois, chegava já barbeado, no "mais perfeito estado de saúde", José Lourenço Vieira.

Acareação...

Assim, num ambiente cordial, José Lourenço reafirmou suas declarações, explicando o inspector João Bandeira de Melo a medida. E, como nos cabia assistimos aos "debates".

"— Os senhores me ficharam, não tá direito..." — dizia José Lourenço.

"— Pode ficar descançado, aquela "ficha" nada representa" — replicou o inspector Bandeira de Melo.

"— Os côcos eu comprei..."

Altura em que o Sr. Manuel Vilarinho, entrou em "plenário":

"— Você quando foi preso exibiu o recibo?"

João Lourenço, arregalando mais os olhos, explodiu:

"— Uê, eu perciso do arrecibo, p'ra mostrá o seu Ataliba? Sou home de confiança.

Mas, como os senhores, depois de me "fichá", me mandaro buscá, eu fui..."

E, mão espalmada, continuou:

"— Mas só arrecebi vinte e e sete..." e deu uma risada.

"— Os outros você vendeu!" — retrucou o inspector João Bandeira de Melo. — e prosseguiu:

"— Até você assinou o recibo, olhe aqui".

Exibindo o documento, o inspector parecia ter ganho o "páreo".

Todavia, José Lourenço esboçando um sorriso malicioso, coçou o queixo e se limitou a redarguir:

"— E'... Pois é... Tá tudo mais ou meno".

E saiu logo após, deixando os funcionários portuários que, também, mais tarde se retiraram.

"Me fizeram os vinte e três..."

Já redigiamos as primeiras laudas quando, por uma das portas da redação assomou uma cabeça: era a do homem dos côcos. Perguntamos logo:

"— De novo aqui?

E êle, sorridente, olhando para os lados disse-nos:

"— Pois é... Tá tudo limpo? Os home já foro?

Confirmamos e, José Lourenço Vieira, retornando à cadeira, ao nosso lado:

— «Oi, aqueles camaradas disero bestêra, pruque o tal de recibo, não vale... Eu arrecebi os côcos e sinei êle pra não fazer onda. Não diantava nada pruquê essa gente é assim memo».

E José Lourenço, pegando o seu chapéu de carnauba, mostrando resolução de partir para a Cidade das Meninas, lá adiante de Caxias, voltou-se mais uma vez e «fuzilou»:

— «Pois é... Tá tudo certo, mas que «fizeram» os meus côco, fizeram... Foi vinte e três. Mas não faz mal, pobre não tem vez e me «ficharam» — e foi dizendo:

— «Mardito! E me ficharo...»

O recibo em questão, com data de três de março — evidente equivoco quanto ao mês, tem o seguinte teor:

«Ministério da Viação e Obras Públicas — Administração do Pôrto do Rio de Janeiro — Polícia Portuária — Rio de Janeiro, 3 de março de 1947.

Recibo

Recebi, na presença dos senhores redatores do matutino A MANHÃ, 27 (vinte e sete) côcos da Chefia da Polícia Portuária, os quais haviam sido apreendidos pela mesma, quando eu os conduzia e os vendia nas imediações do Armazem n. 18, às 15.30 horas do dia 2 do corrente.

Declaro ainda que a referida mercadoria foi adquirida na casa especialista em artigos do norte, sita à rua Pedro Alves, 25, — conforme recibo apresentado àquele Polícia, posteriormente a minha prisão.

Rio de Janeiro, 3 de março de março — (a) José Lourenço Vieira».

O fichário da Portuária

Tanto o sr. João Bandeira de Melo, como o sr. Manuel Vilarinho, fizeram declarações categóricas de que as violências praticadas em gestões anteriores, foram abolidas. Indagamos as razões da regular identificação dactiloscópica, que se vem fazendo na Polícia Portuária. Explicou-nos o inspetor:

— «Sôbre isso é de se considerar que tal procedimento de nossa parte é de ordem interna, dos nossos serviços e, o fichário em aprêço não tem fins de cadastro criminal...»

— «Mas...»

E o inspetor se antecipou à nossa pergunta:

— «Em absoluto, em tais casos as fichas, tudo, enfim, é pura prevenção...»

E, aí está como a história da compra de cinquenta côcos veiu revelar que todo cidadão, criminoso, suspeito ou, seja lá porque, teve a desdita de entrar na Polícia Portuária, não há apelação: «Tá fichado!» — como diria José Lourenço Vieira.

RADIO

SUGESTÕES DA PÁSCOA

Deslumbrados com o panorama descortinado daqui do 20.º andar, à hora crepuscular, quando o céu é um refugio de côres violáceas, quando o mar é a sinfonia mística dos pescadores, quando a vegetação é o santuário dos pássaros — sentimos que a Páscoa é uma trégua em nossas lides e atribuições.

Ao lado de Heron Domingues, debruçados à janela, absortos na contemplação da paisagem — somos tomados por uma candura inefavel, que os outros dias não revelam.

Bem que gostariamos de não falar sôbre rádio, hoje. Mas, esmagando o poeta amoravel que há dentro de nós — prosseguimos em nosso labor.

Enquanto Heron redigia o seu boletim noticioso, "A NOITE informa", nós pouca vontade tinhamos de alinhavar estas linhas. Foi quando Heron disse:

"Por que você não fala da necessidade que tem o nosso "broadcasting" de se adaptar, mais rápida e convenientemente, às exigências e solicitações espirituais do povo?"

E' verdade. Confessemos que, embora progrida, o nosso sem-fio ainda não se moldou e não se afeiçoou, como pode, às instantes questões da politica, econômica, sociológica, finanças e administração.

E' o caso de, hoje, aconselharmos os nossos radialistas a meditarem sôbre isto — agora, que descançam no recesso dos ares ou no remanso dos retiros.

Projetem programas para serem materializados, estabelecendo um elo, entre o sentimento moral e espiritual do ouvinte, com a realidade viva e palpitante do Brasil moderno.

Grandes programas, grandes "mesas redondas", grandes entrevistas com os homens de saber, sejam da politica ou administração, sejam das ciências ou das letras.

E' o que falta, em forte dóse, ao rádio.

MIGUEL CURI

FECHADA A ESCOLA MILITAR DE ASSUNÇAO

(Conclusão da 1.ª página)

Avião crivado de balas conduzindo um jornalista brasileiro

PONTA PORÃ, 3 (Asapress) — Aterrissou ontem em Pedro Juan Caballero um avião de caça revolucionario, crivado de balas até a racele. Pouco depois êsse mesmo aparelho regressou a Concepción, conduzindo os jornalistas Varela de dois orgãos da imprensa argentina, e Egidio Squefi da "Tribuna Popular", do Rio de Janeiro.

Avançam em ponta de lança

PONTA PORÃ, 3 (Asapress) — (Urgente) — As forças rebeldes localizadas em Capitão Bando, empreenderam hoje seu avanço, em forma de lança, em direção, a Ipehum, próximo ao Salto das Sete Quedas.

Segundo as informaçes chegadas a Pedro Juan Caballero, a marcha progride bastante, constituindo a queda da referida localidade um passo importante na marcha sobre Assuncion.

Trégua

ASSUNÇAO, 3 (A. F. P.) — Reina nesta capital a impressão de que os dois adversarios — o govêrno e os rebeldes — observarão tacitamente tregua durante a Semana Santa.

Numerosos altos funcionários civis, aproveitando as perspectivas de descanso, abandonarão a capital e esperam regressar na segunda-feira. Vários correspondentes especiais, bastante aborrecidos por terem feriados forçados acompanharão no êxodo os retirantes...

NOTICIARIO

NOVA YORK, (USIS) — O programa "A voz dos Estados Unidos", numa transmissão especial, comemorativa do dia de Páscoa, irradiará a peça "O filho do homem", de autoria do consagrado poeta americano Archibald MacLeish.

Todas as partes musicais dêsse programa foram extraidas da composição de Johann Sebastian Bach, "Paixão de São Mateus", sendo executadas pela Orquestra Sinfônica e Côro da Columbia Broadcasting System, sob a regência de Robert Shaw.

Com exceção da introdução, a peça não contém nenhum texto redigido pelo famoso poeta, que se restringiu a adaptar as passagens da Biblia, com a música tradicional de Bach.

O programa poderá ser ouvido no próximo domingo, dia 6 de Abril, das 8 às 9 horas — hora do Rio de Janeiro — pelas estações de ondas curtas dos Estados Unidos, nas faixas de 16, 19 e 31 metros, em 17.95, 15.34 e 9.57 megaciclos.

— A Rádio Roquete Pinto transmitirá, amanhã, às 7,30: Benção do Fogo; Precônio Pascoal e Missa Pontifical — diretamente da Igreja Abacial do Mosteiro de São Bento.

— Por todos os títulos, sensacional é a notícia de que Celestino Silveira fará uma reportagem completa, no dia 20 de Maio, das fases e observações do eclipse solar, em Bocaiuva, Minas — a ser irradiada pela Globo.

— Tambem a National Broadcasting Company — consoante o que esclarece o seu boletim — cooperará com a Sociedade de Geografia dos EE. UU., enviando, a Bocaiuva, um grupo de tecnicos de rádio e televisão, alem de um comentarista, para transmitirem um noticiário detalhado e registrar, pela televisão, o fenômeno do eclipse total, no dia 20 de Maio. A Seção Brasileira da NBC, nessa data, dedicará o seu programa, "O Mundo visto de Radio-City", à cidade mineira, fazendo um resumo da sua história, tradições e desenvolvimento, além de transmitir notícias completas sôbre o fenômeno".

Eis um relato que nos deixa no ar. Será que a televisão progrediu tanto assim, nesses derradeiros tempos? Ou é segredo?

Proibida a exibição do filme "Ana e o Rei do Sião"

LAHORE India, 3 (A.F.P.) — O filme norte-americano "Ana e o Rei do Sião" foi proibido pelo governo da provincia do Punjab, como "constituindo insulto aos povos asiáticos da seita "Shatia".

Morreu sob as rodas do caminhão

Doloroso acidente ontem pela manhã registrou-se na rua Santa Alexandrina, nas imediações da rua da Estrela. Um menor, quando atravessava a via pública, sobraçando um maço de jornais, foi colhido por um auto que velozmente por ali trafegava, sendo jogado à distancia, vindo em consequência a sofrer morte instantanea. A pequena vitima foi o menor Molinaro, de apenas 13 anos, filho do vendedor de jornais Molinaro Giani Batista, que possue uma banca instalada nas proximidades do local onde o acidente ocorreu e que mora na rua Corrêa Vasques, 18. O auto que o atropelou e matou-o foi o de numero 6-74-20, um caminhão, no momento dirigido pelo motorista Manuel Vitor, que foi preso em flagrante e mais tarde autuado no 14.º distrito, pelo comissário Argolo. O cadaver do desventurado menor foi removido para o necrotério.

"A MOCIDADE E' ASSIM MESMO"

Em tecnicolor, com Mickey Rooney, Elizabeth Taylor, Jackie Butch Jenkins, Donald Crisp e Ann Revere, temos nos três cines Metro, num sucesso completo, "A Mocidade é Assim Mesmo" (National Velvet), que Clarence Brown dirigiu.

CLARA PETACCI

VEM AI', FINALMENTE, "O DESTINO BATE À PORTA"

Prometido há alguns meses, terá sua estréia dentro de alguns dias, finalmente — e nos três cines Metro — "O Destino Bate à Porta" (The Postman always rings twice), que Tay Garnett dirigiu e que Lana Turner e John Garfield interpretaram com grande vigor, obedecendo a uma feliz adaptação do intenso romance de James M. Cain. Obra vigorosa que dá a Lana Turner, especialmente, oportunidade de vulto, de que ela tira o maior partido vivendo com grande realismo a figura impressionante de Cora Smith, a esposa do simplório dono de restaurante, "O Destino Bate à Porta", está despertando curiosidade e sua apresentação simultânea, dentro de poucos dias, nos três cines Metro constituirá um dos pontos altos da temporada. Cecil Kellaway, Hume Cronyn, Leon Ames e Audrey Totter completam a interpretação do absorvente filme.

Será filmada a Parada Extra do Samba

A exemplo das outras iniciativas de A MANHÃ, várias Empresas Cinematograficas filmarão o sensacional desfile das Escolas de Samba, amanhã, na Praça Mauá, quando será levado a efeito a PARADA EXTRA DO SAMBA. As cênas filmadas, serão levadas à tela a partir da proxima quinta-feira, nos principais cinemas da Cinelandia.

RECREATIVISMO

Amanhã a Parada Extra do Samba

(Conclusão da 8.ª pág.)

val, ou seja "GLORIAS DO MORRO".

ORGANIZAÇÃO GERAL DO DESFILE

A organização geral do desfile que será realizado amanhã, na Praça Mauá, sob o patrocinio de A MANHÃ, estará a cargo do nosso companheiro IRENIO DELGADO (Oneri) auxiliado por Lourival Dallier Pereira, membro da Comissão Oficial de Festejos Carnavalescos de 47 e jornalista da "Folha Carioca", Ortivo Guedes, e Oyama Brandão Telles, respectivamente, presidente e secretário da Federação Brasileira de Escolas de Samba e o nosso colaborador Jader Neves. Na Presidencia de Honra, estará o nosso diretor Dr. Ernani Reis, e como Supervisionadores os nossos companheiros, Alvaro Gonçalves e René Deslands.

APOIO VALIOSO

A fim de confirmar o apoio integral da novel, porém já vitoriosa Federação Brasileira das Escolas de Samba, esteve na noite de ontem em nossa redação o sr Ortivo Guedes e Oyama Brandão Teles, presidente e secretario da Controladora Maxima do Samba. Os festejados mentores da FBES tornaram a hipotecar sua inteira solidariedade a nossa iniciativa, testemunhando assim o quanto estão gratos ao nosso matutino pela louvavel iniciativa de proporcionar novo ensejo às Escolas de Samba, de desfilarem ante os olhares do publico.

PRESENTE O MAJOR FREDERICO TROTA

O estimado amigo do sambista, Major Frederico Trota, estará presente ao sensacional desfile de amanhã na Praça Mauá.

"INDEPENDENTES DO LEBLON" — A famosa Escola de Samba da Zona Sul, estará presente ao sensacional desfile de amanhã na Praça Mauá, sob o patrocinio de "A MANHÃ", apresentando sugestivo enredo, da autoria do famoso Anibal da Silva, o "seresteiro da Praia do Pinto". No clichê acima, um aspecto colhido pela nossa objetiva, por ocasião de um de seus ultimos ensaios, quando se preparavam para apresentar ao publico no sábado de aleluia, "Serenata no Morro", o motivo de seu gracioso enredo

O MOINHO DA LUZ F. C. À "A MANHÃ"

Infelizmente, a falta de papel não permite dar divulgação a todas as noticias que temos em nossas gavetas. Inclusive esta, que merecia um registo todo especial, pela gentileza revelada pela diretoria do Moinho da Luz F. C., que, mais uma vez, nos oferece uma das suas festas. O nosso agradecimento, tudo quanto sentimos, revelaremos amanhã, quando teremos o prazer de privar do convivio amigo do Moinho da Luz F. C.

Portanto, até amanhã, moinhenses.

Aleluia no INAC

O INAC, fará realizar no próximo sábado dia 5, o grande baile de aleluia.

Aproveitará a oportunidade para inaugurar parte dos melhoramentos que estão sendo feitos em sua séde á cuja frente se encontra o conhecidíssimo Santiago, que com o máximo de boa vontade, vem dirigindo os trabalhos de ornamentação, bar, etc.

A orquestra do maestro Lima, alida efetiva nos festejos inaquianos mais uma vez estará a postos não dando tréguas aos bailarinos, para que esta festa jamais se torne esquecida dos inaquianos.

A "Ala nem te ligo", filiada ao INAC estará fortemente representada pois em seu meio imperam foliões de verdade como Aleno, Josenildas, Amiraldo, Josino, Pintinha e outros que saberão dirigir com brilho e entusiasmo mais este monumental aleluia inaquiano.

O SAMBA NO FUTEBOL

"A MANHÃ" patrocinará interessante torneio de futebol entre as Escolas de Samba — Um selecionado de sambistas — Haverá jogos à noite — Juizes oficiais — Sómente amadores poderão tomar parte — Façam suas inscrições — Valiosa "Copa" e expressivo pergaminho ao vencedor.

Sob o patrocinio de A MANHÃ que objetiva estimular o esporte entre as Escolas de Samba, será realizado dentro em breve, interessante torneio de futebol.

SOMENTE PARA AS ESCOLAS DE SAMBA

Esse torneio que se denominará CAMPEONATO EXTRA DO SAMBA, será apenas para as Escolas de Samba. Para tanto, na ocasião da inserição torna-se mister a autorização de sua diretoria, sem o que, a escola solicitante, não terá devida inscrição.

UM SELECIONADO DE SAMBISTAS

No decorrer do Campeonato Extra do Samba serão selecionados jogadores para comporem o "scratch" do samba, que depois de convenientemente preparado, oferecerá combate a um dos nossos grandes clubes e possivelmente excursionará a São Paulo.

HAVERÁ JOGOS NOTURNOS

No transcurso do Campeonato, serão realizados jogos noturnos possivelmente nos gramados do Oposição e Manufatura Nacional de Porcelana.

JUIZES OFICIAIS

Os arbitros das pelejas serão juizes oficiais e bastantes conhecidos do publico.

SOMENTE JOGADORES AMADORISTAS

As Escolas de Samba, somente deverão apresentar integrando seus quadros representativos, jogadores amadoristas. Qualquer profissional que fizer parte, importará na desclassificação automatica da equipe que estiver concorendo ao titulo máximo.

FAÇAM SUAS INSCRIÇÕES

As Escolas de Samba, devem fazer suas inscrições o mais rapido possivel a fim de se organizar e tomar as devidas providencias, com a necessaria antecedencia. Desse modo, as Escolas de Samba, deverão dirigir-se à nossa redação, à Praça Mauá, Edificio de "A Noite", 5.º andar, Redação de A MANHÃ diariamente, depois das 18 horas.

VALIOSA "COPA" E EXPRESSIVO PERGAMINHO

Uma valiosa taça e um expressivo pergaminho, são até o momento os premios para o campeão. Dentro de mais alguns dias, logo após a realização da PARADA EXTRA DO SAMBA, traremos a publico novos detalhes sobre a organização desse Torneio e seus objetivos imediatos.

Embaixada do Sossego

Os vitoriosos foliões da Embaixada do Sossego realizam no sábado de Aleluia mais uma noite de alegria, recordando o formidaloso triunfo do carnaval que passou, em seus suntuosos salões no Edificio São Borja. Reina entre as encantadoras sossegadas, infindavel contentamento, graças ao requintado estimulo da Diretoria e associados do estimado Clube que, diga-se, sinceramente muito, tem feito pelo engrandecimento da mais popular festa carioca.

Das 23 horas até ao romper do dia Rei Momo será condignamente venerado pelo Benjamin dos grandes Clubes Carnavalescos.

ALELUIA NO JACAREPAGUA TENIS CLUBE

Dando cumprimento ao seu programa do mês em curso, a distinta agremiação de Jacarepaguá fará realizar, amanhã, o seu tradicional baile de Aleluia. A sua diretoria, tendo frente o seu presidente, sr. Agostinho, incansável, trabalhador, sempre apoiado por seus auxiliares imediatos, os srs. Colon, Leitão, Fonseca, Kleber, e tantos outros componentes da mesma, vêm-se esforçando para que nada falte a seu seleto e numeroso quadro social, na festa máxima do mês de abril. As danças serão animadas por grande orquestra, contratada especialmente para êste baile, o que já se pode antever o sucesso da Aleluia no Jacarepaguá Tenis Clube.

Luta entre o Botafogo e Corintians pela posse de Brandãozinho?

SÃO PAULO, 3 (Asapress) — Fala-se nas principais rodas esportivas desta capital que, em vista das noticias circulantes, segundo às quais o Botafogo F.R. do Rio teria proposto à Portuguesa Santista a importância de 230 mil cruzeiros pelos passes de Brandãozinho e Mario Miranda e que seguira para metrópole um emissário da «briosa» com a contra-proposta de 300 mil, o Corinthians volta igualmente a manifestar o seu interêsse em conquistar o ótimo e futuroso centro-médio Brandãozinho, estando para isso disposto a competir palmo a palmo com o alvinegro carioca, mesmo porque acha que o futebol paulista tão carente de valores novos, não deve perder tão precioso elemento.

BAILES DE ALELUIA

(ESTAÇÃO INICIAL DO CAMINHO AÉREO DO PÃO DE AÇUCAR)

Realizar-se-á no próximo sábado em salão ricamente ornamentado, o grande baile de sábado de Aleluia, organizado pelo animadissimo e conhecido folião Alonso Bispo. Segundo os meios autorizados, frequentadores de festas congêneres, será o mais animado dos últimos tempos. Para melhor brilhantismo o maestro Lima e Silva empunhando a sua batuta mágica dirigirá a orquestra composta das melhores figuras dos nossos meios artisticos. O baile terá inicio às 22 horas. Avenida Pasteur, 520.

A PRIMEIRA OPORTUNIDADE

O samba estará novamente entre o povo, livre das paixões partidárias e alheio às fingidas promessas de pretensos protetores do sambista. Quando nosso matutino idealizou a PARADA EXTRA DO SAMBA, foi com o objetivo de defender os sambistas, que na impossibilidade de comparecerem no domingo de carnaval ao desfile oficial da Prefeitura, foram injustamente tachados de maus elementos. Entretanto, nós, que estivemos presentes em todos os setores onde o samba, estava sendo cantado e organizado para se apresentar ao público no domingo gordo, não demos ouvidos a essas inverdades. Acreditamos na sinceridade do sambista porque com ele convivemos noites infindas, onde a alegria imperava e a lealdade fazia éco, nos morros da cidade. Assistimos com os nossos próprios olhos os preparativos iniciais para o desfile final, porém a chuva, não permitiu e muitas Escolas de Samba, ficaram com os seus painéis e fantasias desmanteladas. Foi essa a razão que nos moveu a realizar o desfile de amanhã na Praça Mauá, a fim de desfazermos a má impressão que alguns maldosos despeitados ousaram acintosamente lançar sôbre os ombros do pessoal simples e ordeiro de nossos morros e favelas. E se Deus quiser, amanhã, juntos, irmanados pela música querida do querido samba, estaremos demonstrando àqueles céticos que o sambista não é o que eles tentam supor com suas inverdades. Estamos sendo plagiados, porém, isso não roubará o nosso brilho, nem ofuscará a nossa iniciativa, ao contrário, veio provar que mesmo com algo que estava sendo relegado a um plano inferior e quando tiramos o sambista do marasmo imerecido em que estava, outros com intenções dubias nos plagiam, fazendo crer aos ingênuos que a iniciativa também é deles. Tudo falsidade, como falsas são as suas promessas. E a prova aí está na organização que alguns que infelizmente deles ainda se utilizam ingenuamente. Juramos que haviamos de mostrar o valor do samba, e com a graça de Deus, uma das oportunidades surgiu.

ONERI

Turfe

A TARDE DE AMANHÃ NO HIPODROMO DA GAVEA

INDICAÇÕES - MONTARIAS OFICIAIS — PEQUENAS NOTAS

MONTARIAS OFICIAIS PARA AS CORRIDAS DE AMANHÃ

1º PAREO — 1.400 metros — às 14,00 horas — Destinado a aprendizes de 3ª categoria — Cr$ 20.000,00. Ks.

1 { 1 Educada, N. Motta . . 56
1 { 2 Donatária, P. Fernandes 50
2 { 3 Dakar, L. Coelho . . . 56
2 { 4 Gualanete, S. Ferreira . 52
3 { 5 Esquadra, E. Cardoso . . 52
3 { 6 S. Negra, P. Coelho . . 50
4 { 7 Glauco 56
4 { 8 Dynazit, João Coutinho 52
4 { 9 Trapalhão, O. M. Fern. 54

2º PAREO — 1.800 metros — às 14,30 horas — Cr$ 15.000,00. Ks.

1—1 Marancho, G. Greme Jr. 58
2 { 2 Granflauta, P. Coelho . 57
2 { 3 Pinzon, S. Ferreira . . 50
3 { 4 Zagreb, A. Araujo . . . 60
3 { 5 Blue Rose, S. Batista . 50
4 { 6 Bordoneo, W. Andrade 58
4 { 7 Socrates, L. Mezaros . . 53

3º PAREO — 1.800 metros — às 15,00 horas — Cr$ 22.000,00. Ks.

1 { 1 Fincapé 56
1 { 2 Alvinópolis, S. Ferreira 52
2 { 3 Furacão, O. Ullôa . . . 54
2 { 4 Boavista, R. Freitas F.º 56
3 { 5 Tango, G. Greme Jr. . . 56
3 { 6 Mimi, L. Rigoni 50
4 { 7 Escudo, E. Castilho . . 58
4 { " Sagres, L. Mezaros . . . 56

4º PAREO — 1.400 metros — às 15,35 horas — Cr$ 25.000,00. Ks.

1 { 1 Isloti, N. Motta 54
1 { 2 Lula, F. Irigoyen 54
2 { 3 Orelfo, L. Rigoni 56
2 { 4 Lysandro G. Costa . . . 56
3 { 5 Izarari, R. Freitas . . . 56
3 { 6 Gironda, duv. correr . . 54
4 { 7 Guayassú, R. Pacheco . 56
4 { 8 Mandubs, E. Castillo . . 54
4 { " Chilito, D. Ferreira . . 50

5º PAREO — 1.000 metros — às 16,10 horas — Pista de grama — Cr$ 22.000,00 — Betting. Ks.

1 { 1 Guariuba, D. Ferreira . 54
1 { " Cilcha, A. Aleixo . . . 54
1 { 2 Fragatinha, A. Araujo . 54
2 { 3 Nedda, O. Coutinho . . 54
2 { 4 Sitron, G. Costa 56
2 { 5 Folgazão, L. Rigoni . . 56
2 { 6 Itaú, O. Macedo 54
3 { 7 Juliana, R. Freitas F.º . . 54
3 { 8 Acatado, W. Lima . . . 56
3 { 9 Mangil, N. Motta 54
3 { 10 Oleg, L. Coelho 56
4 { 11 Guadalajara, W. Lima . . 54
4 { 12 Coty, J. Martins 56
4 { 13 Outono, S. Ferreira . . 56
4 { " Arranchador, A. Ribas . 56

6º PAREO — 1.600 metros — às 16,45 horas — Cr$ 25.000,00. — Betting. Ks.

1 { 1 Maracatú, E. Castillo . . 53
1 { 2 Flim 57
1 { 3 Heracles, A. Ribas . . . 55
2 { 4 Caracol, L. Mezaros . . 53
2 { 5 Desterro, A. Neves . . . 53
2 { 6 Binga, J. Martins . . . 52
3 { 7 Jubai, I. Souza 53
3 { 8 Caviar, R. Pacheco . . . 55
3 { 9 Bicudo, O. Coutinho . . 55
4 { 10 Parker, D. Ferreira . . . 55
4 { 11 Camacho, W. Andrade . 55
4 { " Jiga, R. Freitas F.º . . 52

7º PAREO — 1.500 metros — às 17,20 horas — Cr$ 20.000,00 — Betting. Ks.

1 { 1 Defiant, G. Greme Jr. . 50
1 { 2 Hurona, F. Irigoyen . . 54
2 { 3 Mapita, R. Freitas F.º . 52
2 { 4 Crédulo, J. Araujo . . . 50
2 { 5 Chips, W. Lima 54
3 { 6 Mio, A. Ribas 54
3 { 7 Entredós, E. Cardoso . . 54
3 { " Chachim, S. Câmara . . 50
4 { 8 Esquivado, S. Batista . . 50
4 { 9 Grilo, S. Ferreira 55
4 { " Heleno 50

Mudou de pensão

Passou aos cuidados do treinador José Nascimento o nacional "Trapalhão", ex-"Relincha".

Os favoritos da sabatina

Para a reunião de hoje os favoritos são os seguintes:

1.ª carreira — Educada 30 e Dakar 35.
2.ª carreira — Marancho 27 e Zagreb 35.
3.ª carreira — Escudo 30 e Furacão 30.
4.ª carreira — Manduba, Lula e Isloti 30.
5.ª carreira — Coti 30, Oleg e Guariuba 40
6.ª carreira — Caviar e Camacho 35.
7.ª carreira — Hurona e Esquivado 35.

INDICAÇÕES

Para a corrida que se realiza sábado próximo, no Hipódromo Brasileiro, apresentamos as seguintes indicações:

Educada — Dakar — Esquadra
Marancho — Zagreb — Granflauta
Furacão — Escudo — Fincapé
Orelfo — Izarari — Isloti
Juliana — Guadalajara — Fragatinha
Jubai — Herodes — Maracatú
Hurona — Mio — Mapita

AS ÚLTIMAS ELIMINATÓRIAS DOS ATLETAS NACIONAIS

(Conclusão da 8.ª pág.)

Odelmo Kern — Bolivar Messerschmitt — Paulo Sebastião — Geraldo E. Pinto — Agenor Silva — Antonio Ferreira e Rosalvo da Costa Ramos.

8.ª PROVA — CROSS-COUNTRY: Josquim Gonçalves da Silva — José Rodrigues dos Santos — José Bérger — João Soares Oitica e Sebastião Alves Monteiro.

9.ª PROVA — ARREMESSO DO PESO: Carmine Georgio — Emilio Steis — Nadim Severo Marrais — Ricardo Nitz e Francisco Scabello.

10.ª PROVA — SALTO EM ALTURA: Emilio Schenk Filho — Francisco Assis Moura — Mario Correia Richard — Adilson Luz — José I. Marques e Geraldo de Oliveira.

11.ª PROVA — SALTO EM DISTANCIA: E. Clara Muller — Lourdes de Abreu — Wanda dos Santos — Elvira Morg — Lisarb Vasconcelos e Erika Alberti.

12.ª PROVA — ARREMESSO DO DISCO: Babette Zoel — Maria N. Rangel — Noemia Assunção — Brigitte Mach e Ivete Mariz.

13.ª PROVA — 3.000 METROS RASOS: João Soares Oitica — Emanuel da Silva Prado — Rubens Gamberini — Romeu Gamberini — Sebastião Alves Monteiro e Manuel Ramos.

D O M I N G O

1.ª PROVA — MARATONA: Rui Dias de Castro — Rui Barbosa — José Bager — João Miguel Morais — Gervasio Link e João Alves Cavalcanti.

2.ª PROVA — 200 METROS RASOS: João Moreira Abreu — Pelo C. Nogueira — Osmar C. Bruno — Edgar Augusto dos Santos — Geraldo Luz e Walter Ramos.

3.ª PROVA — SALTO COM VARA: Lucio A. P. de Castro — Sinibaldo Gerbasi — Raimundo Dias Rodrigues — Deer Bonadio — Icaro de Castro Melo e Mauro Amaral Arantes.

4.ª PROVA — ARREMESSO DO DARDO: Bebette Zoel — Ivete Mariz — Ruth Stummel e Brigitte Mach.

5.ª PROVA — SALTO EM ALTURA. E. Clara Muller — Alice Wilhoeft e Elvira Morg.

6.ª PROVA — 1.500 METROS RASOS: Agenor Silva — Odelmo Kern — Paulo Sebastião — Roque de Abreu — Werner Madalena — Emanuel da Silva Prado — Antonio Francisco e Emilio F. Hernandez.

7.ª PROVA — 110 METROS COM BARREIRAS: Helio Dias Pereira — Erni Markus — Gastão Mesquita Neto — Raimundo Dias Rodrigues — Marcos Aranha e Nestor C. B. Tavares.

8.ª PROVA — 100 METROS RASOS: E. Clara Muller — Melania Luz — Lucilia Pini — Stell Ardinghi — Helena Cardoso Meneses — Benedita de Oliveira — Elvira Morg e Wanda dos Santos.

9.ª PROVA — ARREMESSO DO DARDO: Honorio R. Morais — Lucio A. P. de Castro — Orfeu Peraventi — Silvio Braga — Deer Bonadio e Helns Weinsenthal.

10.ª PROVA — SALTO TRIPLO: Geraldo de Oliveira — Mario Correia Richard — Helio Coutinho da Silva — Ewald Gomes da Silva e Jorge Richard.

11.ª PROVA — 10.000 METROS RASOS: Sebastião Alves Monteiro — João Soares Oitica — José Benedito de Souza — Germano Belchior e Manuel Ramos.

12.ª PROVA — ARREMESSO DO MARTELO: Dario Tavares — Bento Camargo Barros — Bindo Guida Filho — Amin Nabem — José D'Auria — Cid Prince Paraná.

13.ª PROVA — 400 METROS RASOS: Rosalvo da Costa Ramos — Osmar Romano — Benedito Ribeiro — Bernardo Blower — Sílvam Aires de Abreu — Mario Pini e Walter Ramos.

14.ª PROVA — ARREMESSO DO PESO: E. Clara Muller — Brigitte Mach — Ruth Stummel e Ivete Mariz.

15.ª PROVA — 5.000 METROS RASOS: João Soares Oitica — Werner Madalena — Dermanio da Silva Lima — Romeu Gamberini — Rubens Gamberini e Emanuel da Silva Prado.

16.ª PROVA — DECATLO: Celso F. Doria — Raimundo Rodrigues — Rubens C. Costa — Francisco A. Moura — Deer Bonadio e Emilio Schenk Filho.

PARA CORRER NA QUINTA DA BOA VISTA

(Conclusão da 8.ª pág.)

to bem. Mas o "bolido" que pertenceu a Antonio Fernandes partiu uma válvula, pelo que teve que interromper a corrida.

Logo após o regresso ao Rio foi o carro entregue aos cuidados técnicos de Domingos Otolido que, já o está preparando para a corrida do dia 13, na Quinta da Bôa Vista.

"CHICO LANDI TEM CLASSE"

Falando à nossa reportagem, o volante Antonio Fernandes da Silva disse que "Chico Landi provou ter classe" em Interlagos, quando conseguiu se manter na dianteira de Varzi, com uma "Alfa Romeu" igual a sua. Acha o conhecido desportista que Chico Landi está credenciado para vencer as outras duas competições da temporada internacional.

O coronel Santa Rosa tambem manifestou a éxcelente impressão que recolheu da atuação de Chico Landi: "é um grande campeão nacional. Falta, apenas, quem o dirija fóra da pista".

ANUAR PILOTOU O AVIÃO

De regresso a esta capital teve o conhecido volante Anuar de Góes Dauer oportunidade de pilotar, pela primeira vez, um avião do que um carro de corrida. Será que êle vai trocar de esporte?

VILOREZZI FOI DESCLASSIFICADO

Tivemos oportunidade de noticiar que o volante italiano Luigi Villorezi deveria ser classificado em 3.º lugar, pois no momento em que o vencedor transpôs a meta final, recebeu a bandeira de chegada e, consequentemente, "estava terminada a corrida". Villorezi completara a 19.ª volta daí a cunfusão de que se classificara na frente. Mas o regulamento internacional estabelece que para a colocação é necessário que o corredor "receba a bandeira" o que não aconteceu com Villorezi, que, assim, foi desclassificado.

Aliás, as conjecturas são perfeitamente razoáveis porque até agora o Automovel Clube não deu à publicidade o resultado da corrida de Interlagos.

PROGRAMAS E MONTARIAS PROVAVEIS PARA A REUNIÃO DE DOMINGO

1º PAREO — 1.600 metros — às 13,30 horas — Cr$ 25.000,00. Ks.

1 { 1 Gioconda, S. Ferreira . . 54
1 { 2 Aldeão, L. Benitez . . . 56
2 { 3 Ganges, I. Souza 56
2 { 4 Guapeba, L. Leighton . 54
3 { 5 Reunido, E. Castillo . . 56
3 { 6 Apoteose, F. Irigoyen . 54
4 { 7 Iva, N. Motta 54
4 { " Coquetel, A. Ribas . . . 56
4 { " Giria, W. Lima 54

2º PAREO — 1.400 metros — às 14,00 horas — Cr$ 18.000,00. Ks.

1—1 Sueño Blanco, L. Rigoni 54
2 { 2 Temper, D. Ferreira . . 52
2 { 3 Camorra, S. Ferreira . . 51
3 { 4 Shangai Kid, F. Irigoyen 52
3 { 5 Salvada, G. Greme Jr. 54
4 { 6 Cômica, J. Araujo . . . 54
4 { " Con Botas, W. Lima . . 50

3º PAREO — 1.000 metros — às 14,30 horas — Cr$ 30.000,00. Ks.

1 Mayling, F. Irigoyen . . . 52
2 Lagar, R. Freitas 54
3 Corrientes, S. Batista . . 54
4 Vargem Alegre, D. Ferreira 52

4º PAREO — 1.400 metros — às 15,00 horas — Cr$ 25.000,00. Ks.

1 { 1 Hypnos, O. Ullôa . . . 53
1 { 2 Hylas, L. Leighton . . . 55
2 { 3 Diolan, D. Ferreira . . . 55
2 { 4 Gildo, O. Souza 55
2 { 5 Escapada, S. Batista . . 53
3 { 6 Guaranyzinho *, I. Sousa 55
3 { 7 Dixie, A. Ribas 53
3 { 8 Momentânea, S. Câmara 53
4 { 9 Iheta, R. Freitas F.º . . 53
4 { 10 Cambridge, F. Irigoyen 55
4 { " Mavilis, E. Castillo . . . 55

5º PAREO — 1.200 metros — às 15,35 horas — Cr$ 18.000,00. Ks.

1 { 1 Urucungo, L. Benitez . . 58
1 { 2 Fab, D. Ferreira 54
1 { 3 Picardia, L. Coelho . . . 50
1 { 4 Simpático, J. O. Silva 58
2 { 5 Mangah, F. Irigoyen . . 53
2 { 6 Stefana, J. Araujo . . . 56
2 { 7 Manopla, O. Macedo . . 56
2 { 8 Tribunal, O. Souza . . 58
3 { 9 Huasca, S. Ferreira . . 56
3 { 10 Naipe, L. Rigoni 56
3 { 11 Piazote, J. Portilho . . 54
3 { 12 Intendência, R. Freitas F. 50
4 { 13 Hereja, N. Motta 54
4 { 14 Don Pedro II, G. Costa . 58
4 { 15 Kelvin 58
4 { 16 Rocanora, J. Martins . . 56

6º PAREO — 1.400 metros — às 16,10 horas — Cr$ 20.000,00. — Betting. Ks.

1 { 1 Dietinha, R. Freitas F.º 56
1 { " Folia, N. Motta 56
1 { 2 Frota, O. Coutinho . . . 50
2 { 3 Três Pontas, P. Simões . 50
2 { 4 Manful, E. Coutinho . . 56
2 { 5 Maryland, I. Souza . . . 52
3 { 6 Flexa, E. Castillo . . . 54
3 { 7 Foguete, A. Araujo . . . 58
3 { 8 Cajubi, G. Greme Jr. . . 58
4 { 9 Editor, A. Ribas 54
4 { 10 Fine Champagne 54
4 { " Cotiara, D. Ferreira . . 52

7º PAREO — Grande Prêmio Outono — (1ª prova da triplice corôa) — 1.600 metros — às 16,45 horas — Cr$ 150.000,00. — Betting. Ks.

1 { 1 Garbosa Bruleur, L. Rig. 53
1 { 2 Jacomi, D. Ferreira . . . 55
2 { 3 Havano, E. Silva 55
2 { 4 Heréo, P. Simões 55
2 { " Highland, L. Leighton . 53
3 { 5 Jundiahy, F. Irigoyen . 53
3 { 6 Caxambú 55
3 { " Furão, R. Freitas . . . 55
4 { 7 Guaranyzinho, I. Souza 53
4 { 8 Holkar, O. Ullôa 55
4 { " Hainan, E. Castilho . . . 53

8º PAREO — 1.600 metros — às 17,20 horas — Handicap — Betting — Cr$ 25.000,00. Ks.

1 { 1 Dante, L. Rigoni 62
1 { " Sobeo, não corre . . . 50
2 { 2 Bacharel, E. Castilho . . 53
2 { 3 Escorpion, R. Freitas F.º 50
3 { 4 Grey Lady, W. Lima . . 50
3 { 5 Britóm, A. Ribas 56
3 { 6 Bombardeio, S. Câmara 50
4 { 7 Beat'Em S. Batista . . . 50
4 { 8 Ladyship, F. Irigoyen . . 53
4 { " Nero, J. E. Ullôa . . . 53

Pedro Simões sofreu um acidente

Quando galopava na raia pequena, ontem pela manhã, montada pelo joquei Pedro Simões, a égua Gironda atirou-se contra a cerca, ficando seriamente contundida. Aquele piloto foi arremessado ao solo, sofrendo diversas escoriações, que talvez o impossibilitem de tomar parte nas próximas reuniões.

Não funciona hoje

Hoje, sexta-feira santa, não se abrirão os guichets do Hipódromo da Gávea para concursos, bettings e acumuladas, tambem não funcionando os pagadores de poules e acumuladas.

Os aprontos da manhã de ontem na Gávea

Holkar um dos grandes concorrentes ao Grande Premio "Outono" não aprontou, resumindo-se a um galope de saude.

Registramos os seguintes exercicios:

S. KID — Irigoyen — 700 em 44 3/5.
GIRIA — Waldir — 600 em 38.
PARKER — Domingos — 500 em 31.
NAIPE — P. Fern., vencedor Parker.
LADYSHIPS — Irigoyen — 800 em 51.
NERO — J. Ullôa, vencedor Ladyships.
SALVADA — Greme — 600 em 36 2/5.
CAVIAR — Pacheco — vencedor Caviar.
GUAPEBA — Reduzino — 800 em 50.
G. Khan — Lad — vencedor Guapeba.
FAB — Domingos — 360 em 22.
GARBOSA — Rigoni — 600 em 36 2/5.
JUNDIAHY — Irigoyen — 800 em 50".
HAINAN — Ullôa — 600 em 36 3/5.
GRANFLAUTA — P. Coelho — 600 em 36 3/5.
V. ALEGRE — Domingos — 360 em 22 1/5.
MAYLING — Irigoyen — 360 em 22".
FLEXA — Castillo — 600 em 37 3/5.
CAXAMBU — Castilho — 800 em 49 3/5.
BRITON — Ribas — 699 em 39 4/5.
ILHETA — Waldemiro — 600 em 40.
HYPNOS — Ullôa — 700 em 46.
JACOMI — Domingos — 800 em 49.
ARRANCHADOR — Ribas — 360 em 23 2/5.
FOLIA — Mota — 600 em 38 2/5.
INTENDENCIA — R. Filho — 600 em 39.
DEFIANT — Greme — 700 em 43 3/5.
ALDEÃO — Leopoldo — 800 em 39.
G. LADY — Waldyr — 800 em 49 2/5.
HURONA — Irigoyen — 700 em 47.
ESQUADRA — Cardoso — 600 em 39.
APOTEOSE — J. Ullôa — 700 em 45.
BACHAREL — Castilo — 800 em 50.
REUNIDO — L. Coelho — 600 em 38.
BORDONEO — Valdemiro — 600 em 38.
BOAVISTA — R. Filho — 600 em 38.
LULA — Irigoyen — 600 em 38 3/5.
MANOPLA — Rigoni — 500 em 31.

TRINTA ESCOLAS DE SAMBA, DESFILARÃO, AMANHÃ, NA PARADA EXTRA DO SAMBA NA PRAÇA MAUA'

AMANHÃ, A PARADA EXTRA DO SAMBA!...

Na praça Mauá o desfile das Escolas de Samba patrocinado pela A MANHÃ — O principal objetivo — Itinerário do desfile — Nossa responsabilidade — Os coretos e comissões julgadoras — As Escolas que vão desfilar — Início do desfile — O prêmio — Outra Escola inscrita — Organização geral do desfile — O apoio da Federação Brasileira das Escolas de Samba — Presente o major Frederico Trota — O governador da cidade assistirá o desfile

Escola de Samba "Prazer da Serrinha" que tanto sucesso fez no domingo de carnaval na Praça Onze estará presente amanhã na Praça Mauá. No cliché um aspecto das evoluções da querida Escola da Central do Brasil, quando se exibia ante o coreto da Comissão de Julgamento no domingo de carnaval

O publico aguarda ansioso o dia de amanhã, quando as nossas famosas Escolas de Samba, desfilarão em sensacional PARADA EXTRA DO SAMBA que será realizada na Praça Mauá sob o patrocinio de A MANHÃ.

O PRINCIPAL OBJETIVO

O principal objetivo desse desfile, é dar uma oportunidade as Escolas de Samba, que não desfilaram no domingo de carnaval na Praça Onze, em face da copiosa chuva que desabou sobre a cidade. Assim as agremiações do samba, que fizeram carnaval externo e não puderam concorrer no domingo gordo, desfilarão, amanhã, provando desse modo que fizeram um carnaval, merecendo o auxilio que lhes fora fornecido pela Prefeitura.

NOSSA RESPONSABILIDADE

Ante os rumos que circulam de que outro desfile está sendo idealizado, aproveitando a organização do nosso matutino, devemos salientar que nossa responsabilidade ante as autoridades competentes se restringe às Escolas de Samba, que solicitaram inscrição em nossa redação ou que foram credenciadas pela Federação Brasileira das Escolas de Samba. Fica deste modo esclarecido que nada temos em relação a possiveis proibição da Delegacia de Costumes e Diversões, caso não seja permitido o desfile pelas ruas da cidade de outras escolas que não tenham a devida autorização daquela dependencia do Ministério da Justiça.

ITINERARIO DO DESFILE

As Escolas de Samba que vão se apresentar ante o publico na PARADA EXTRA DO SAMBA, deverão estar concentradas na Av. Rodrigues Alves, no lado do Touring Clube do Brasil e Armazem de Bagagem da Administração do Porto do Rio de Janeiro. Nesse local, aguardarão a presença de um nosso companheiro a fim de ser dado o inicio em percurso a ser indicado na ocasião.

OS CORETOS

Três coretos estarão instalados na Praça Mauá, e ficarão assim discriminados:

Coreto n.º 1 — Destinado à 1.ª turma de memebros julgadores, integrada dos seguintes redatores de A MANHÃ: Altever Valadão, Fausto de Almeida, Otacilio Rezende, Manoel Matoso Mario Constalat, Fernando Upessel, abraim Tebet, Miguel Curi, Olga Caritas e José Brandão Pacifico. Compositores: Cesar Cruz e Dias da Cruz, e mais os seguintes carnavalescos: Mesquita, o popular "Ovo Quente" e Carlos Brandão. Coreto n.º 2 — CONVIDADOS DE HONRA — S. Excia. o prefeito da cidade, sr. Hildebrando de Arujo Gois e senhora: sr. Fernando Bastos Ribeiro, delegado da Delezacia de Costumes e Diversões; Diretor de A MANHÃ, Sr. Ernani Reis; sr. Alvaro Gonçalves gerente de A MANHÃ sr. René Deslands, sub-secretario de A MANHÃ, Floripes Monção, Cenira Rodrigues e Deyse Pereira, respectivamente, madrinha e princesas do Esporte-Amador e demais convidados especiais. 3.º coreto — 2.ª turma de Julgamento: — Jornalistas; Peixoto do Vale, Duval Aguiles, Walter José Paulon, Antenor Magalhães "Azul", Armando dos Santos, Walfredo Reis Lopes, Amadeu Reis Lopes, José de Paula, respectivamente do "Correio da Noite", "Democracia", "ornal do Brasil", presidente da Associação dos Cronistas Carnavalescos, "Diário da Noite" "Diário Trabalhista" e Radio Mauá. Locutor. Raul Longras, "Marquês do Bogge", antigo companheiro nosso.

AS ESCALAS INSCRITAS

Numerosas são as Escolas de Samba, que estão inscritas para o sensacional desfile do sabado de Aleluia: "Académicos da Gavea", "Unidos de Siqueira Campos" "Azul e Branco" e "Unidos" do Salgueiro, "Azul e Branco" de Ramos, "Cada Ano Sai Melhor", "Recreio de São Carlos" e "Paraizo das Morenas" do Morro de São Carlos, "Estação Primeira" de Mangueira "Aprendizes de Lucas" de Parada de Lucas, "Azul e Branco" de Nova "Sem Você Vivo Bem" de Corblon", União Primeira" de Ipanema, "Unidos" e "Baianinhas Brasileiras" de Campo Grande, "Sem Voce Vivo Bem" de Cordovil, "Portela" de Madureira, "Cenaculo do Samba" do Meyer, "Unidos de Cachambi", "Império da Tijuca" "Escalão Tupan", "Prazer da Serrinha", "Inocentes Pode", "Paraizo do Grotão" e "Paz e Amor" de Bento Ribeiro, e "Filhos do Deserto" de Lins de Vansconcelos. Como se verifica, perto de trinta Escola de Sambas, desfilarão na sensacional PARADA EXTRA DO SAMBA.

O GOVERNADOR DA CIDADE ASSISTIRA AO DESFILE

S. Excia. o Governador da Cidade, sr. Hildebrando de Araujo Gois, estará presente à PARADA EXTRA DO SAMBA. S. S. se fará acompanhar de S. Exma. senhora, que, aliás, já teve oportunidade de no ultimo carnaval, presenciar as evoluções do samba por ocasião do desfile de domingo de carnaval, na Praça Onze.

FEERICA ILUMINAÇÃO

A Praça Mauá oferecerá imponente espectо, pois numerosas gambiarras, serão colocadas, em todo o percurso a ser feito pelas Escolas, durante a sensacional PARADA EXTRA DO SAMBA, patrocinada pela A MANHÃ o que proporcionará feerica iluminação.

INICIO DO DESFILE

O desfile terá inicio às 20 horas e percorrerá o trajeto indicado na hora, por um nosso companheiro, e que compreenderá exclusivamente pela PRAÇA MAUÁ.

O PREMIO

Uma valiosa "Taça" será oferecida à Escola de Samba Vencedora cuja entrega efetuar-se-á em data a ser posteriormente indicada pelo nosso matutino. Nesse troféu estará gravado o nome da Escola Campeã e dizeres alusivos ao honroso feito.

OUTRA ESCOLA QUE VAI DESFILAR

Ontem, ao encerrarmos as inscrições, recebemos a visita do Jorge Olimpio, tesoureiro da Escola de Samba "Filho do Deserto" de Lins de Vasconcelos. A querida Escola, apresentará o mesmo enredo do ultimo carna-

(Conclui na 7.ª pag.)

A MANHÃ
ANO VI — RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 4 de Abril de 1947 — NÚMERO 1.734

RECREATIVISMO

O "SERTÃO CARIOCA" NA PARADA EXTRA DO SAMBA — "Sonho Supersticioso" será o enredo que os "Unidos de Campo Grande" apresentará no sabado de Aleluia na Praça Mauá. A querida Escola espera conseguir fazer retumbante sucesso, a exemplo do que conseguiu em o Sertão Carioca, por ocasião do desfile promovido também pela A MANHÃ e que reviveu o a carnaval em Campo Grande, com o seu esplendor de outrora.

VIVEREMOS UM NOVO CARNAVAL

De MATTOSO

O samba volta a dominar a cidade. Digo a cidade, porque êle já dominava os nossos corações, antes do meu companheiro Irenio Delgado divulgá-los, intensamente, como o fez nos bailes de mar à fantasia em Ramos e Copacabana. Na cidade, por iniciativa de A MANHÃ, o samba voltará a vibrar, como vibrou no último Carnaval.

Sábado de aleluia...

Carnaval...

Sim, prezados leitores, o samba estará amanhã, novamente na cidade, na Praça Mauá, aqui defronte ao edificio do nosso jornal, o seu jornal, por ocasião do desfile das escolas de samba.

Feliz iniciativa de Irenio, movimentando as camadas populares, como já o fez Otacilio Rezende, no setor esportivo, com o concurso para eleger a Madrinha do Esporte Amador.

Viveremos pois na noite de amanhã, as sensações dos folguedos de momo e, eu vos confesso, saberei sentir com vocês tôda alegria, tôda a satisfação que o nosso jornal sabe proporcionar.

A folia, pois.

TUDO PRONTO
PARA O INICIO DA TEMPORADA

VAI SER SORTEADA A TABELA DO "MUNICIPAL" — A 12, A PRIMEIRA RODADA — HAVERA' JOGOS À NOITE

Terminada a disputa da Taça "Rio Branco", que mais uma vez ficou no Brasil, passaram as autoridades desportivas cariocas a tratar da nova temporada. Na Federação Metropolitana foi marcada para amanhã a reunião dos delegados dos clubes filiados, para assistirem o sorteio da tabela do Torneio Municipal. A cerimônia está com início marcado para às 16 horas e desperta o maior interêsse, pois todos querem saber qual o primeiro adversário do clube de sua predileção.

DOIS JOGOS AOS SÁBADOS

Podemos adiantar que o Torneio Municipal êsse ano terá uma inovação. Assim é que em vez de um, serão disputados dois jogos aos sábados, à noite, e os três restantes, aos domingos.

Como presentemente só existem duas praças de esportes com instalaçõs noturnas, deverão as partidas noturnas serem realizadas em São Januário e nas Laranjeiras.

Pelo regulamento, os jogos do Torneio Municipal são disputadas em campos neutros. Assim, terá a Federação de harmonizar a ordem dos jogos com os campos disponiveis.

DIA 12 A ABERTURA

A abertura do Torneio Municipal está marcada para o dia 12 do corrente. Serão realizadas duas partidas à noite. Quanto aos adversários, tudo dependerá das "bolinhas" amanhã.

ESTRÉIA O OLARIA

Já no Torneio Municipal surgirá o Olaria, que após longo afastamento do convívio dos grandes clubes, acaba de retornar ao seu convívio.

TRÊS "PLAYERS" PARA O OLARIA

A C. B. D. remeteu os *passes* de Sebastião Soares, Nilton Carvalho, Joel Menezes e Alfeu Batista, antigos defensores da A. A. Portuguesa Santista, Fonseca A. C. e Campos F. C., para o quadro de profissionais do Olaria.

Os contratos de Careca e Gualter

O Fluminense deu entrada na F. M. F., para os devidos registros, os novos contratos firmados com os seus "players" Caréca e Gualter.

Para correr na Quinta da Bôa Vista

CHEGARAM AO RIO OS VOLANTES ITALIANOS VARZI, VILLOREZI E PALMIER

Já se encontram nesta Capital os volantes italianos que correram domingo em Interlagos. Aquiles Varzi, Luigi Villorezi e Giacomo Palmiér, com os seus "bolidos" foram transportados a esta Capital em aviões da LAP.

Tambem chegaram ao Rio o coronel Silvio Américo Santa Rosa, presidente da Comissão Esportiva do Automovel Clube do Brasil e o sr. Pedro Santalucia, assistente técnico.

OS PAULISTAS

Para tomarem parte na corrida do dia 13, na Quinta da Boa-Vista, virão ao Rio alguns corredores paulistas convidados pelo A.C.B. Podemos adiantar que além de Chico Landi, serão convidados Moacir Leite e Antonio Parra. O primeiro comprou uma "Maserati" de Palmier, batizando-a de "Brasicola", nome do novo produto da sua empresa. O jovem desportista tem feito sucesso, classificando-se nas duas corridas em que tomou parte, inclusive domingo ultimo, quando teve oportunidade de superar consagrados volantes estrangeiros.

Antinio Parra é o dono da "Alfa Romeu" que foi de Oldemar Ramos, e de Anuar de Goes Daquer.

OSMAR LAGE ACIDENTADO

Encontra-se enfermo, em virtude de acidente de automovel, o conhecido volante carioca Osmar Fernandes Lage. "Vovô" tem sido muito visitado e está em franco restabelecimento das fortes contusões sofridas.

CASINI PREPARA O SEU CARRO

Henrique Casini não foi feliz no seu reaparecimento. No dia da corrida sentiu-se mal e ia ceder a sua "Maserati" a Anuar de Goes. Como a Comissão Esportiva não permitia dando uma demonstração de audacia, Casini correu mesmo doente. E ia mui-

(Conclui na 7.ª página)

Pedernera contratado por 780 mil cruzeiros

Subiu de cotação o Atlanta

Noticias vindas de Buenos Aires informam que o grande forward Adolfo Pederneiras, que durante vários anos defendeu, com sucesso, as côres do River Plate, onde sempre brilhou, assinou contrato com o Atlanta mediante as luvas de 140 mil pesos, ou seja, em nossa moeda 780 mil cruzeiros.

Pedernera receberá 15 mil cruzeiros por mês, além de gratificações, como "bichos" por partidas ganhas e empates. Os jornais de Buenos Aires, comentando o fato, frisam que com essa aquisição, o Atlanta deixa de ser clube da categoria "baixa". Pedernera estreará dia 11 no seu novo grêmio, o que está sendo esperado com geral ansiedade.

O FLAMENGO JOGARÁ EM PORTO ALEGRE, NO DIA 21

ACEITO PELO PRESIDENTE DO RUBRO-NEGRO O CONVITE DO INTERNACIONAL

PORTO ALEGRE, 3 (A MANHÃ) — Os dirigentes do Internacional resolveram telegrafar para o esportista A. Coriolano, presidente do C. R. Flamengo, do Rio de Janeiro, convidando aquele poderoso esquadrão para uma exibição nesta capital, dentro ainda dos festejos do aniversário do clube do Menino Deus. A resposta do presidente do Flamengo não tardou. Aceitava o jôgo com o Internacional, sugerindo as datas de 21 do corrente ou nos primeiros dias de Maio. Diante disso, o presidente Paulino Vargas Vares respondeu ao Rio, pedindo de preferencia a data de 21 do corrente, pois deseja que o embate entre nas comemorações do 38.º aniversário.

Pelo telegrama que o presidente rubro exibiu aos cronistas, ontem, à noite, tudo faz prever que o Flamengo esteja dia 21 nesta capital, regressando imediatamente ao Rio, pois tem vários compromissos a cumprir em São Paulo e na própria Capital Federal.

LINGUA DE SOGRA

Não desejava escrever mais nada sôbro o que vi em São Paulo por ocasião da primeira peleja da Copa "Rio Branco". O fato é público e notório. Não se inventou nada aqui na metrópole. Infelizmente faltou naquele jôgo o estimulo do público aos nossos "cracks". A razão não compreendia, pois considero o público paulista extraordinário sob todos os aspectos. Lendo, porém, um vespertino paulistano, que tem como chefe de sua seção de esportes um italiano creador de "casos", pude chegar a uma conclusão: a falta de estimulo aos nossos jogadores fôra provocada pelas "futricas" do dito individuo.

Pois bem, não satisfeito em agir assim, o tal jornalista estrangeiro, resolveu, agora, investir contra a crônica carioca, e com tal fúria, que não tenho dúvidas em afirmar que o "homensinho" está atacado de hidrofobia.

A sua linguagem é vil, diferente mesmo da usada pelo jornal que tem a infelicidade de tê-lo como colaborador. Nós, aqui do Rio, e eu penso que posso escrever assim, não ligamos, porém, aos tais ataques, principalmente, quando sabemos, que lá mesmo na Paulicéia, o tal cronista que contra nós investe, não é levado a sério pelos seus próprios colegas.

"A SOGRA"

AS ULTIMAS ELIMINATORIAS DOS ATLETAS NACIONAIS

Chegaram, ontem, os paulistas — Atletas que participarão das eliminatórias de amanhã e domingo

Com a aprixlmação do Campeonato Sul Americano de Atletismo, que será realizado nesta capital, na pista do Fluminense, na segunda quinzena dêste mês, a C. B. D. intensificou os preparativos finais par este fagno certame.

Amanhã e domingo serão realizadas as ultimas provas para selecionar definitivamente os elementos que integrarão a seleção Brasileira. Será tomado por base a classificação de 3 elementos em cada prova.

CHEGARAM OS PAULISTAS

Os atletas paulistas que intervirão nas eliminatorias finais, chegaram, ontem, pelo noturno paulista. A delegação veio integrada de todos os seus valores convocados

OS ATLETAS CONCORRENTES

AMANHÃ

Os atletas que tomarão parte das eliminatorias são os seguintes:

1.ª PROVA — 400 METROS COM BARREIRAS: Edman Aires de Abreu — Osvaldo Ranzani — Horacio H. Costa — Cid Costacurta — Mario Pini — Guilherme J. Bohm — Nero J. de Araujo e Rui Xavier.

2.a PROVA — SALTO EM DISTANCIA: Francisco de Assis Moura — Geraldo Oliveira — Rubens Ciro Costa — Dner Bonacio — Hamilton S. Dal-Lin e Nelson Conradi.

3.ª PROVA — ARREMESSO DO DISCO: Celso Pinheiro Doria — Bento Camargo Barros — Antonio Giusredi — Nadim S. Marreis — Estevão Lutaski — Antonio R. Lopes e João Batista Ramos.

4.ª PROVA — 100 METROS RASOS: Osmar Carvalho Bruno — Guilherme Puschnik — Creso de Araujo — Edgar Santos — Helio Trevisan — Geraldo Luz — Rui Moreira Lima — Eduardo di Pietro — Athy Sobral Santiago — Helio Tavares Fonseca e Pedro G. N. Lins.

5.ª PROVA — 80 METROS COM BARREIRAS: Wanda dos Santos — Stela Ardinghi — Lourdes de Abreu — Erica Alberti.

6.ª PROVA — 200 METROS RASOS: E. Clara Muller — Melania Luz — Lucida Pini — Helena Cardoso Menezes — Stela Ardinghi.

7.ª PROVA — 800 METROS RASOS:

(Conclui na 7.ª página)

Atletas patricios que participarão das eliminatorias Sul-Americano